

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2025-2029



DOM VASCO DA GAMA

1469 - 1524

**DESCOBRIDOR E ALMIRANTE DO MAR DA INDIA
1º CONDE DA VIDIGUEIRA
VICE-REI DA INDIA**

**"...AQUELE ILLUSTRE GAMA
QUE PARA SI DE ENEAS TOMA A FAMA,"
CAMÕES, LUS., I - 12**

ÍNDICE

Enquadramento Macroeconómico	1
Enquadramento Internacional	1
Economia Portuguesa	2
Grandes Opções do Plano 2025/2029	4
I. Desenvolvimento económico e atratividade do concelho de Sines.....	5
II. Desenvolvimento Local e Social.....	6
III. Saúde, segurança, resiliência e bem-estar	8
IV. Qualificação urbana, planeamento e ordenamento do território	9
V. Sustentabilidade ambiental e urbana	10
VI. Promoção territorial, desenvolvimento turístico e valorização do património	11
VII. Modernização dos serviços municipais, transparência e inteligência urbana	12
Apresentação do Orçamento Municipal	13
Orçamento Municipal 2025	13
Quadro Plurianual de Programação Orçamental 2025/2029	14
Equilíbrio Orçamental.....	16
Orçamento Municipal 2025 – Receita	17
Análise da receita.....	17
Impostos diretos.....	18
taxas, multas e outras penalidades.....	18
Rendimentos de propriedade	18
Transferências correntes.....	19
Venda de bens e serviços correntes	19
Outras receitas correntes	20
Venda de bens de investimento	20
Transferências de capital.....	20
Passivos financeiros.....	21
Orçamento Municipal 2025 – Despesa	22
Análise da despesa.....	22
Despesas com pessoal.....	22
Aquisição de bens e serviços.....	23
Juros e outros encargos.....	23
Transferências correntes.....	23
Aquisição de bens de capital	24
Passivos financeiros.....	24

Grandes Opções do Plano	25
Grandes Opções do Plano	25
Plano Plurianual de Investimentos.....	26
Atividades Mais Relevantes	27
Análise Patrimonial.....	29
Fluxos de Caixa Previsionais	29
Demonstração de Resultados Previsional	30
Balanço Previsional.....	30
Compromissos plurianuais	31
Responsabilidades Contingentes	33
Entidades Participadas.....	34
Normas de Execução Orçamental – 2025	35
Orçamento e Plano Orçamental Plurianual 2025/2029.....	40
Resumo do orçamento 2025	43
Orçamento da receita 2025/2029	45
Orçamento da despesa 2025/2029.....	55
Plano Plurianual de Investimentos 2025/2029.....	68
Atividades Mais Relevantes 2025/2029	77
Balanço Previsional 2025.....	97
Demonstração de Resultados Previsional 2025	99
Fluxos de Caixa Previsional 2025	101
Mapa de pessoal 2025.....	103
Anexos - Orçamentos das Participadas.....	106

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Projeções FMI para o PIB - "World Economic Outlook" - outubro 2024.....	1
Tabela 2 - Projeções Económicas - Relatório da Proposta de OE 2025.....	3
Tabela 3 - Orçamento Municipal – 2025	13
Tabela 4 - Previsão Plurianual da Receita - 2025/2029.....	14
Tabela 5 - Previsão Plurianual da Despesa - 2025/2029.....	15
Tabela 6 - Equilíbrio Orçamental – 2025	16
Tabela 7 - Evolução da Receita - 2023/2025	17
Tabela 8 - Impostos Diretos – 2024/2025	18
Tabela 9 - Taxas, multas e outras penalidades – 2024/2025.....	18
Tabela 10 - Taxas, Multas e Outras Penalidades - 2024/2025	18
Tabela 11 - Transferências Correntes - 2024/2025.....	19
Tabela 12 - Transferências de Capital – Projetos cofinanciados por fundos europeus.....	20
Tabela 13 - Empréstimos contratualizados por utilizar	21
Tabela 14 - Evolução da Despesa - 2023/2025.....	22
Tabela 15 - Despesa com Pessoal - 2024/2025	23
Tabela 16 - Aquisição de bens e serviços correntes - 2024/2025	23
Tabela 17 - Juros e outros encargos - 2024/2025	23
Tabela 18 - Encargos com empréstimos – 2025	24
Tabela 19 - Grandes Opções do Plano 2025	25
Tabela 20 - Plano Plurianual de Investimentos - 2024/2025.....	26
Tabela 21 - Atividades Mais Relevantes - 2024/2025	27
Tabela 22 - Fluxos de Caixa Previsionais – 2024/2025.....	29
Tabela 23 - Demonstração de resultados previsional - 2024/2025.....	30
Tabela 24 - Balanço Previsional – 2024/2025	30
Tabela 25 - Compromissos Plurianuais.....	31
Tabela 26 - Entidades Participadas.....	34

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

A economia mundial deverá manter um ritmo de crescimento moderado até 2026. De acordo com as hipóteses do exercício de projeção de outubro do FMI, o PIB mundial cresce a uma taxa anual de 3,2% entre 2024 e 2025. A estabilidade do crescimento global reflete uma ligeira recuperação nas economias avançadas, enquanto nas economias de mercado emergentes se espera uma desaceleração do PIB no horizonte de projeção.

Na primeira metade de 2024, o produto interno bruto (PIB) do conjunto dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) aumentou 1,8% em termos homólogos (1,7% no semestre precedente). As economias norte-americana e chinesa continuaram a crescer significativamente, no primeiro caso, impulsionada pelo consumo privado e investimento, enquanto no segundo se destaca o desempenho da atividade exportadora.

A área do euro permanece num processo de recuperação gradual, tendo crescido 0,6% em termos homólogos no primeiro semestre (0,1% no segundo semestre de 2023), devido essencialmente ao contributo do consumo privado e à recuperação das exportações. Esta evolução esconde uma dispersão significativa entre países. Em termos homólogos, a variação do PIB permaneceu negativa na Alemanha, em resultado da restritividade das condições de financiamento e das debilidades da indústria, especialmente afetada pelos efeitos da invasão da Ucrânia e pelo crescimento ainda moderado do comércio internacional. O fraco desempenho da economia alemã tem condicionado fortemente a atividade no conjunto da área do euro. A recuperação da economia europeia tem sido suportada por evoluções positivas em países cuja estrutura produtiva está mais orientada para os serviços.

Tabela 1 - Projeções FMI para o PIB - "World Economic Outlook" - outubro 2024

	2023	Projeções WEO	
		2024	2025
Economia mundial	3,3	3,2	3,2
Economias avançadas	1,7	1,8	1,8
EUA	2,9	2,8	2,2
Japão	1,7	0,3	1,1
Reino Unido	0,3	1,1	1,5
Área do euro	0,4	0,8	1,2
Alemanha	-0,3	0,0	0,8
França	1,1	1,1	1,1
Itália	0,7	0,7	0,8
Espanha	2,7	2,9	2,1
Economias de mercado emergentes e em desenvolvimento	4,4	4,2	4,2

ECONOMIA PORTUGUESA

De acordo com o governo português (“Relatório da Proposta de Orçamento do Estado para 2024”), o Produto Interno Bruto (PIB) português continuará a crescer acima da área do euro e em linha com o produto potencial.

No primeiro semestre de 2024, o PIB cresceu 1,5% em termos homólogos, um aumento superior ao registado no conjunto da área do euro. O consumo privado foi a componente da despesa que registou o maior contributo (1,3 pp), seguido do investimento (0,4 pp) e do consumo público (0,2 pp). A procura externa líquida apresentou um contributo negativo (-0,4 pp) para o crescimento do PIB, dado que as exportações cresceram menos do que as importações. Do lado da oferta, destacam-se os crescimentos do valor acrescentado bruto dos setores «energia, água e saneamento» e «agricultura, silvicultura e pesca». No conjunto de 2024, o PIB deverá crescer 1,8%, refletindo um crescimento moderado, mas em aceleração, na segunda metade do ano.

Para o ano de 2025, prevê-se que o crescimento do PIB aumente para 2,1%. Esta evolução terá como base uma aceleração da procura interna, em particular do investimento e do consumo privado, e das exportações. O crescimento da economia portuguesa deverá manter-se acima do crescimento da área euro.

No primeiro semestre de 2024, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aumentou 0,7% em termos homólogos. Neste período, o crescimento da FBCF foi condicionado pela queda do investimento em construção. Contudo, nos meses mais recentes, as vendas de cimento e a atribuição de licenças de construção registaram uma aceleração. Estes sinais são consistentes com um maior crescimento da FBCF no segundo semestre, suportado pela execução de projetos do PRR e pela concretização de decisões de investimento adiadas devido à expectativa de redução dos custos de financiamento ao longo do ano. Assim, no conjunto de 2024, a FBCF deverá crescer 3,2%. Para o ano de 2025, projeta-se uma aceleração, para 3,5%, relacionada com a crescente absorção dos fundos do PRR e outros instrumentos de financiamento europeu, bem como com a menor restritividade das condições de financiamento.

As exportações deverão aumentar 2,5% em termos reais. Este valor representa uma desaceleração face a 2023 (3,5%), devido ao crescimento mais moderado das exportações de serviços à medida que se dissipam os efeitos da recuperação pós-pandemia no turismo. Antecipa-se uma aceleração das importações no segundo semestre, situando-se o crescimento em 2,9% no conjunto do ano. Em 2025, as exportações evoluirão em linha com a procura externa dirigida à economia portuguesa, acelerando para 3,5%, dada a recuperação prevista de importantes parceiros comerciais. No entanto, este crescimento será compensado pelo das importações (3,5%), que aceleram em 2025 em resultado da procura adicional de bens e serviços importados, determinada pelo maior crescimento do consumo privado e do investimento. Assim, prevê-se que a procura externa dê um contributo aproximadamente nulo para o crescimento do PIB em 2024 e 2025.

Quando medida pelo IHPC, a inflação em Portugal situou-se em 2,6% nos primeiros nove meses de 2024. Perspetiva-se que, no conjunto do ano, a inflação medida pelo IHPC desacelere para 2,6% e para 2,3% em 2025. Esta trajetória reflete, por um lado, os efeitos da política monetária que atuam sobre a procura e, por outro lado, a dissipação dos efeitos dos choques da oferta sobre os preços internacionais da energia e dos bens alimentares. No caso dos bens alimentares, a inflação deverá beneficiar, no ano de 2025, da eliminação dos

efeitos de base associados à isenção de IVA. Por outro lado, ainda que lentamente, deverão diminuir as pressões sobre os preços dos serviços num contexto de moderação do crescimento dos salários.

Tabela 2 - Projeções Económicas - Relatório da Proposta de OE 2025

	2023	2024	2025
PIB e Componentes da Despesa (Taxa de crescimento real, %)			
PIB	2,5	1,8	2,1
Consumo Privado	2,0	1,8	2,0
Consumo Público	0,6	2,6	1,2
Investimento (FBCF)	3,6	3,2	3,5
Exportações de Bens e Serviços	3,5	2,5	3,5
Importações de Bens e Serviços	1,7	2,9	3,5
Contributos para a variação do PIB (pontos percentuais)			
Procura Interna	1,7	2,0	2,1
Exportações líquidas	0,8	-0,2	0,0
Evolução dos Preços			
Taxa de Inflação Homóloga (IHPC)	5,3	2,6	2,3
Evolução do Mercado de Trabalho			
Emprego	1,0	1,1	0,7
Taxa de Desemprego (%)	6,5	6,6	6,5

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2025/2029

O ano de 2025 corresponde ao ano de encerramento do atual ciclo autárquico, com a previsão de eleições autárquicas para o final de setembro ou o início de outubro de 2025. Se, por um lado, existe um conjunto de projetos consagrados nas Grandes Opções do Plano para o ciclo 2021-2025 que ainda se encontram em curso, por outro lado, para o ano de 2025 perspectivam-se um conjunto de oportunidades que, independentemente da conjuntura eleitoral, devem ser maximizadas.

O ciclo de financiamento comunitário em curso, o Portugal 2030 e o próprio PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, encontram-se numa fase de lançamento, com um vasto leque de concursos que, em muitos casos, podem configurar a única oportunidade de financiamento para alguns projetos. De sublinhar, por exemplo, que os investimentos no âmbito do ciclo urbano da água se encontram contratualizados no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, na geografia da NUT III e, portanto, na esfera da CIMAL – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, e que são projetos determinantes para o acompanhamento das dinâmicas de investimento no concelho e para o reforço da coesão territorial.

O contexto social, económico e territorial que o concelho de Sines conhece atualmente, bem como a sub-região do Alentejo Litoral e uma parte significativa do País, configura um novo paradigma para o qual os territórios, e os municípios em particular, têm de se preparar. Se por um lado a intensidade de investimento terá como consequência a criação de novos postos de trabalho, bem como a atração de novos residentes, as necessidades de habitação, reforço de infraestruturas e de novos e mais ambiciosos equipamentos de utilização pública também crescem.

Contudo, o papel das entidades da Administração Local e da esfera regional, apesar da descentralização, não foi suficientemente reforçado para corresponder em simultâneo a todos os novos desafios. Aliás, importa ter presente que a descentralização, sendo por princípio uma forma de reforço da subsidiariedade, veio sobretudo reforçar as responsabilidades materiais e financeiras das entidades, criando um contexto de desresponsabilização das políticas do Estado relativamente aos territórios. Essa realidade tem fortes impactos orçamentais nos municípios e nas freguesias. Mas tem igualmente forte impacto na vida concreta das pessoas e na coesão territorial, sobretudo quando um País como Portugal aplica a política territorial da União Europeia sem ser regionalizado, suportando a sua operacionalidade nas comunidades intermunicipais, nos municípios e nas freguesias.

Importa ainda não esquecer que essa tendência centralista do País, cada vez mais fechado nos contextos e nas circunstâncias das áreas metropolitanas, criam disfuncionalidades económicas e territoriais que ameaçam, de facto, a coesão territorial. É esse um dos motivos pelos quais o mercado de habitação e a consequente capacidade de atração de residentes para fora dos grandes centros evidenciam dificuldades em alterar a tendência dos últimos anos. Os ganhos de escala para a rentabilidade na construção de nova habitação são cada vez mais críticos para os operadores do mercado da construção. E, ainda que existam mecanismos de apoio às entidades do Estado para a intervenção no mercado, a opção foi a

da disponibilização de linhas de crédito e não o fundo perdido. Os operadores, quer públicos quer privados, têm assim um esforço orçamental que se prolonga no tempo e que, podendo ser assumido no contexto atual, onerará as décadas futuras, onde se perspetiva uma grande instabilidade política e económica.

A perspetiva de Sines é a de continuar a crescer e a afirmar o seu carácter cosmopolita, ainda mais solidário, ainda mais competitivo e mais inclusivo e participado. Foi nessa perspetiva que se organizaram as grandes opções do plano em 7 grandes áreas: Desenvolvimento económico e atratividade do concelho de Sines; Desenvolvimento Local e Social; Saúde, Segurança, Resiliência e Bem-estar; Qualificação urbana, planeamento e ordenamento do território; Sustentabilidade ambiental e urbana; Promoção territorial, desenvolvimento turístico e valorização do património; e Modernização dos serviços municipais, transparência e inteligência urbana.

I. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ATRATIVIDADE DO CONCELHO DE SINES

Do ponto de vista do desenvolvimento económico do concelho, são muitas as evidências que, dada a sua natureza portuária, industrial e de polo energético nacional, este continua a ser bastante atrativo.

É previsível que alguns dos investimentos anunciados para Sines, seja na área industrial, seja na área portuária, iniciem a sua concretização em breve, o que exige planeamento e a criação de condições para a fixação do investimento, de pessoas e dos efeitos positivos que isso pode reverter para o território.

É nesse contexto que se perspetiva continuar um trabalho colaborativo com os organismos da Administração Central e com o próprio Governo, com os institutos públicos e demais entidades com competências e ação sobre as condições de fixação de investimento em Sines.

A conclusão da qualificação da ZIL2 veio criar mais e melhores condições às empresas locais, e a conclusão da expansão daquela área de localização empresarial contribui para a fixação de mais empresas. Contudo, tudo indica que a capacidade de atrair e fixar mais micro, pequenas e médias empresas terá ainda de ser reforçada e, por isso mesmo, é necessário iniciar os estudos que permitam uma eventual nova expansão da ZIL.

Instituições como o Sines Tecnopolo e a Escola Tecnológica do Litoral Alentejano têm um papel fundamental na formação e qualificação de jovens e na formação contínua e ao longo da vida de quadros em idade ativa, contribuindo para o provimento de postos de trabalho em setores emergentes. Do ponto de vista da incubação de empresas, os indicadores de que se dispõe apontam para a necessidade de reforço da capacidade de acolhimento. Recentemente instalou-se no Sinestecnopolo o Hylab, um centro de investigação e desenvolvimento na área do hidrogénio verde, que trará consigo novas oportunidades de fixação de investimento. Do ponto de vista da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano, a criação de um contexto para uma nova localização e reforço das suas condições de ensino e de transferência de conhecimento para o tecido empresarial é determinante. A perspetiva do Município é a de encontrar parceiros que possam participar nesse esforço e na implementação de um centro de competências regional, o qual não deve deixar de ter em consideração o protocolo em vigor com o Instituto Politécnico de Setúbal para a instalação em Sines de uma Escola Superior, que possa conciliar o ensino técnico e tecnológico, o

ensino superior não conferente de grau (CTeSP), as licenciaturas, os mestrados e os doutoramentos, além de todo o filão de inovação, tecnologia e desenvolvimento em estreita ligação ao tecido empresarial, industrial e portuário.

Também o setor da pesca é um elemento central no desenvolvimento do concelho. Importa, por isso, voltar a desenvolver ações em parceria com as estruturas representativas do setor, potenciando os produtos do mar de Sines e contribuindo para a valorização de uma atividade identitária do povo de Sines. Ainda neste contexto de desenvolvimento, a pesca é um setor que deve ser preservado e, assim, exige-se um maior envolvimento das estruturas representativas do setor na análise de decisões que possam impactar na sua atividade.

Considera-se igualmente relevante a ponderação sobre a instituição de uma zona franca em Sines. Por um lado, é um fator de atração de investimento portuário e, nesse sentido, um elemento essencial da competitividade do porto de Sines; por outro lado, um regime fiscal com essas características pode ser muito relevante para o desenvolvimento do setor da logística, complementando assim a atividade portuária no mar com a atividade logística em terra.

A chegada de novos investimentos ao território, bem como um maior envolvimento das unidades já existentes, caracteriza-se hoje por crescentes preocupações de responsabilidade social, sobretudo robustecendo a rede empresarial local e regional e as condições transversais necessárias à concretização de investimentos, desde logo ao nível das qualificações.

II. DESENVOLVIMENTO LOCAL E SOCIAL

O desenvolvimento local e social conhece hoje desafios crescentes, muitos dos quais devem ser enfrentados por antecipação. O desenvolvimento económico tem como consequência a atração de novos trabalhadores e novos residentes e, desse ponto de vista, são cruciais as políticas de inclusão e acolhimento. Mas importa continuar a ter políticas de proximidade para o envelhecimento ativo e para a coesão social, sobretudo quando os indicadores nos vão demonstrando o crescimento das famílias onde, apesar de não haver desemprego, as dificuldades económicas são crescentes.

As políticas de juventude devem, igualmente, ter uma abordagem multidisciplinar. Por um lado, não se restringirem àquilo que é o papel da educação, em sentido estrito. Por outro lado, apropriando-se da multiplicidade de realidades que os jovens conhecem no mundo contemporâneo.

A promoção do desporto, da cultura, do lazer e do bem-estar são pilares fundamentais de uma sociedade saudável e que visa a igualdade.

Do ponto de vista da inclusão, a Câmara continuará a apoiar as instituições da área social, quer na sua atividade regular, quer nas atividades que promovam para públicos específicos como os idosos, as vítimas de violência doméstica, os jovens, as crianças ou as famílias carenciadas. O Programa de Apoio ao Arrendamento, como forma de tornar mais fácil o acesso à habitação por parte de famílias de rendimentos mais baixos, bem como a implementação da Estratégia Local de Habitação, quer no que respeita ao Programa 1.º Direito, de apoio aos agregados carenciados na criação de condições dignas de habitabilidade, são prioritárias. A Câmara Municipal pretende lançar, em 2025, a empreitada de construção de fogos para arrendamento acessível e, assim, reforçar o apoio

habitacional além da renda apoiada. Contudo, no contexto do arrendamento apoiado pretende-se também promover a qualificações de algumas habitações, o que permitirá o reforço da oferta, colocando ao dispor da população habitações que atualmente se encontram em situação de degradação.

Os apoios escolares, quer aos alunos beneficiários dos 1.º e 2.º escalões, quer no âmbito das bolsas para estudantes do ensino superior, são, igualmente, políticas municipais que se reforçarão. Aliás, os apoios disponibilizados para estudantes no ensino superior têm crescido, e já incluem os CTeSP.

As atividades promovidas nos Espaços Seniores, as atividades tendentes à promoção da integração de migrantes e de promoção da multiculturalidade, bem como o desenvolvimento e implementação de um plano municipal para a igualdade – incluindo-se aqui a igualdade de género, mas também a que esbata desigualdades de outra natureza – são essenciais para a promoção de uma sociedade mais justa. No que à inclusão de migrantes diz respeito, as alterações recentes levadas a cabo pela Administração Central deixaram a descoberto parte da atividade da Associação Cabo-verdiana de Sines e de Santiago do Cacém. O Município manterá, em 2025, a disponibilidade para participar, como no passado, na capacidade operacional daquela IPSS, cujo trabalho tem sido essencial no acolhimento e integração dos migrantes, necessários ao crescimento económico de toda a região.

Do ponto de vista da ação social, o ano de 2024 foi o primeiro ano efetivo de exercício das competências recebidas no contexto da descentralização. É uma área especialmente exigente, tendo em consideração o contexto social do País. Contudo, a experiência municipal nesta área e a parceria fundamental com as IPSS do concelho garantirá a eficiência dos serviços.

No que respeita à educação, pretende-se manter os programados que se têm prosseguido, bem como continuar a reforçar as condições físicas do parque escolar. Neste domínio, importa desenvolver o projeto de reabilitação da Escola Secundária Poeta Al Berto, cuja gestão foi recebida pelo Município.

O exercício das competências ao nível da gestão do parque escolar exige uma grande articulação com as respetivas direções escolares, sendo que a esse nível a experiência adquirida é amplamente positiva. Além de intervenções físicas nos equipamentos, existe a necessidade de reforço de recursos humanos, quer ao nível operacional quer administrativo.

A Câmara Municipal continuará a trabalhar com o Instituto Politécnico de Setúbal para que possam continuar a ser ministrados CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais no território. A construção de residência de estudantes, por parte do Instituto Politécnico de Setúbal, está consignada e em fase inicial e manter-se-ão os esforços e a articulação em torno da viabilização da implementação de um Escola Superior em Sines.

No âmbito das políticas municipais para a juventude, importa ter presente que o reforço empreendido em 2024 se demonstrou positivo. A Câmara Municipal pretende manter essa dinâmica renovada, bem como a edição da revista Sines Jovem, na qual os jovens do concelho têm um espaço próprio de expressão.

Do ponto de vista da cultura, o ano de 2025 corresponde à 25ª edição do Festival Músicas do Mundo, marca fundamental de Sines no País e na Europa. Dessa forma, esta será uma

edição comemorativa e na qual se pretende homenagear o legado do festival, o seu reconhecimento nacional e internacional e reforçar a sua vocação de festival com causas.

Eventos como a Mostra M.A.R. – Mostra de Artes de Rua, o Festival Batuta – Festival Sines Clássico e a Maré de Fado, constituem igualmente ativos culturais marcantes e identitários da programação do concelho.

A atividade regular do Centro de Artes, com destaque para o calendário de exposições e para a programação do auditório, bem como a programação do Museu Municipal e o trabalho do Arquivo Municipal, são elementos centrais da política cultural que tem vindo a ser desenvolvida e que é atualmente reconhecida.

Em 2025 será também inaugurada a Cátedra Vasco da Gama, uma parceria do Município com a Universidade Aberta e que vem na sequência do programa com que estamos a assinalar os 500 anos da morte do navegador siniense. Esta iniciativa, que surge na sequência da instituição de um Centro de Acesso à Cultura e à Ciência da Universidade Aberta em Sines, é um novo marco para a promoção da investigação científica em torno da figura de Vasco da Gama.

A aposta no desporto local é igualmente um elemento de coesão e de afirmação do nome de Sines no panorama nacional. A Câmara Municipal de Sines tem vindo a reforçar o seu apoio às coletividades e associações desportivas e a tendência manter-se-á em 2025.

Por outro lado, a aposta na realização de eventos desportivos de âmbito nacional e internacional é cada vez mais reconhecida como um sucesso. A perspetiva é de em 2025 se voltar a receber em Sines provas nacionais de diversas modalidades, o que é muito importante para a motivação e formação dos jovens do concelho.

A reabilitação e o reforço das infraestruturas desportivas encontram-se em fase de planeamento, nomeadamente, para o incremento da eficiência energética e melhoria das condições de acolhimento.

III. SAÚDE, SEGURANÇA, RESILIÊNCIA E BEM-ESTAR

No que diz respeito à área da saúde, independentemente das competências efetivas do Município neste domínio, será essencial continuar a colaborar com a autoridade local de saúde e com a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano em áreas tão essenciais como a medicina preventiva e a promoção de hábitos de vida saudáveis. A dificuldade na fixação de profissionais de saúde no concelho pode, mesmo, vir a exigir uma intervenção mais efetiva do Município, nomeadamente na participação em soluções habitacionais.

A construção do novo Polo de Saúde em Porto Covo, uma parceria entre o Município e a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, decorre e será uma enorme mais-valia para o concelho a sua entrada em funcionamento.

Também os cuidados continuados são, cada vez mais, uma resposta relevante. Assim, e em parceria com uma instituição particular de solidariedade social, a Câmara Municipal estará disponível para a viabilização de uma unidade de cuidados continuados que possa responder de forma efetiva às necessidades do nosso concelho.

Do ponto de vista da segurança, pretende-se continuar a trabalhar com as autoridades locais para o reforço do policiamento de proximidade e para a sensibilização de grupos como as

crianças, os jovens e os mais idosos para a adoção de comportamentos preventivos. O Município mantém a disponibilidade, manifestada junto da Administração Central, para a melhoria das condições do posto territorial de Sines da GNR, ainda que essa participação do Município deva ser acompanhada com o reforço de meios por parte da tutela.

Um dos aspetos mais prementes num concelho com as características do concelho de Sines é a da resiliência. Importa neste domínio que se continue a articulação intermunicipal, traduzindo as medidas que se entendam mais relevantes para o contexto local. O Portugal 2030 disponibiliza meios financeiros para a capacitação operacional e para o reforço de meios, os quais devem começar a ser aplicados no terreno no decurso do ano de 2025.

IV. QUALIFICAÇÃO URBANA, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

O processo de revisão do PDM de Sines encontra-se na sua fase final, devendo, nessa sequência, ser iniciados os mecanismos de conformação dos restantes planos e instrumentos de gestão territorial. Decorre também a revisão do Plano de Urbanização da ZILS, a qual é fundamental para a sua adequação às novas intenções de localização empresarial no concelho, mas igualmente para a adequação das exigências ambientais e de sustentabilidade global pelas quais a nova indústria deve reger-se.

Do ponto de vista do desenvolvimento urbano, é evidente o incremento da execução do Plano de Pormenor Sul-Nascente. O Município pretende, ao longo de 2025, desenvolver mais alguns loteamentos com destino à promoção de habitação e colocá-los à disposição do mercado. Além de esta dinâmica de desenvolvimento se reger por princípios de sustentabilidade e eficiência, no sentido em que os novos loteamentos a desenvolver devem ter em linha de conta as infraestruturas necessárias e sequenciais no contexto do Plano de Pormenor, devem ainda privilegiar a oferta diversificada de soluções. Se, num primeiro momento, a habitação unifamiliar se mostrou necessária, atualmente é necessário ganhar escala e, assim, o desenvolvimento de habitação plurifamiliar e multissegmentos é crucial.

Nesse domínio, para o ciclo em presença, e de modo a garantir financiamento dos fundos de coesão, estão preparados ou em fase final de preparação alguns projetos estruturantes:

- Prosseguir com a 3.ª fase da Estrada da Floresta, continuando a área pedonal e a área ciclável, permitindo a melhoria do atravessamento até à Avenida D. Pedro I;
- Reabilitação do Largo da Boavista e de várias ruas circundantes da Rua Marquês de Pombal, melhorando a circulação pedonal e rodoviária e criando melhores condições de estacionamento;
- Prolongamento da Travessa do Calça Virada até à Rua da Estrada do Farol, que será reabilitada, bem como os acessos envolventes;
- Reabilitação da Praça da República, cuja empreitada chegou a ser adjudicada, mas não foi consignada, por vontade do empreiteiro;
- Reabilitação do Mercado Municipal, cujo projeto teve de ser revisto para adequação do preço base;
- Reabilitação do Mercado de Porto Covo;
- Reforçar o estacionamento em várias áreas da cidade;

- Reabilitação de diversas estradas, nomeadamente de acesso ao Paiol, ao Casoto e conclusão da empreitada de reabilitação da estrada da Cabeça da Cabra;
- Reabilitação da rotunda junto às antigas escolas primárias (escolas dos centenários), ordenando a circulação, promovendo a segurança dos peões e dos automóveis, e tornando mais eficiente a distribuição do trânsito nas diversas saídas;
- Construção da Estação da Mobilidade, convergindo todos os meios de transporte coletivo e mobilidade suave para um único ponto multimodal;
- Construção do jardim/parque urbano no Plano de Urbanização Sul-Nascente;
- Melhoria contínua das condições de acessibilidade do espaço público e dos edifícios municipais, eliminando barreiras e democratizando as condições de usufruto por parte dos cidadãos, sobretudo daqueles que têm mobilidade reduzida ou condicionada.

V. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E URBANA

As alterações climáticas e as dificuldades cada vez mais densificadas na gestão de recursos, como a água, acarretam novos e mais exigentes desafios à gestão urbana e à necessária eficiência na gestão do espaço público.

A execução dos planos de pormenor da cidade, bem como o desenvolvimento de Porto Covo, vêm trazendo à gestão urbana exigência novas e a necessidade de novas respostas, muitas das quais passam pelo reforço de infraestruturas.

Por isso mesmo, estão em desenvolvimento projetos de reforço do abastecimento de água em Sines e Porto Covo, bem como no que diz respeito ao reforço das redes de distribuição de água e saneamento, além da renovação dos existentes.

É igualmente prioridade da Câmara Municipal a construção de uma nova ETAR em Sines, sobretudo quando as águas residuais daí resultantes têm cada vez mais possibilidade de utilização para determinados fins. Também a ETAR de Porto Covo deverá ser reformulada.

Ao nível das redes de abastecimento de água, saneamento e pluviais estão previstos diversos investimentos em Sines e em Porto Covo, sendo ainda necessário o reforço da capacidade de algumas estações elevatórias.

A melhoria da limpeza urbana e a recolha de resíduos, implementando elementos de proteção das áreas de recolha de lixo e diminuindo o impacto visual dos contentores no meio urbano, também se iniciarão em 2025. Está também em fase de operacionalização uma experiência-piloto ao nível da recolha de biorresíduos urbanos, aumentando assim a eficiência do tratamento de resíduos.

Ao nível dos espaços verdes, estão previstas diversas ações de melhoria da gestão e de externalização de alguns serviços, de modo a dar respostas mais céleres e efetivas. Importa ainda ter presente que o novo paradigma do uso da água convida à reformulação de algumas áreas, reconversão e abordagens que permitam a poupança de recursos.

A aposta nos programas e nas iniciativas de educação ambiental têm sido um sucesso, o que se evidencia através das diversas distinções que o Município tem recebido nesse domínio. A área da sensibilização é bastante importante, no sentido em que contribui de forma direta para a formação das crianças e jovens para uma nova cultura ambiental e de

sustentabilidade urbana, a qual apenas é possível com o contributo e esforço de todos. Esse é um trabalho cada vez mais interdisciplinar e que envolve os diversos serviços municipais, as escolas, universidades, IPSS, coletividades e associações.

VI. PROMOÇÃO TERRITORIAL, DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

Sines e Porto Covo que, do ponto de vista turístico, têm uma sazonalidade relativamente baixa, para o que muito importa o turismo de negócios, encerram um enorme potencial de afirmação e reconhecimento.

O recente reforço da capacidade de alojamento em Sines em Porto Covo veio demonstrar o enorme potencial do concelho do ponto de vista turístico. A realização de eventos desportivos e culturais integra-se também nessa estratégia, mas têm chegado cada vez mais intenções de realizações de eventos ligados à gastronomia, aos vinhos e ao enoturismo, à atividade ao ar livre, às atividades de praia.

Neste momento, grande parte das intervenções tendentes à construção da Rota do Património estão em fase avançada de desenvolvimento e/ou em finalização de projetos. A sua articulação material e imaterial será um meio fundamental para a valorização do património construído, bem como para o reforço da imagem turística e histórica de Sines.

A intervenção na Igreja de Nossa Senhora das Salas concluir-se-á em 2025, bem como a reabilitação do espaço envolvente à estátua de Vasco da Gama.

Do ponto de vista do património, existe a expectativa de que possam surgir oportunidades de financiamento para a valorização das muralhas do Castelo de Sines, as quais apresentam já algum desgaste.

Ainda durante o ano de 2025 serão desenvolvidos os conteúdos para o interior do Observatório do Mar, cuja inauguração se prevê também para este ano.

A prossecução da estratégia de desenvolvimento turístico municipal encontra grande relevância na continuada valorização das praias, com investimentos previstos na melhoria das suas condições, sobretudo numa fase em que o Município assumiu novas competências e a sua operacionalização tem um balanço muito positivo.

Neste domínio, importa ainda referir a necessidade de aprofundar campanhas dirigidas ao turismo interno, que é muito potenciado pela presença em programas de televisão e de divulgação cultural, elementos que contribuem para uma maior diminuição da sazonalidade e para um maior reconhecimento dos ativos turísticos locais.

O trabalho com as associações setoriais locais, quer de operadores turísticos quer do comércio, é fundamental para a prossecução de uma estratégia em que os operadores são um elemento essencial.

VII. MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, TRANSPARÊNCIA E INTELIGÊNCIA URBANA

Neste domínio prevê-se que se desenvolvam ações em três eixos distintos: Modernização e melhoria dos serviços e valorização dos funcionários; Aumento da transparência e da participação; e introdução de inteligência urbana e promoção da eficiência.

Do ponto de vista da modernização e melhoria dos serviços, introdução da inteligência e promoção da eficiência, continuou-se a investir no aumento da disponibilidade de serviços online, bem como em ações de capacitação para os públicos-alvo. Em 2025 concretizar-se-ão alguns investimentos relevantes ao nível da introdução de inteligência na gestão urbana, não se descurando que se trata de um processo que requer um grande envolvimento dos diversos serviços para o seu sucesso global.

A promoção da formação contínua dos trabalhadores é fundamental para aumentar a sua motivação e desempenho dos serviços, sendo muito relevante a aprovação de um plano anual ou plurianual de formação.

No que respeita ao aumento da transparência e promoção da participação, estão a ser desenvolvidos mecanismos participativos que a incrementam a cidadania e a participação pública, alargada e ativa. Aliás, esse envolvimento tem sido bastante evidente junto do setor da juventude, do desporto e no relacionamento com as coletividades e associações locais.

APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2025

Os documentos previsionais de 2025/2029, elaborados nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais (Lei nº. 73/2013, de 03 de setembro) e do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, apresentam um valor global de 49,9 milhões de euros para 2025. As receitas correntes correspondem a 43 milhões de euros (86% do total da receita) e as receitas de capital a 4,4 milhões de euros (9%), o que totaliza uma receita efetiva de 47,4 milhões de euros (95%). A receita não efetiva, que resulta da soma dos ativos e passivos financeiros orçamentais e do saldo da gerência anterior expurgado da componente de operações de tesouraria, ascende a 2,5 milhões de euros (5%).

Por sua vez, as despesas correntes previstas são de 32,3 milhões de euros (65% do total da despesa), enquanto que a despesa de capital é de 16,3 milhões de euros (33%). O total das despesas efetivas é de 48,5 milhões de euros (97%), ao qual acrescem as despesas não efetivas, relativas aos ativos e passivos financeiros no valor de 1,4 milhões de euros (3%).

Tabela 3 – Orçamento Municipal – 2025

Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
01 - Impostos diretos	9.559.800	19,17%	01 - Despesas com o pessoal	13.563.500	27,19%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2.095.000	4,20%	02 - Aquisição de bens e serviços	14.965.150	30,01%
05 - Rendimentos da propriedade	621.450	1,25%	03 - Juros e outros encargos	257.500	0,52%
06 - Transferências correntes	9.033.050	18,11%	04 - Transferências correntes	3.385.550	6,79%
07 - Venda de bens e serviços correntes	4.981.500	9,99%	05 - Subsídios	1.000	0,00%
08 - Outras receitas correntes	16.737.200	33,56%	06 - Outras despesas correntes	97.500	0,20%
Total das Receitas Correntes	43.028.000	86,27%	Total das Despesas Correntes	32.270.200	64,70%
09 - Venda de bens de investimento	1.208.750	2,42%	07 - Aquisição de bens de capital	16.102.050	32,28%
10 - Transferências de capital	3.183.900	6,38%	08 - Transferências de capital	151.750	0,30%
13 - Outras receitas de capital	3.300	0,01%	11 - Outras despesas de capital	1.000	0,00%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000	0,00%			
Total das Receitas de Capital	4.396.950	8,82%	Total das Despesas de Capital	16.254.800	32,59%
Total das Receitas Efetivas	47.424.950	95,09%	Total das Despesas Efetivas	48.525.000	97,29%
11 - Ativos financeiros	50	0,00%	09 - Ativos financeiros	0	0,00%
12 - Passivos financeiros	2.450.000	4,91%	10 - Passivos financeiros	1.350.000	2,71%
Total das Receitas não Efetivas	2.450.050	4,91%	Total das Despesas não Efetivas	1.350.000	2,71%
Total das Receitas	49.875.000	100,00%	Total das Despesas	49.875.000	100,00%

QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL 2025/2029

O artigo 9.º-A da Lei n.º 73/2013¹, de 3 de setembro, aditado pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2019, determina que os orçamentos das autarquias locais são anuais, e que a elaboração dos orçamentos anuais é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental e tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado. O quadro plurianual de programação orçamental consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local.

Por sua vez, o artigo 44.º do RFALEI dispõe que atendendo ao artigo 9.º-A, o órgão executivo municipal apresenta ao órgão deliberativo municipal uma proposta de quadro plurianual de programação orçamental, em simultâneo com a proposta de orçamento municipal apresentada após a tomada de posse do órgão executivo, em articulação com as Grandes Opções do Plano.

Este quadro plurianual de programação orçamental define os limites para a despesa do município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município, numa base móvel que abranja os quatro exercícios seguintes, sendo estes limites vinculativos para o ano do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes.

Tabela 4 - Previsão Plurianual da Receita - 2025/2029

Previsão da Receita	2025	2026	2027	2028	2029
01 - Impostos diretos	9.559.800	9.779.750	10.004.750	10.234.950	10.470.500
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2.095.000	2.143.600	2.193.350	2.244.150	2.296.100
05 - Rendimentos da propriedade	621.450	635.000	648.850	663.000	677.500
06 - Transferências correntes	9.033.050	9.267.600	9.536.600	9.829.250	10.157.250
07 - Venda de bens e serviços correntes	4.981.500	5.096.600	5.214.500	5.335.100	5.458.500
08 - Outras receitas correntes	16.737.200	13.294.700	12.222.400	4.248.700	3.673.600
Receitas Correntes	43.028.000	40.217.250	39.820.450	32.555.150	32.733.450
09 - Venda de bens de investimento	1.208.750	1.236.850	1.265.600	1.295.050	1.325.150
10 - Transferências de capital	3.183.900	1.509.850	1.514.200	1.518.600	1.523.050
13 - Outras receitas de capital	3.300	3.400	3.500	3.600	3.700
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Receitas de Capital	4.396.950	2.751.100	2.784.300	2.818.250	2.852.900
Receitas Efetivas	47.424.950	42.968.350	42.604.750	35.373.400	35.586.350
11 - Ativos financeiros	50				
12 - Passivos financeiros	2.450.000	2.500.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Receitas não efetivas	2.450.050	2.500.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Total das Receitas	49.875.000	45.468.350	45.604.750	38.373.400	38.586.350

A previsão da receita para os anos subsequentes ao do orçamento para 2025 teve subjacente os seguintes critérios:

¹ Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais - RFALEI

1. Uma atualização de acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) de 2,3% constante na proposta de Orçamento do Estado para 2025 (OE 2025).
2. Uma atualização de 1,15% para o Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF). Para o IRS perspetiva-se uma atualização de 11,82% e para o Fundo Social Municipal (FSM) de 16,56%. Estas atualizações são iguais às ocorridas entre o valor do OE 2024 e o valor previsto no mapa XII da proposta de OE 2025;

Tabela 5 - Previsão Plurianual da Despesa - 2025/2029

Previsão da Despesa	2025	2026	2027	2028	2029
01 - Despesas com o pessoal	13.563.500	13.675.100	13.914.350	14.216.100	14.526.200
02 - Aquisição de bens e serviços	14.965.150	12.392.000	12.327.150	12.204.450	12.339.150
03 - Juros e outros encargos	257.500	257.500	212.500	172.500	132.500
04 - Transferências correntes	3.385.550	3.058.950	3.050.950	3.065.550	3.063.700
05 - Subsídios	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
06 - Outras despesas correntes	97.500	97.500	97.500	97.500	97.500
Despesas Correntes	32.270.200	29.482.050	29.603.450	29.757.100	30.160.050
07 - Aquisição de bens de capital	16.102.050	14.500.000	14.745.000	7.295.000	7.175.000
08 - Transferências de capital	151.750	160.300	75.300	160.300	75.300
11 - Outras despesas de capital	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Despesas de Capital	16.254.800	14.661.300	14.821.300	7.456.300	7.251.300
Despesas Efetivas	48.525.000	44.143.350	44.424.750	37.213.400	37.411.350
09 - Ativos financeiros	0	0	0	0	0
10 - Passivos financeiros	1.350.000	1.325.000	1.180.000	1.160.000	1.175.000
Despesas não efetivas	1.350.000	1.325.000	1.180.000	1.160.000	1.175.000
Total das Despesas	49.875.000	45.468.350	45.604.750	38.373.400	38.586.350

A previsão da despesa para os anos 2025/2029 teve em consideração os seguintes fatores:

1. Nas despesas com pessoal, nomeadamente nas despesas certas e permanentes e nos abonos variáveis ou eventuais, foi utilizado um fator de atualização de 1% para 2026, 1,5% para 2027 e 2% para 2028/29.;
2. Nas restantes despesas, tivemos em consideração os compromissos e obrigações já assumidos, bem como os projetos previstos no plano plurianual de investimentos e nas atividades mais relevantes.

Naturalmente, verifica-se um grau considerável de imprevisibilidade inerente à natureza de algumas tipologias de receita e de despesa, motivo pelo qual, de acordo com o n.º 3 e o n.º 4 do art.º 44.º do RFALEI, a previsão para os anos seguintes ao do orçamento é meramente indicativa, sendo o quadro plurianual orçamental atualizado anualmente.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), os Municípios estão sujeitos ao cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, que define que as receitas correntes deverão ser, pelo menos, iguais às despesas correntes acrescidas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Tabela 6 - Equilíbrio Orçamental – 2025

		Despesas Correntes	32.270.200
Receitas Correntes	43.028.000	Amortizações Médias de Empréstimos de M/L Prazo	1.268.565
Total (1)	43.028.000	Total (2)	33.538.765
Receita Corrente ≥ Despesa Corrente + Amortizações Médias de Empréstimos de M/L Prazo			9.489.235

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2025 – RECEITA

ANÁLISE DA RECEITA

A previsão da receita para 2025 cifra-se em 49,9 milhões de euros. Este valor corresponde a 43 milhões de euros de receitas correntes, 4,4 milhões de euros de receitas de capital e 2,5 milhões de euros de receitas não efetivas.

Comparativamente ao orçamento corrigido de 2024, regista-se uma diminuição de 0,5 milhões de euros (-1%).

Tabela 7 - Evolução da Receita - 2023/2025

Descrição	2023 ⁽¹⁾	2024 ⁽²⁾	2025	Δ 23/25		Δ 24/25	
	€	€	€	€	%	€	%
1 - Impostos Diretos	9.155.200	11.344.600	9.559.800	404.600	4,4%	-1.784.800	-15,7%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	2.620.000	2.568.600	2.634.600	14.600	0,6%	66.000	2,6%
Imposto Único de Circulação (IUC)	456.075	430.650	454.800	-1.275	-0,3%	24.150	5,6%
Imp. Mun. Trans. Oner. de Imóveis (IMT)	3.754.050	5.738.150	4.764.300	1.010.250	26,9%	-973.850	-17,0%
Derrama	2.325.075	2.607.200	1.706.100	-618.975	-26,6%	-901.100	-34,6%
4 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.888.000	1.634.000	2.095.000	-793.000	-27,5%	461.000	28,2%
5 - Rendimentos da Propriedade	581.200	583.000	621.450	40.250	6,9%	38.450	6,6%
6 - Transferências Correntes	8.692.500	9.032.950	9.033.050	340.550	3,9%	100	0,0%
7 - Venda de Bens e Serviços Correntes	6.617.275	4.449.000	4.981.500	-1.635.775	-24,7%	532.500	12,0%
8 - Outras Receitas Correntes	232.750	8.772.800	16.737.200	16.504.450	7091,1%	7.964.400	90,8%
Total das Receitas Correntes	28.166.925	35.816.350	43.028.000	14.861.075	52,8%	7.211.650	20,1%
9 - Venda de Bens de Investimento	2.617.650	4.632.500	1.208.750	-1.408.900	-53,8%	-3.423.750	-73,9%
10 - Transferências de Capital	4.085.200	3.961.700	3.183.900	-901.300	-22,1%	-777.800	-19,6%
13 - Outras Receitas de Capital	3.100	1.900	3.300	200	6,5%	1.400	73,7%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	1.000	1.000	1.000	0	0,0%	0	0,0%
Total das Receitas Capital	6.706.950	8.597.100	4.396.950	-2.310.000	-34,4%	-4.200.150	-48,9%
11 - Ativos Financeiros	50	50	50	0	0,0%	0	0,0%
12 - Passivos Financeiros	410.500	3.320.000	2.450.000	2.039.500	496,8%	-870.000	-26,2%
16 - Saldo da gerência anterior	3.258.000	2.660.750	0	-3.258.000	-100,0%	-2.660.750	-100,0%
Total das Receitas não Efetivas	3.668.550	5.980.800	2.450.050	-3.528.500	-33,2%	-3.530.750	-59,0%
Total das Receitas	38.542.425	50.394.250	49.875.000	11.332.575	29,4%	-519.250	-1,0%

⁽¹⁾ Orçamento Corrigido Prestação de Contas

⁽²⁾ Orçamento Corrigido a 31/10/2024

IMPOSTOS DIRETOS

Os impostos diretos foram estimados de acordo com as regras previsionais constantes no ponto 3.3 do POCAL, as quais se mantêm em vigor nos termos do SNC-AP, que dispõe que as importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração.

A previsão da receita com os impostos diretos para 2025 é de 9,6 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 16% face à previsão da receita de 2024. Esta previsão é motivada pela diminuição do valor esperado em sede de IMT de 974 mil euros (-17%) e da Derrama em 901 mil euros (-35%).

Tabela 8 - Impostos Diretos – 2024/2025

Descrição	2024	2025	Δ 24/25	
	€	€	€	%
1 - Impostos diretos	11.344.600	9.559.800	-1.784.800	-15,7%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	2.568.600	2.634.600	66.000	2,6%
Imposto Único de Circulação (IUC)	430.650	454.800	24.150	5,6%
Imp. Municip. Transmis. Onerosas de Imóveis (IMT)	5.738.150	4.764.300	-973.850	-17,0%
Derrama	2.607.200	1.706.100	-901.100	-34,6%

TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES

A estimativa das taxas, multas e outras penalidades foi efetuada com recurso à regra previsional acima referida, prevendo-se uma arrecadação de receita de 2,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 28% face a 2024.

Tabela 9 - Taxas, multas e outras penalidades – 2024/2025

Descrição	2024	2025	Δ 24/25	
	€	€	€	%
4 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.634.000	2.095.000	461.000	28,2%

RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE

A receita dos rendimentos de propriedade cifrar-se-á em 2025 em 621 mil euros, essencialmente pela receita de cerca de 579 mil euros do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP e da renda de terrenos.

Tabela 10 - Taxas, Multas e Outras Penalidades - 2024/2025

Descrição	2024	2025	Δ 24/25	
	€	€	€	%
5 - Rendimentos da Propriedade	583.000	621.450	38.450	6,6%

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes estimam-se em 9,3 milhões de euros. No que concerne à participação do Município nos impostos do estado, foram considerados os valores de 2024, uma vez que nesta data ainda não existe uma perspetiva segura da proposta de Orçamento do Estado para 2025 vir a merecer a aprovação do parlamento. Assim, estes valores são de 5,1 milhões de euros.

Nesta rubrica da receita estão também previstas as transferências relativas ao Fundo de Financiamento da Descentralização e transferências financeiras ao abrigo da descentralização e delegação de competências nas áreas da educação e da ação social de 3,7 milhões de euros (mapa XII do OE 2024).

Tabela 11 - Transferências Correntes - 2024/2025

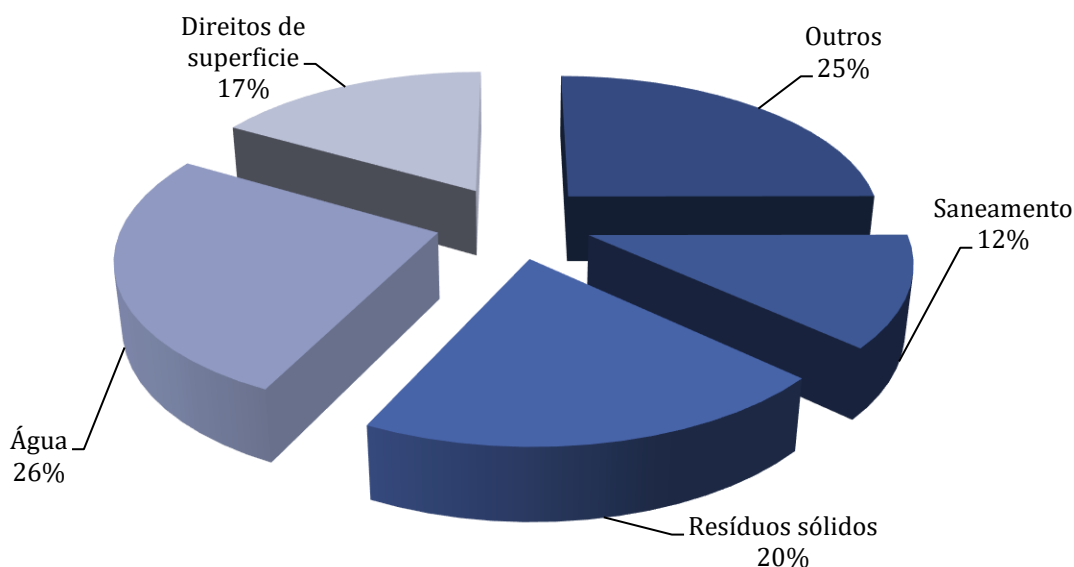
Descrição	2024	2025	Δ 24/25	
	€	€	€	%
6 - Transferências Correntes	9.032.950	9.033.050	100	0,0%
Orçamento do Estado	5.095.850	5.095.850	0	0,0%
Outras	3.937.100	3.937.200	100	0,0%

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

A venda de bens e serviços correntes originará, previsivelmente, uma receita 5 milhões de euros. A faturação do serviço de abastecimento de água, e dos serviços associados, nomeadamente, a recolha de resíduos sólidos e de saneamento de águas residuais, representará cerca de 2,9 milhões de euros, ou seja, cerca de 58% desta rubrica orçamental.

A receita referente a direitos de superfície ascenderá a 831 mil euros (17% do total da rubrica).

Gráfico 1 - Venda de bens e serviços correntes – 2025



OUTRAS RECEITAS CORRENTES

As outras receitas correntes representam 34% do total da receita, e o valor incluído nesta rubrica refere-se essencialmente a mecenato, tendo sido estimado de acordo com as perspetivas do executivo municipal.

VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO

Nos termos do artigo 70.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro – OE 2024, os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2025, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração.

Considerando esta disposição legal, o Município de Sines estima em 1,2 milhões de euros o valor desta receita.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital compreendem essencialmente as transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) na vertente de capital, a componente relativa ao artigo 35.º da Lei n.º 73/2013 e as comparticipações comunitárias em projetos cofinanciados. No que respeita ao FEF, o mesmo é de 370 mil euros, de acordo com o mapa XII do orçamento de estado para 2024 e de 136 mil euros para a componente relativa ao artigo 35.º.

Já no que concerne às verbas referentes a projetos cofinanciados por fundos europeus, foram estimados 2,7 milhões de euros, de acordo com os projetos que já foram alvo de aprovação:

Tabela 12 - Transferências de Capital – Projetos cofinanciados por fundos europeus

Operação	Designação da Operação	Valor 2024
ALT20-08-2114-FEDER-000156	Observatório do Mar	88.600,00 €
ALT20-01-0853-FEDER-000084	Qualificação da ZIL II	243.000,00 €
ALT20-06-4842-FEDER-000186	Centro de dia de Porto Covo	39.400,00 €
ALT20-08-2114-FEDER-000252	Parque Arqueológico Subaquático	7.000,00 €
PRR C04-i02 :: Património Cultural	901882020 :: FSPC - FUNDO DE SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CULTURAL	450.000,00 €
	Requalificação de Moradias Unifamiliares Praça da República	1.850.000,00 €
		2.678.000,00 €

PASSIVOS FINANCEIROS

O valor consagrado no orçamento municipal nesta rubrica é de 2,5 milhões de euros, relativo à utilização dos seguintes empréstimos:

Tabela 13 - Empréstimos contratualizados por utilizar

Empreitadas	Valor por utilizar em 31-10-2024
Rotunda dos Centenários	500.000,00 €
Rotunda do Bairro D. Pedro I	300.000,00 €
Construção do Jardim do PP Sul	1.100.000,00 €
Requalificação da EM 1108 (Paiol)	550.000,00 €
TOTAL	2.450.000 €

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2025 – DESPESA

ANÁLISE DA DESPESA

A despesa municipal foi prevista em 49,9 milhões de euros, dos quais 32,3 milhões serão afetos a despesas correntes, 16,3 milhões a despesas de capital e 1,4 milhões a despesas não efetivas (ativos e passivos financeiros). Comparativamente a 2024, as despesas correntes aumentarão cerca de 6% e as despesas de capital diminuirão 12%.

Em termos relativos, as despesas com pessoal representarão 27% do total da despesa, a aquisição de bens e serviços correntes 30% e a aquisição de bens de capital 32%. Estas são as rubricas com maior peso, representando 89% do orçamento municipal.

Tabela 14 - Evolução da Despesa - 2023/2025

Descrição	2023 ⁽¹⁾	2024 ⁽²⁾	2025	Δ 23/25		Δ 24/25	
	€	€	€	€	%	€	%
1 - Despesas com Pessoal	11.817.800	12.786.500	13.563.500	1.745.700	14,8%	777.000	6,1%
Remunerações Certas e Permanentes	8.637.500	9.425.500	10.234.500	1.597.000	18,5%	809.000	8,6%
Abonos Variáveis e Eventuais	714.800	845.000	861.500	146.700	20,5%	16.500	2,0%
Segurança Social	2.465.500	2.516.000	2.467.500	2.000	0,1%	-48.500	-1,9%
2 - Aquisição de Bens e Serviços Correntes	10.850.800	14.038.300	14.965.150	4.114.350	37,9%	926.850	6,6%
3 - Juros e outros encargos	164.000	385.000	257.500	93.500	57,0%	-127.500	-33,1%
4 - Transferências Correntes	2.805.400	3.224.650	3.385.550	580.150	20,7%	160.900	5,0%
5 - Subsídios	1.700	1.000	1.000	-700	-41,2%	0	0,0%
6 - Outras Despesas Correntes	103.000	97.500	97.500	-5.500	-5,3%	0	0,0%
Despesas Correntes	25.742.700	30.532.950	32.270.200	6.527.500	25,4%	1.737.250	5,7%
7 - Aquisição de Bens de Capital	11.298.575	18.312.550	16.102.050	4.803.475	42,5%	-2.210.500	-12,1%
8 - Transferências de Capital	238.150	47.750	151.750	-86.400	-36,3%	104.000	217,8%
11 - Outras Despesas de Capital	1.000	1.000	1.000	0	0,0%	0	0,0%
Despesas de Capital	11.537.725	18.361.300	16.254.800	4.717.075	40,9%	-2.106.500	-11,5%
Despesas Efetivas	37.280.425	48.894.250	48.525.000	11.244.575	30,2%	-369.250	-0,8%
9 - Ativos Financeiros	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
10 - Passivos Financeiros	1.262.000	1.500.000	1.350.000	88.000	7,0%	-150.000	-10,0%
Despesas não efetivas	1.262.000	1.500.000	1.350.000	88.000	7,0%	-150.000	-10,0%
Total das Despesas	38.542.425	50.394.250	49.875.000	11.332.575	29,4%	-519.250	-1,0%

⁽¹⁾ Orçamento Corrigido Prestação de Contas

⁽²⁾ Orçamento Corrigido a 31/10/2024

DESPESAS COM PESSOAL

As despesas com pessoal registarão um aumento de 777 mil euros comparativamente a 2024, por força essencialmente das seguintes alterações:

- Aumento da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) para os 875€;
- Um valor do subsídio de refeição de 6,00€;
- Programa de Valorização Remuneratória da Administração Pública, o qual prevê uma subida global de 5,5% dos rendimentos dos trabalhadores em funções públicas em 2024. Esta valorização concretiza-se com um aumento de pelo menos 52,63€ ou

2% por mês, o que for superior nos seus salários base.

Tabela 15 - Despesa com Pessoal - 2024/2025

Descrição	2024		2025		Δ 24/25	
	€	%	€	%	€	%
1 - Despesas com Pessoal	12.786.500		13.563.500		777.000	6,08%
Remunerações Certas e Permanentes	9.425.500	73,71%	10.234.500	75,46%	809.000	8,58%
Abonos Variáveis e Eventuais	845.000	6,61%	861.500	6,35%	16.500	1,95%
Segurança Social	2.516.000	19,68%	2.467.500	18,19%	-48.500	-1,93%

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A aquisição de bens e serviços correntes cifrar-se-á em 15 milhões de euros.

Esta rubrica da despesa apresenta um aumento face a 2024 de 7%, o que equivale a mais 927 mil euros.

A aquisição de bens sofrerá uma diminuição de 1% e a aquisição de serviços um aumento de 8%.

Tabela 16 - Aquisição de bens e serviços correntes - 2024/2025

Descrição	2024		2025		Δ 24/25	
	€	%	€	%	€	%
2 - Aquisição de Bens e Serviços Correntes	14.038.300 €		14.965.150 €		926.850 €	6,60%
Aquisição de bens	2.578.660 €	18,37%	2.554.850 €	17,07%	-23.810 €	-0,92%
Aquisição de serviços	11.459.640 €	81,63%	12.410.300 €	82,93%	950.660 €	8,30%

JUROS E OUTROS ENCARGOS

A dotação prevista nesta rubrica dará cobertura aos encargos correntes da dívida publica, nomeadamente aos juros dos empréstimos bancários de curto, médio e longo prazo, aos juros de mora e a outros encargos financeiros. Regista-se uma diminuição de 128 mil euros (-33%) comparativamente a 2024.

Tabela 17 - Juros e outros encargos - 2024/2025

Descrição	2024	2025	Δ 24/25	
	€	€	€	%
3 - Juros e outros encargos	385.000	257.500	-127.500	-33,1%

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

No que concerne às transferências correntes, regista-se um crescimento de 5% face a 2024, para um valor total de 3,4 milhões de euros.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

A aquisição de bens de capital corresponde aos valores previstos no Plano Plurianual de Investimentos 2025/2029, cuja análise far-se-á no respetivo capítulo.

PASSIVOS FINANCEIROS

Nos passivos financeiros são previstos os valores referentes aos encargos anuais com as amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo contratados, e ascendem a 1,35 milhões de euros.

Tabela 18 - Encargos com empréstimos – 2025

Empréstimos	Capital em dívida a 31/12/2024 (p)	2025		Capital em dívida 31/12/2025 (p)
		Amortização	Juros	
CGD - 9015/004407/991	54.604,21 €	54.604,21 €	1.701,60 €	0,00 €
CGD - 9015/006769/991	36.737,93 €	36.737,93 €	1.144,85 €	0,00 €
CGD - 9015/005645/091	1.035.560,21 €	63.714,12 €	11.547,84 €	971.846,09 €
CGD - 9015/005567/591	518.830,13 €	16.060,82 €	5.389,35 €	502.769,31 €
BPI - 8445010830165	6.088,06 €	6.088,06 €	76,51 €	0,00 €
BPI - 8445010830166	465.665,51 €	290.003,56 €	15.943,29 €	175.661,95 €
CCAM - 56064127429	126.512,17 €	40.579,19 €	4.110,96 €	85.932,98 €
CCAM - 56068181235	791.961,03 €	151.540,38 €	28.956,41 €	640.420,65 €
CGD - 0783.06180.291	1.923.174,92 €	337.592,67 €	66.798,55 €	1.585.582,25 €
AD&C Financiamento ID: 1593 - Centro de dia de Porto Covo	181.958,29 €	27.820,38 €	5.973,12 €	154.137,91 €
AD&C Financiamento ID: 1598 - ZIL II Expansão	103.463,45 €	15.553,31 €	4.057,82 €	87.910,14 €
AD&C Financiamento ID: 1699 - Observatório do Mar	57.978,18 €	9.050,35 €	1.447,87 €	48.927,83 €
AD&C Financiamento ID: 1714 - Qualificação da ZIL II	441.801,88 €	67.548,97 €	14.502,96 €	374.252,91 €
CCAM - 56077309257	389.648,19 €	37.830,31 €	13.202,29 €	462.169,69 €
CCAM - 56076660548	55.087,32 €	18.841,32 €	1.578,83 €	431.158,68 €
CCAM - 2.450.000	0,00 €	121.252,05 €	47.494,96 €	2.328.747,95 €
TOTAL	6.189.071 €	1.294.818 €	223.927 €	7.849.518 €

(p) Previsão

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano (GOP'S) para o ano de 2025 integram os projetos e ações previstas no plano plurianual de investimentos e nas atividades mais relevantes a desenvolver pela autarquia, com financiamento assegurado pelo orçamento do exercício. Embora elaborado para um horizonte plurianual (do exercício mais 4 anos) a presente análise incide sobre o ano de 2025.

Relativamente à classificação funcional (prevista no POCAL e revogada pelo SNC-AP), associada à informação proporcionada no “objetivo” dos referidos documentos, no caso das entidades pertencentes à administração local, continuarão a empregar a estrutura utilizada até à data. O quadro seguinte apresenta a desagregação das GOP's segundo a classificação funcional:

Tabela 19 - Grandes Opções do Plano 2025

Objetivo	Designação das rubricas	PPI	AMR	Total GOP's
1	Funções gerais	1.612.450	2.178.950	3.791.400
1.1	Serviços gerais de administração pública	1.597.450	1.871.450	3.468.900
1.1.1	Administração geral	1.597.450	1.871.450	3.468.900
1.2	Segurança e ordem pública	15.000	307.500	322.500
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	15.000	307.500	322.500
2	Funções sociais	11.855.050	10.030.500	21.885.550
2.1	Educação	155.550	1.115.400	1.270.950
2.1.1	Ensino não superior	155.550	439.550	595.100
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	0	675.850	675.850
2.3	Segurança e ação sociais	12.000	670.000	682.000
2.3.2.	Ação social	12.000	670.000	682.000
2.4	Habituação e serviços coletivos	8.690.450	3.896.900	12.587.350
2.4.1	Habituação	359.550	28.700	388.250
2.4.2	Ordenamento do território	3.105.700	0	3.105.700
2.4.3	Saneamento	2.568.700	679.900	3.248.600
2.4.4	Abastecimento de água	2.392.350	408.100	2.800.450
2.4.5	Resíduos sólidos	100.000	1.671.900	1.771.900
2.4.6	Proteção do meio amb. e conserv. da natureza	164.150	1.108.300	1.272.450
2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	2.997.050	4.348.200	7.345.250
2.5.1	Cultura	1.001.500	3.322.750	4.324.250
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1.995.550	1.025.450	3.021.000
3	Funções económicas	2.634.550	3.020.150	5.654.700
3.2	Indústria e energia	62.500	1.636.200	1.698.700

Objetivo	Designação das rubricas	PPI	AMR	Total GOP's
3.3	Transportes e Comunicações	2.358.050	71.000	2.429.050
3.3.1	Transportes rodoviários	2.358.050	71.000	2.429.050
3.4	Comércio e turismo	214.000	969.650	1.183.650
3.4.1	Mercados e feiras	210.000	0	210.000
3.4.2	Turismo	4.000	969.650	973.650
3.5	Outras funções económicas	0	343.300	343.300
3.5.1	Desenvolvimento Económico	0	343.300	343.300
4	Outras funções	0	1.000.000	1.000.000
4.2	Transferências entre administrações	0	1.000.000	1.000.000
TOTAL		16.102.050	16.229.600	32.331.650

Assim, e considerando o referido, a análise do PPI e das AMR's encontra-se agrupada segundo a sua classificação funcional, desagregadas em três níveis de detalhe ou hierarquia organizacional: no primeiro nível surgem os objetivos gerais ou grandes funções, no segundo nível definem-se os meios ou, mais correntemente, subfunções, através das quais se pretendem atingir os objetivos gerais e o terceiro nível fornece a composição mais pormenorizada das subfunções ou a forma de as executar.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O quadro seguinte reflete a despesa associada às intervenções previstas e com financiamento definido no valor de 16,1 milhões de euros, distribuído pelas funções gerais com 1,6 milhões de euros, as funções sociais com 11,9 milhões de euros e as funções económicas com 2,6 milhões de euros.

A análise exaustiva dos mapas que constam em anexo ao presente orçamento permitirá identificar, ação a ação, as áreas de atuação do município, bem como a sua extensão temporal.

Tabela 20 - Plano Plurianual de Investimentos - 2024/2025

Objetivo	Designação das rubricas	2024	2025	Δ 24/25	
				€	%
1	Funções gerais	2.802.550	1.612.450	-1.190.100	-42,46%
1.1	Serviços gerais de administração pública	2.777.550	1.597.450	-1.180.100	-42,49%
1.1.1	Administração geral	2.777.550	1.597.450	-1.180.100	-42,49%
1.2	Segurança e ordem pública	25.000	15.000	-10.000	-40,00%
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	25.000	15.000	-10.000	-40,00%
2	Funções sociais	11.260.500	11.855.050	594.550	5,28%
2.1	Educação	465.000	155.550	-309.450	-66,55%
2.1.1	Ensino não superior	465.000	155.550	-309.450	-66,55%
2.3	Segurança e ação sociais	20.500	12.000	-8.500	-41,46%
2.3.2.	Ação social	20.500	12.000	-8.500	-41,46%
2.4	Habituação e serviços coletivos	6.589.900	8.690.450	2.100.550	31,88%

Objetivo	Designação das rubricas	2024	2025	Δ 24/25	
				€	%
2.4.1	Habitação	552.700	359.550	-193.150	-34,95%
2.4.2	Ordenamento do território	2.808.200	3.105.700	297.500	10,59%
2.4.3	Saneamento	1.880.200	2.568.700	688.500	36,62%
2.4.4	Abastecimento de água	906.650	2.392.350	1.485.700	163,87%
2.4.5	Resíduos sólidos	0	100.000	100.000	
2.4.6	Proteção do meio amb. e conserv. da natureza	442.150	164.150	-278.000	-62,87%
2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	4.185.100	2.997.050	-1.188.050	-28,39%
2.5.1	Cultura	2.078.000	1.001.500	-1.076.500	-51,80%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	2.107.100	1.995.550	-111.550	-5,29%
3	Funções económicas	4.249.500	2.634.550	-1.614.950	-38,00%
3.2	Indústria e energia	1.057.300	62.500	-994.800	-94,09%
3.3	Transportes e Comunicações	3.082.200	2.358.050	-724.150	-23,49%
3.3.1	Transportes rodoviários	3.082.200	2.358.050	-724.150	-23,49%
3.4	Comércio e turismo	110.000	214.000	104.000	94,55%
3.4.1	Mercados e feiras	70.000	210.000	140.000	200,00%
3.4.2	Turismo	40.000	4.000	-36.000	-90,00%
TOTAL		18.312.550	16.102.050	-2.210.500	-12,07%

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

O fluxo financeiro, destinado ao conjunto das atividades que não sendo consideradas de investimento são padronizadas como sendo as mais relevantes, previsto para o ano de 2025, ascende ao valor de 16,2 milhões de euros.

Tabela 21 - Atividades Mais Relevantes - 2024/2025

Objetivo	Designação das rubricas	2024	2025	Δ 24/25	
				€	%
1	Funções gerais	1.708.650	2.178.950	470.300	27,52%
1.1	Serviços gerais de administração pública	1.479.150	1.871.450	392.300	26,52%
1.1.1	Administração geral	1.479.150	1.871.450	392.300	26,52%
1.2	Segurança e ordem pública	229.500	307.500	78.000	33,99%
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	229.500	307.500	78.000	33,99%
2	Funções sociais	9.420.000	10.030.500	610.500	6,48%
2.1	Educação	1.120.950	1.115.400	-5.550	-0,50%
2.1.1	Ensino não superior	420.450	439.550	19.100	4,54%
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	700.500	675.850	-24.650	-3,52%
2.3	Segurança e ação sociais	606.950	670.000	63.050	10,39%
2.3.2.	Ação social	606.950	670.000	63.050	10,39%
2.4	Habitação e serviços coletivos	3.397.230	3.896.900	499.670	14,71%
2.4.1	Habitação	20.000	28.700	8.700	43,50%
2.4.3	Saneamento	649.630	679.900	30.270	4,66%
2.4.4	Abastecimento de água	518.100	408.100	-110.000	-21,23%

Objetivo	Designação das rubricas	2024	2025	Δ 24/25	
				€	%
2.4.5	Resíduos sólidos	1.422.400	1.671.900	249.500	17,54%
2.4.6	Proteção do meio amb. e conserv. da natureza	787.100	1.108.300	321.200	40,81%
2.5	Serviços culturais, recreativos e religiosos	4.294.870	4.348.200	53.330	1,24%
2.5.1	Cultura	3.302.120	3.322.750	20.630	0,62%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	992.750	1.025.450	32.700	3,29%
3	Funções económicas	2.962.650	3.020.150	57.500	1,94%
3.2	Indústria e energia	1.255.800	1.636.200	380.400	30,29%
3.3	Transportes e Comunicações	98.200	71.000	-27.200	-27,70%
3.3.1	Transportes rodoviários	98.200	71.000	-27.200	-27,70%
3.4	Comércio e turismo	926.150	969.650	43.500	4,70%
3.4.2	Turismo	926.150	969.650	43.500	4,70%
3.5	Outras funções económicas	682.500	343.300	-339.200	-49,70%
3.5.1	Desenvolvimento Económico	682.500	343.300	-339.200	-49,70%
4	Outras funções	930.000	1.000.000	70.000	7,53%
4.2	Transferências entre administrações	930.000	1.000.000	70.000	7,53%
TOTAL		15.021.300	16.229.600	1.138.300	8,04%

As funções gerais apresentam um aumento de 28% face a 2024. As funções sociais 6%, destacando-se nestas o valor relativo à componente da Ação Social, que crescerá 10%, para os 670 mil euros, devido à descentralização de competências na área da ação social.

De salientar ainda o aumento de 2% nas funções económicas para os 3 milhões de euros.

ANÁLISE PATRIMONIAL

De acordo com o n.º 17 do ponto 6 da Norma de Contabilidade Pública n.º 1 do SNC-AP “As entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, com o mesmo formato das históricas, que devem ser aprovadas pelos órgãos de gestão competentes.”.

O artigo 78.º do Orçamento do Estado para 2024 determina que a elaboração das demonstrações financeiras previsionais previstas no parágrafo 17 da Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) do SNC-AP não é obrigatória para as entidades da administração local.

No entanto, entendeu o Município de Sines elaborar na mesma as referidas demonstrações financeiras, as quais se encontram em anexo ao presente documento.

FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS

Os fluxos de caixa foram calculados tendo em consideração a receita e a despesa prevista para 2025, aplicando-se-lhe a taxa média de execução das respetivas rubricas nos anos de 2022 e 2023.

Tabela 22 - Fluxos de Caixa Previsionais – 2024/2025

Fluxos de Caixa	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1.648.149,95	531.191,03
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-541.968,08	2.323.680,94
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	555.616,56	-922.221,45
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	1.661.798,43	1.932.650,52
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.420.453,17	3.487.802,65
De execução orçamental	4.497.243,75	2.660.793,16
De operações de tesouraria	923.209,42	827.009,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.082.251,60	5.420.453,17
De execução orçamental	6.159.042,18	4.497.243,75
De operações de tesouraria	923.209,42	923.209,42

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

A demonstração de resultados previsional foi também calculada com base na previsão efetuada para a demonstração de fluxos de caixa previsionais, à qual acresce a estimativa com amortizações e com a especialização dos subsídios ao investimento.

Nestes termos, o resultado líquido previsto para 2025 será de 916 mil euros.

Tabela 23 - Demonstração de resultados previsional - 2024/2025

RUBRICAS	2025	2024	Δ 2024/2025 %	Δ 2024/2025 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	5.472.603	4.622.984	18,38%	849.619
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	1.088.226	188.329	477,83%	899.897
Resultado líquido do período	916.117	25.779	3453,79%	890.338

BALANÇO PREVISIONAL

No que concerne ao balanço, e considerando o atrás exposto, prevê-se uma evolução do ativo de 1%, e um agravamento do passivo não corrente, por força da utilização dos empréstimos contratualizados e que se encontram ainda em período de utilização.

No passivo corrente, o valor da redução resulta da especialização da rubrica dos diferimentos, uma vez que serão aqui reconhecidos os valores de subsídios ao investimento de projetos cofinanciados cujas obras se concluirão em 2025.

Tabela 24 - Balanço Previsional – 2024/2025

RUBRICAS	DATAS		Δ	Δ
	31-12-2024	31-12-2025	2024/2025 %	2024/2024 €
ATIVO				
Ativo não corrente	170.498.974	169.871.991	-0,37%	-626.984
Ativo corrente	11.661.623	13.323.421	14,25%	1.661.798
Total do ativo	182.160.597	183.195.412	0,57%	1.034.815
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Total do Património Líquido	158.475.188	159.082.472	0,38%	607.284
PASSIVO				
Passivo não corrente	11.962.768	12.594.135	5,28%	631.367
Passivo corrente	11.722.641	11.518.805	-1,74%	-203.837
Total do Passivo	23.685.409	24.112.940	1,81%	427.531

COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Nos termos do artigo 42.º do RFALEI, os orçamentos das autarquias locais apresentam o total das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais, cuja natureza impeça a contabilização direta do respetivo montante total no ano em que os compromissos são assumidos. Deste modo, identificam-se no quadro abaixo, desagregados por classificação económica, os compromissos futuros já assumidos, e que se encontram registados no sistema informático à data de 18 de novembro de 2024.

Tabela 25 - Compromissos Plurianuais

Classificação Económica	2025	2026	Anos Seguintes
010107 - Pessoal em regime de tarefa ou avença	175.559,71 €	6.150,00 €	0,00 €
01030901 - Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	115.000,00 €	0,00 €	0,00 €
020101 - Matérias-primas e subsidiárias	14.452,50 €	14.452,50 €	3.613,13 €
02010201 - Gasolina	3.075,00 €	0,00 €	0,00 €
02010202 - Gasóleo	103.782,50 €	0,00 €	0,00 €
02010299 - Outros	43.303,36 €	4.920,00 €	3.690,00 €
020106 - Alimentação - Géneros para confeccionar	4.285,06 €	0,00 €	0,00 €
020108 - Material de escritório	4.184,95 €	0,00 €	0,00 €
020112 - Material de transporte - Peças	49.815,00 €	12.914,99 €	0,00 €
02011601 - Água	69.499,99 €	0,00 €	0,00 €
020121 - Outros bens	95.848,68 €	27.067,12 €	0,00 €
020201 - Encargos das Instalações	69.658,69 €	59.890,00 €	4.990,83 €
020202 - Limpeza e Higiene	1.089.668,70 €	55.350,00 €	0,00 €
020203 - Conservação e Manutenção	84.668,90 €	31.262,47 €	0,00 €
020209 - Comunicações	91.001,94 €	70.459,55 €	0,00 €
020210 - Transportes	28.759,97 €	18.450,00 €	18.450,00 €
020212 - Seguros	134.000,00 €	0,00 €	0,00 €
020214 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	69.372,00 €	0,00 €	0,00 €
020215 - Formação	1.712,15 €	0,00 €	0,00 €
020218 - Vigilância e segurança	25.377,50 €	447,67 €	261,14 €
020219 - Assistência Técnica	25.399,60 €	9.573,44 €	0,00 €
020220 - Outros trabalhos especializados	90.644,81 €	2.536,88 €	0,00 €
020224 - Encargos de cobrança de receitas	442,80 €	442,80 €	110,70 €
020225 - Outros serviços	1.113.718,29 €	220.135,21 €	0,00 €
03010302 - Juros de empréstimos de M/L prazo	330.117,99 €	267.923,07 €	689.600,00 €
04050102 - Freguesias	727.541,97 €	0,00 €	0,00 €
04050104 - Associações de Municípios	198.174,69 €	198.174,69 €	528.465,84 €
040701 - Instituições sem fins lucrativos	34.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €
06020304 - Serviços bancários	27.265,00 €	20.448,75 €	0,00 €
07010401 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	734.243,44 €	0,00 €	0,00 €
07010402 - Sistemas de drenagem de águas residuais	64.132,11 €	0,00 €	0,00 €
07010403 - Estações de drenagem de águas residuais	1.579.102,23 €	0,00 €	0,00 €

Classificação Económica	2025	2026	Anos Seguintes
070108 - Software informático	14.350,00 €	0,00 €	0,00 €
07011002 - Equipamento básico - Outros	29.520,00 €	0,00 €	0,00 €
080701 - Instituições sem fins lucrativos	23.750,00 €	23.750,00 €	71.250,00 €
100603 - Amortizações de empréstimos de M/L prazo	1.561.656,56 €	1.399.196,78 €	5.960.605,97 €
Total	8.827.086,09 €	2.446.545,92 €	7.284.037,61 €

RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

O RFALEI prevê no artigo 46.º a obrigatoriedade de identificação e descrição das responsabilidades contingentes. Nos termos da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 15 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as Provisões são reconhecidas como passivos (presumindo que a respetiva quantia pode ser fiavelmente estimada) porque são obrigações presentes e é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essas obrigações, e os Passivos contingentes não são reconhecidos como passivos porque são:

- i. Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou
- ii. Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento desta Norma, quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Estas responsabilidades distinguem-se das provisões pelo facto de serem menos prováveis de ocorrer e normalmente não serem de fácil mensuração. Embora não se transformem com frequência em responsabilidades reais, as responsabilidades contingentes relevantes devem ser relatadas, com uma estimativa do seu efeito financeiro e uma indicação do grau de incerteza aplicável e da data de exigibilidade.

No caso concreto do Município de Sines, não foram identificadas responsabilidades contingentes, porquanto todos os processos judiciais e de contraordenação em curso estão devidamente provisionados, no valor atual de 3.868.433,31€, e não foram identificadas quaisquer outras situações enquadráveis neste ponto.

ENTIDADES PARTICIPADAS

O Município tem participações nas seguintes entidades:

Tabela 26 - Entidades Participadas

Entidade Participada	NIF	Fundo Social Subscrito a 31/12/2023	Valor Nominal da Participação	% de Participação
AICEP GLOBAL PARQUES - GESTÃO DE ÁREAS EMPRESARIAIS E SERVIÇOS, SA	503 580 929	20.186.305,00 €	130.280,00 €	0,645%
Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S A	504 475 606	3.236.678,67 €	4.985,01 €	0,154%
CCAM - Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Azul C.R.L.	500 892 784	62.924.720,00 €	1.415,00 €	0,002%
Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama	507 930 452	1.007.500,00 €	850.000,00 €	84,367%
Associação Pro Artes de Sines	509 032 524	138.943,16 €	138.000,00 €	99,321%
Fundo de Apoio Municipal	513 319 182	417.857.175,00 €	328.320,00 €	0,079%

Em consonância com o disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 46.º do RFALEI, deverão os Municípios anexar no respetivo orçamento municipal, os orçamentos das entidades participadas, em relação às quais se verifique o controlo ou presunção de controlo, o que no nosso caso, respeitam à Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama e à Associação Pró Artes de Sines.

Os impactos das contas destas entidades não se encontram refletidos em termos da contabilidade financeira, nomeadamente quanto à aplicação do método da equivalência patrimonial. Em termos orçamentais também não se estimam valores de transferência para efeitos de compensação de prejuízos.

Deste modo, os orçamentos destas entidades encontram-se em anexo ao presente relatório.

NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 2025

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

Artigo 1.º

OBJETO

1. O presente normativo contém as disposições aplicáveis à execução do Orçamento do Município de Sines para o ano de 2025, as quais são complementares aos diplomas legais que no seu conjunto constituem o quadro normativo legal aplicável, nomeadamente:
 - a. Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais;
 - b. O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
 - c. Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – LCPA, com as alterações introduzidas até à Lei n.º 21/2015, de 17 de março;
 - d. Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho – Normas para aplicação da LCPA, com as alterações introduzidas até ao Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho;

CAPÍTULO II

GESTÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS

Artigo 2.º

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo estes princípios a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
2. Os serviços municipais são responsáveis pela gestão do conjunto dos meios financeiros, afetos às respetivas áreas de atividade, e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, face às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, bem como as diligências para o efetivo registo dos compromissos a assumir em obediência à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).
3. No início do exercício económico, a Gestão Financeira e Patrimonial (GFP) informará todos os serviços municipais das dotações disponíveis, assim como a identificação dos respetivos projetos constantes nas Grandes Opções do Plano.
4. A gestão das dotações disponíveis será efetuada pelos respetivos serviços municipais, mediante a disponibilização mensal dos mapas de execução das Grandes Opções do Plano por parte da GFP.
5. Os serviços municipais, aquando da elaboração das propostas de aquisição devem validar a existência da respetiva dotação orçamental disponível, e se for o caso, providenciar uma proposta de modificação orçamental.

Artigo 3.º

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

1. As alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas.
2. Os serviços municipais poderão propor alterações orçamentais, ficando as mesmas sujeitas a validação por parte da GFP.
3. Nas propostas de alterações orçamentais, os serviços deverão obrigatoriamente identificar os projetos e ações objeto de reforço e redução, não podendo propor a redução de projetos que não estejam sobre a sua responsabilidade, sem o prévio consentimento do(s) membro(s) do executivo municipal.
4. As dotações orçamentais são afetas, em primeira instância, aos compromissos e à dívida transitados do ano anterior e são alocadas, na 1ª alteração orçamental, com os ajustamentos, em termos de económicas e de orgânicas que se mostrar necessário, de acordo com os compromissos e a dívida transitada, de facto, após o fecho da execução orçamental de 2024.

CAPÍTULO III

RECEITA

Artigo 4.º

ATUALIZAÇÃO DE VALORES

1. As taxas e outras receitas municipais serão atualizadas por aplicação da taxa de variação média anual do índice de preços no consumidor (Portugal, exceto habitação) dos últimos 12 meses reportada ao mês de setembro de 2024, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística, de 2,02%.
2. Excetua-se da regra de atualização referida no ponto anterior, o conjunto de taxas, preços e outras receitas municipais cuja atualização é fixada em legislação especial.

Artigo 5.º

DIREITO DE SUPERFÍCIE NA ZIL 1 E ZIL 3

1. Os cânones superficiários inerentes aos direitos de superfície cujas escrituras prevejam a atualização ao fim de 5 anos são atualizados em 11,91%.
2. Fixa-se o valor por m²/ano para a constituição de novos direitos de superfície na ZIL 1 em 3,20 euros.
3. Não se constituirão novos direitos de superfície na ZIL 3 de Sines.

Artigo 6.º

DIREITO DE SUPERFÍCIE NA ZIL 2

1. Para contratos de direito de superfície a celebrar em 2025, nos termos do artigo 9º do regulamento em vigor, o valor do m²/ano é de 3,20 euros.
2. Os direitos de superfície na ZIL 2 que se atualizam anualmente, serão atualizados em 2,16% nos termos do Aviso n.º 23099/2024/2, de 18 de outubro.
3. Os cânones superficiários inerentes aos direitos de superfície cujas escrituras prevejam a atualização ao fim de 5 anos serão atualizados em 11,91%.

Artigo 7.º

DIREITO DE SUPERFÍCIE PARA HABITAÇÃO

Os cânones superficiários inerentes aos direitos de superfície para habitação cujas escrituras prevejam a atualização ao fim de 5 anos são atualizados em 11,91%.

Artigo 8.º

ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

A Câmara Municipal de Sines fica autorizada a alienar ou onerar bens imóveis de valor superior a 1000 vezes a RMMG, desde que seja efetuado com recurso à hasta pública.

Artigo 9.º

VENDA DE TERRENOS

1. O valor base por m2, a vigorar para 2025, para terrenos destinados à construção de moradias unifamiliares será definido por deliberação de Câmara, nos termos de avaliação dos terrenos a apresentar pelos serviços, considerando as diferentes zonas dos núcleos urbanos.
2. O valor base por m2, a vigorar para 2025, para terrenos destinados à construção de outros edifícios será definido por deliberação de Câmara, nos termos de avaliação dos terrenos a apresentar pelos serviços, considerando as diferentes zonas dos núcleos urbanos.
3. O valor da venda de terrenos já cedidos em Direito de Superfície, com habitação própria construída, será alvo de deliberação de Câmara, nos termos de avaliação a apresentar pelos serviços, considerando as diferentes zonas dos núcleos urbanos, tendo ainda em consideração a data da constituição do direito de superfície.

Artigo 10.º

ISENÇÕES E REDUÇÕES

Para os efeitos do n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, fica desde já a Câmara Municipal autorizada a conceder isenções e reduções nos termos do Regulamento n.º 1362-B/2023, de 26 de dezembro - Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Sines.

Artigo 11.º

APOIO AO ASSOCIATIVISMO

1. Durante o ano de 2025, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto a Associativismo Desportivo, são alterados os limites da respetiva comparticipação financeira constantes no artigo 27.º, passando os mesmos a corresponder a 60% do respetivo valor, até ao montante máximo de 24.000€. O valor do apoio poderá ser pago numa única tranche.
2. Durante o ano de 2025, no âmbito do Regulamento de Apoio às Associações Culturais Recreativas e de Solidariedade Social, são alterados os limites da respetiva comparticipação financeira constantes na alínea c) do n.º 4 do artigo 9.º, passando os mesmos a corresponder a 60% do respetivo valor, até ao montante máximo de 24.000€. O valor do apoio poderá ser pago numa única tranche.

CAPÍTULO IV

DESPESA

Artigo 12.º

AUTORIZAÇÕES ASSUMIDAS

1. Consideram-se automaticamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:
 - a) Vencimentos e salários;
 - b) Avenças;
 - c) Subsídio familiar – crianças e jovens;
 - d) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
 - e) Encargos de empréstimos e prestações análogas;
 - f) Rendas;
 - g) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
 - h) Juros de mora debitados, após conferência por parte da GFP;
 - i) Quotas anuais aprovadas em Assembleia Geral das Associações/Entidades, desde que previamente autorizada a respetiva adesão pelos órgãos municipais;
 - j) Despesas com taxas de justiça solicitadas pela mandatária judicial do Município no âmbito de processos judiciais onde o Município é interveniente.
2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria e/ou Retenções.

Artigo 13.º

GESTÃO DE STOCKS

1. O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.
2. A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo, sem armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo nunca superior a 30 dias, salvo nas situações devidamente justificadas pela DAF.
3. Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo.

Artigo 14.º

ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, com as alterações introduzidas até à Lei n.º 21/2015, de 17 de março, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com as alterações introduzidas até Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho, fica autorizada pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista;
2. Excetuam-se do disposto no número anterior os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento de despesa, conforme disposto no n.º 2

do artigo 12º do referido Decreto-Lei.

3. Nos termos do n.º 3 do artigo 6.º da Lei N.º 8/2012, de 21 de fevereiro, é delegada no Presidente da Câmara a competência para a autorização das despesas plurianuais cujos encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove Euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos.
4. Fica também desde já autorizada pela Assembleia Municipal de Sines a assunção de compromissos plurianuais para:
 - a. Aquisição de seguros para os anos de 2025, 2026 e 2027 até ao limite de 300.000 euros/ano;
 - b. Aquisição de gás para as instalações municipais para os anos de 2025, 2026 e 2027 até ao limite de 200.000 euros/ano;
 - c. Aquisição de eletricidade para os anos de 2025, 2026 e 2027 até ao limite de 1.350.000 euros/ano;

Artigo 15.º

EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

Para satisfação de necessidades transitórias de tesouraria fica o executivo autorizado a contrair empréstimos a curto prazo, até ao final do exercício económico e até ao montante de 1.500.000 €, nos termos do artigo 50º da Lei n.º 73/2013, 3 de setembro.

Artigo 16.º

DÚVIDAS SOBRE A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das presentes Normas de Execução Orçamental serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara.

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL 2025/2029

Município de Sines

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2025			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2026	2027	2028	2029
Receita corrente								
R01	Receita Fiscal							
R011	Impostos diretos		9 559 800	9 559 800	9 779 750	10 004 750	10 234 950	10 470 500
R012	Impostos indiretos							
R02	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde							
R03	Taxas, multas e outras penalidades	34 000	2 061 000	2 095 000	2 143 600	2 193 350	2 244 150	2 296 100
R04	Rendimentos de propriedade		621 450	621 450	635 000	648 850	663 000	677 500
R05	Transferências e subsídios correntes							
R051	Transferências correntes							
R0511	Administrações Públicas							
R05111	Administração Central - Estado Português		8 893 900	8 893 900	9 125 150	9 390 750	9 679 950	10 004 400
R05112	Administração Central - Outras entidades		67 650	67 650	69 300	71 000	72 700	74 450
R05113	Segurança Social							
R05114	Administração Regional							
R05115	Administração Local		50	50	50	50	50	50
R0512	Exterior - U E							
R0513	Outras		71 450	71 450	73 100	74 800	76 550	78 350
R052	Subsídios correntes							
R06	Venda de bens e serviços	368 500	4 613 000	4 981 500	5 096 600	5 214 500	5 335 100	5 458 500
R07	Outras receitas correntes		16 737 200	16 737 200	13 294 700	12 222 400	4 248 700	3 673 600
Receita de capital								
R08	Venda de bens de investimento	5 000	1 203 750	1 208 750	1 236 850	1 265 600	1 295 050	1 325 150
R09	Transferências e subsídios de capital							
R091	Transferências de capital							
R0911	Administrações Públicas							
R09111	Administração Central - Estado Português	350 000	2 833 850	3 183 850	1 509 750	1 514 050	1 518 400	1 522 800
R09112	Administração Central - Outras entidades							
R09113	Segurança Social							
R09114	Administração Regional							
R09115	Administração Local							
R0912	Exterior - U E							
R0913	Outras		50	50	100	150	200	250
R092	Subsídios de capital							
R10	Outras receitas de capital		3 300	3 300	3 400	3 500	3 600	3 700
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
Receita efetiva [1]		757 500	46 667 450	47 424 950	42 968 350	42 604 750	35 373 400	35 586 350
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros		50	50				
R13	Receita com passivos financeiros		2 450 000	2 450 000	2 500 000	3 000 000	3 000 000	3 000 000
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais							
Receita total [3] = [1]+[2]		757 500	49 117 500	49 875 000	45 468 350	45 604 750	38 373 400	38 586 350

Município de Sines
Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

Euros

Rubrica	Designação	2025			Plano Orçamental Plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2026	2027	2028	2029

Despesa corrente

D01	Despesas com o pessoal							
D011	Remunerações Certas e Permanentes		10 234 500	10 234 500	10 267 700	10 419 750	10 625 400	10 835 150
D012	Abonos Variáveis ou Eventuais		861 500	861 500	869 900	882 700	899 900	917 500
D013	Segurança Social		2 467 500	2 467 500	2 537 500	2 611 900	2 690 800	2 773 550
D02	Aquisição de bens e serviços	2 676 700	12 288 450	14 965 150	12 392 000	12 327 150	12 204 450	12 339 150
D03	Juros e outros encargos		257 500	257 500	257 500	212 500	172 500	132 500
D04	Transferências e subsídios correntes							
D041	Transferências correntes							
D0411	Administrações Públicas							
D04111	Administração Central - Estado Português		320 500	320 500	320 500	320 500	320 500	320 500
D04112	Administração Central - Outras entidades		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000
D04113	Segurança Social							
D04114	Administração Regional							
D04115	Administração Local		1 345 800	1 345 800	1 122 000	1 122 000	1 122 000	1 122 000
D0412	Entidades do setor não lucrativo	77 700	1 399 425	1 477 125	1 374 325	1 366 325	1 380 925	1 379 075
D0413	Famílias		235 625	235 625	235 625	235 625	235 625	235 625
D0414	Outras		1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500
D042	Subsídios correntes		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
D05	Outras despesas correntes		97 500	97 500	97 500	97 500	97 500	97 500

Despesa de capital

D06	Aquisição de bens de capital	4 746 550	11 355 500	16 102 050	14 500 000	14 745 000	7 295 000	7 175 000
D07	Transferência e subsídios de capital							
D071	Transferências de capital							
D0711	Administrações Públicas							
D07111	Administração Central - Estado Português							
D07112	Administração Central - Outras entidades							
D07113	Segurança Social							
D07114	Administração Regional							
D07115	Administração Local		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
D0712	Entidades do setor não lucrativo	6 500	143 750	150 250	158 800	73 800	158 800	73 800
D0713	Famílias							
D0714	Outras		500	500	500	500	500	500
D072	Subsídios de capital							
D08	Outras despesas de capital		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000

Despesa efetiva [4]	7 507 450	41 017 550	48 525 000	44 143 350	44 424 750	37 213 400	37 411 350
----------------------------	------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Despesa não efetiva [5]

D09	Despesa com ativos financeiros							
D10	Despesa com passivos financeiros		1 350 000	1 350 000	1 325 000	1 180 000	1 160 000	1 175 000

Despesa total [6] = [4]+[5]	7 507 450	42 367 550	49 875 000	45 468 350	45 604 750	38 373 400	38 586 350
Saldo Total [3]-[6]	-6 749 950	6 749 950	0				
Saldo Global [1]-[4]	-6 749 950	5 649 900	-1 100 050	-1 175 000	-1 820 000	-1 840 000	-1 825 000
Despesa primária	7 507 450	40 760 050	48 267 500	43 885 850	44 212 250	37 040 900	37 278 850
Saldo corrente	-2 351 900	13 109 700	10 757 800	10 735 200	10 217 000	2 798 050	2 573 400
Saldo de capital	-4 398 050	-7 460 800	-11 858 850	-11 911 200	-12 038 000	-4 639 050	-4 399 400
Saldo primário	-6 749 950	5 907 400	-842 550	-917 500	-1 607 500	-1 667 500	-1 692 500

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

RESUMO DO ORÇAMENTO 2025

Resumo do orçamento por Capítulo para 2025

Receitas	Montante
01 Impostos directos	9 559 800
02 Impostos indirectos	0
04 Taxas, multas e outras penalidades	2 095 000
05 Rendimentos da propriedade	621 450
06 Transferências correntes	9 033 050
07 Venda de bens e serviços correntes	4 981 500
08 Outras receitas correntes	16 737 200
Total das Receitas Correntes:	43 028 000
09 Venda de bens de investimento	1 208 750
10 Transferências de capital	3 183 900
13 Outras receitas de capital	3 300
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000
Total das Receitas de Capital:	4 396 950
Total das Receitas Efetivas:	47 424 950
11 Activos financeiros	50
12 Passivos financeiros	2 450 000
16 Saldo da gerência anterior	0
17 Operações extra-orçamentais	0
Total das Receitas não Efetivas:	2 450 050

Total das Receitas: 49 875 000

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

Despesas	Montante
01 Despesas com o pessoal	13 563 500
02 Aquisição de bens e serviços	14 965 150
03 Juros e outros encargos	257 500
04 Transferências correntes	3 385 550
05 Subsídios	1 000
06 Outras despesas correntes	97 500
Total das Despesas Correntes:	32 270 200
07 Aquisição de bens de capital	16 102 050
08 Transferências de capital	151 750
11 Outras despesas de capital	1 000
Total das Despesas de Capital:	16 254 800
Total das Despesas Efetivas:	48 525 000
09 Activos financeiros	0
10 Passivos financeiros	1 350 000
12 Operações extra-orçamentais	
17 Operações extra-orçamentais	
Total das Despesas Não Efetivas:	1 350 000

Total das Despesas: 49 875 000

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

ORÇAMENTO DA RECEITA 2025/2029

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
01	Impostos directos						
0102	Outros						
010202	Imposto municipal sobre imóveis	2 634 600	2 695 200	2 757 200	2 820 650	2 885 550	0
010203	Imposto único de circulação	454 800	465 300	476 050	487 000	498 250	0
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	4 764 300	4 873 900	4 986 000	5 100 700	5 218 050	0
010205	Derrama	1 706 100	1 745 350	1 785 500	1 826 600	1 868 650	0
	Total do Capítulo Económico 01:	9 559 800	9 779 750	10 004 750	10 234 950	10 470 500	0
04	Taxas, multas e outras penalidades						
0401	Taxas						
040123	Taxas específicas das autarquias locais						
04012301	Mercados e feiras	650	700	750	800	850	0
04012302	Loteamentos e obras	1 683 120	1 721 850	1 761 500	1 802 050	1 843 500	0
04012303	Ocupação da via pública	261 330	267 350	273 500	279 800	286 250	0
04012308	Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)	7 600	7 800	8 000	8 200	8 400	0
04012399	Outras taxas específicas das autarquias locais						
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500	550	600	650	700	0
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	400	450	500	550	600	0
0401239905	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	58 050	59 400	60 800	62 200	63 650	0
0401239906	Publicidade	2 500	2 600	2 700	2 800	2 900	0
0401239999	Outras	15 300	15 700	16 100	16 500	16 900	0
0402	Multas e outras penalidades						
040201	Juros de mora	26 000	26 600	27 250	27 900	28 550	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
040202	Juros compensatórios	11 450	11 750	12 050	12 350	12 650	0
040203	Multas e coimas por infracções ao Código da Estrad	18 350	18 800	19 250	19 700	20 200	0
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	9 300	9 550	9 800	10 050	10 300	0
040299	Multas e penalidades diversas	450	500	550	600	650	0
Total do Capítulo Económico 04:		2 095 000	2 143 600	2 193 350	2 244 150	2 296 100	0
05	Rendimentos da propriedade						
0502	Juros-Sociedades financeiras						
050201	Bancos e outras instituições financeiras	50	100	150	200	250	0
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.						
050701	Empresas públicas	41 050	41 050	41 050	41 050	41 050	0
0509	Participações nos lucros de administ. públicas						
050999	Outras	50	100	150	200	250	0
0510	Rendas						
051001	Terrenos	950	1 000	1 050	1 100	1 150	0
051099	Outros						
05109901	Contrato Concessão EDP	579 300	592 650	606 300	620 250	634 550	0
05109999	Outros	50	100	150	200	250	0
Total do Capítulo Económico 05:		621 450	635 000	648 850	663 000	677 500	0
06	Transferências correntes						
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras						
060102	Privadas						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
06010201	Renda das centrais eólicas	71 450	73 100	74 800	76 550	78 350	0
0603	Administração central						
060301	Estado						
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3 324 800	3 363 050	3 401 750	3 440 900	3 480 500	0
06030102	Fundo Social Municipal	492 600	574 200	669 300	780 150	909 350	0
06030103	Participação fixa no IRS	937 750	1 048 600	1 172 550	1 311 150	1 466 150	0
06030106	Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	3 724 600	3 724 600	3 724 600	3 724 600	3 724 600	0
06030107	Participação no IVA - Art.º 26.º da Lei 73/2013	204 650	204 650	204 650	204 650	204 650	0
06030108	Artigo 35.º, nº 5 da Lei n.º 73/2013	136 050	136 050	136 050	136 050	136 050	0
06030199	Outras						
0603019902	Protocolo Centro de Saude	50	0	0	0	0	0
0603019903	CPCJ - Acordo de cooperação e funcionamento	20 400	20 900	21 400	21 900	22 450	0
0603019904	Gabinete Florestal - Fundo Florestal Permanente	50	100	150	200	250	0
0603019905	Outras	50	100	150	200	250	0
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados						
06030601	FEDER	50	50	50	50	50	0
06030602	Fundo de Coesão	50	50	50	50	50	0
06030603	Fundo Social Europeu	50	50	50	50	50	0
06030604	PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	52 750	52 750	60 000	60 000	60 000	0
060307	Serviços e fundos autónomos						
06030799	Outras						
0603079901	I.E.F.P.	61 600	63 050	64 550	66 050	67 600	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
0603079902	Turismo de Portugal	50	100	150	200	250	0
0603079903	IFAP	6 000	6 150	6 300	6 450	6 600	0
0605	Administração local						
060501	Continente						
06050101	Municípios	50	50	50	50	50	0
Total do Capítulo Económico 06:		9 033 050	9 267 600	9 536 600	9 829 250	10 157 250	0
07	Venda de bens e serviços correntes						
0701	Venda de bens						
070102	Livros e documentação técnica	50	50	50	50	50	0
070103	Publicações e impressos	50	50	50	50	50	0
070105	Bens inutilizados	50	50	50	50	50	0
070108	Mercadorias						
07010899	Merchandising	92 850	95 000	97 200	99 450	101 750	0
070110	Desperdícios, resíduos e refugos						
07011001	Sucata	50	50	50	50	50	0
070111	Produtos acabados e intermédios						
07011102	Água						
0701110201	Abastecimento de Água	1 283 850	1 313 400	1 343 650	1 374 600	1 406 250	0
0701110202	Taxa de Recursos Hidricos - Abastecimento de Água	20 650	21 150	21 650	22 150	22 700	0
070199	Outros	50	100	150	200	250	0
0702	Serviços						
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	179 350	183 500	187 750	192 100	196 550	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
070203	Vistorias e ensaios	1 250	1 300	1 350	1 400	1 450	0
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto						
07020802	Serviços recreativos						
0702080201	Turismo Sénior	2 900	3 000	3 100	3 200	3 300	0
0702080299	Outros	13 300	13 650	14 000	14 350	14 700	0
07020803	Serviços culturais						
0702080399	Outros	384 550	393 400	402 450	411 750	421 250	0
07020804	Serviços desportivos	134 000	137 100	140 300	143 550	146 900	0
070209	Serviços específicos das autarquias						
07020901	Saneamento						
0702090101	Saneamento	553 900	566 650	579 700	593 050	606 700	0
0702090102	Taxa de Recursos Hidricos - Águas Residuais	35 550	36 400	37 250	38 150	39 050	0
07020902	Resíduos sólidos	1 012 950	1 036 250	1 060 100	1 084 500	1 109 450	0
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias						
0702090302	Transportes escolares	50	100	150	200	250	0
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	47 450	48 550	49 700	50 850	52 050	0
07020904	Trabalhos por conta de particulares	112 900	115 500	118 200	120 950	123 750	0
07020905	Cemitérios	19 550	20 000	20 500	21 000	21 500	0
07020906	Mercados e feiras	12 700	13 000	13 300	13 650	14 000	0
07020999	Outros	2 050	2 100	2 150	2 200	2 300	0
070299	Outros						
07029901	Encargos de Cobrança de Receitas	250	300	350	400	450	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
07029902	Refeitório e Bar	16 100	16 500	16 900	17 300	17 700	0
07029903	Refeitórios Escolares	143 000	146 300	149 700	153 150	156 700	0
07029999	Outros	1 500	1 550	1 600	1 650	1 700	0
0703	Rendas						
070301	Habitações	65 050	66 550	68 100	69 700	71 350	0
070302	Edifícios	14 150	14 500	14 850	15 200	15 550	0
070399	Outras	831 400	850 550	870 150	890 200	910 700	0
	Total do Capítulo Económico 07:	4 981 500	5 096 600	5 214 500	5 335 100	5 458 500	0
08	Outras receitas correntes						
0801	Outras						
080199	Outras						
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	50	100	150	200	250	0
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	24 450	25 050	25 650	26 250	26 900	0
08019903	IVA reembolsado	50	100	150	200	250	0
08019999	Diversas						
0801999903	Mecenato	16 700 000	13 256 500	12 183 200	4 208 450	3 632 250	0
0801999999	Outras	12 650	12 950	13 250	13 600	13 950	0
	Total do Capítulo Económico 08:	16 737 200	13 294 700	12 222 400	4 248 700	3 673 600	0
	Total das Receitas Correntes:	43 028 000	40 217 250	39 820 450	32 555 150	32 733 450	0
09	Venda de bens de investimento						
0901	Terrenos						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1 043 000	1 067 000	1 091 550	1 116 700	1 142 400	0
090110	Famílias	154 750	158 350	162 000	165 750	169 600	0
0902	Habitções						
090210	Famílias	10 750	11 000	11 300	11 600	11 900	0
0903	Edifícios						
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	50	100	150	200	250	0
090310	Famílias	50	100	150	200	250	0
0904	Outros bens de investimento						
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras						
09040101	Equipamento de transporte	50	100	150	200	250	0
09040102	Maquinaria e equipamento	50	100	150	200	250	0
09040103	Outros	50	100	150	200	250	0
	Total do Capítulo Económico 09:	1 208 750	1 236 850	1 265 600	1 295 050	1 325 150	0
10	Transferências de capital						
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras						
100102	Privadas	50	100	150	200	250	0
1003	Administração central						
100301	Estado						
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	369 450	373 700	378 000	382 350	386 750	0
10030104	Cooperação Técnica e Financeira						
1003010401	EP - Estradas de Portugal S.A.	50	0	0	0	0	0
1003010402	DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais	50	0	0	0	0	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
10030105	Artigo 35º, nº 3 da Lei 73/2013	136 050	136 050	136 050	136 050	136 050	0
10030199	Outras	50	0	0	0	0	0
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados						
10030701	FEDER	378 000	0	0	0	0	0
10030702	Fundo de Coesão	100	0	0	0	0	0
10030703	Fundo Social Europeu	100	0	0	0	0	0
10030704	PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	2 300 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0
	Total do Capítulo Económico 10:	3 183 900	1 509 850	1 514 200	1 518 600	1 523 050	0
13	Outras receitas de capital						
1301	Outras						
130101	Indemnizações	1 400	1 450	1 500	1 550	1 600	0
130199	Outras	1 900	1 950	2 000	2 050	2 100	0
	Total do Capítulo Económico 13:	3 300	3 400	3 500	3 600	3 700	0
15	Reposições não abatidas nos pagamentos						
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos						
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
	Total do Capítulo Económico 15:	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
	Total das Receitas de Capital:	4 396 950	2 751 100	2 784 300	2 818 250	2 852 900	0
11	Activos financeiros						
1106	Empréstimos a médio e longo prazos						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Receita

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
110601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	50	0	0	0	0	0
	Total do Capítulo Económico 11:	50	0	0	0	0	0
12	Passivos financeiros						
1206	Empréstimos a médio e longo prazos						
120602	Sociedades financeiras	2 450 000	2 500 000	3 000 000	3 000 000	3 000 000	0
	Total do Capítulo Económico 12:	2 450 000	2 500 000	3 000 000	3 000 000	3 000 000	0
	Total das Receitas não Efetivas:	2 450 050	2 500 000	3 000 000	3 000 000	3 000 000	0
	Total do Orçamento da Receita:	49 875 000	45 468 350	45 604 750	38 373 400	38 586 350	0
	Total das Receitas Correntes:	43 028 000	40 217 250	39 820 450	32 555 150	32 733 450	0
	Total das Receitas de Capital:	4 396 950	2 751 100	2 784 300	2 818 250	2 852 900	0
	Total das Receitas Efetivas:	47 424 950	42 968 350	42 604 750	35 373 400	35 586 350	0
	Total das Receitas Não Efetivas:	2 450 050	2 500 000	3 000 000	3 000 000	3 000 000	0
	Total do Orçamento da Receita:	49 875 000	45 468 350	45 604 750	38 373 400	38 586 350	0

ORÇAMENTO DA DESPESA 2025/2029

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
01		Assembleia Municipal						
01	01	Despesas com o pessoal						
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais						
01	010204	Ajudas de custo	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	0
01	010213	Outros suplementos e prémios						
01	01021303	Senhas de Presença	32 000	32 000	32 000	32 000	32 000	0
		Total do Capítulo Económico 01:	33 500	33 500	33 500	33 500	33 500	0
01	02	Aquisição de bens e serviços						
01	0201	Aquisição de bens						
01	020108	Material de escritório	500	500	500	500	500	0
01	020121	Outros bens	500	500	500	500	500	0
01	0202	Aquisição de serviços						
01	020213	Deslocações e estadas	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	0
01	020217	Publicidade	200	200	200	200	200	0
01	020220	Outros trabalhos especializados	4 500	4 500	4 500	4 500	4 500	0
01	020225	Outros serviços	100	100	100	100	100	0
		Total do Capítulo Económico 02:	7 300	7 300	7 300	7 300	7 300	0
01	04	Transferências correntes						
01	0407	Instituições sem fins lucrativos						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
01	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 425	1 425	1 425	1 425	1 425	0
Total do Capítulo Económico 04:			1 425	1 425	1 425	1 425	1 425	0
Total das Despesas Correntes:			42 225	42 225	42 225	42 225	42 225	0
Total do Capítulo Orgânico 01:			42 225	42 225	42 225	42 225	42 225	0
02		Câmara Municipal						
02	01	Despesas com o pessoal						
02	0101	Remunerações certas e permanentes						
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	152 500	154 050	156 400	159 550	162 750	0
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho						
02	01010401	Pessoal em funções	6 500 000	6 565 000	6 663 500	6 796 800	6 932 750	0
02	01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remun.	217 000	150 000	150 000	150 000	150 000	0
02	01010404	Recrut. de pessoal para novos postos de trabalho	150 000	151 500	153 800	156 900	160 050	0
02	010106	Pessoal contratado a termo						
02	01010601	Pessoal em funções	45 000	45 450	46 150	47 100	48 050	0
02	01010604	Recru. de pessoal para novos postos de trabalho	50 000	50 500	51 300	52 350	53 400	0
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	250 000	252 500	256 300	261 450	266 700	0
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	25 000	25 250	25 650	26 200	26 750	0
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	575 000	580 750	589 500	601 300	613 350	0
02	010111	Representação	55 000	55 550	56 400	57 550	58 750	0
02	010113	Subsidio de refeição	785 000	792 850	804 750	820 850	837 300	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class.	Org./Económica			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	1 280 000	1 292 800	1 312 200	1 338 450	1 365 250	0
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	150 000	151 500	153 800	156 900	160 050	0
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais						
02	010202	Horas extraordinárias	165 000	166 650	169 150	172 550	176 050	0
02	010204	Ajudas de custo	20 000	20 200	20 550	21 000	21 450	0
02	010205	Abono para falhas	21 500	21 750	22 100	22 550	23 050	0
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 000	1 050	1 100	1 150	1 200	0
02	010211	Subsídio de turno	140 000	141 400	143 550	146 450	149 400	0
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	5 000	5 050	5 150	5 300	5 450	0
02	010213	Outros suplementos e prémios						
02	01021302	Outros	87 500	88 400	89 750	91 550	93 400	0
02	01021303	Senhas de Presença	8 000	8 100	8 250	8 450	8 650	0
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	380 000	383 800	389 600	397 400	405 350	0
02	0103	Segurança social						
02	010301	Encargos com a saúde	500	500	500	500	500	0
02	010302	Outros encargos com a saúde	500	550	600	650	700	0
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	15 000	15 150	15 400	15 750	16 100	0
02	010304	Outras prestações familiares	15 000	15 150	15 400	15 750	16 100	0
02	010305	Contribuições para a segurança social						
02	01030501	Assistência na doença dos func. públicos (ADSE)	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	0
02	01030502	Seg.social do pessoal RCTFP						
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	775 000	775 000	775 000	775 000	775 000	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
02	0103050202	Segurança social - Regime Geral	1 365 000	1 433 250	1 504 950	1 580 200	1 659 250	0
02	01030503	Outros	140 000	141 400	143 550	146 450	149 400	0
02	010309	Seguros						
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	145 000	145 000	145 000	145 000	145 000	0
02	010310	Outras despesas de segurança social						
02	01031001	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	0
		Total do Capítulo Económico 01:	13 530 000	13 641 600	13 880 850	14 182 600	14 492 700	0
02	02	Aquisição de bens e serviços						
02	0201	Aquisição de bens						
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	106 000	124 500	113 700	110 000	110 000	0
02	020102	Combustíveis e lubrificantes						
02	02010201	Gasolina	21 500	15 500	18 000	20 500	23 000	0
02	02010202	Gasóleo	335 500	350 500	360 500	370 500	380 500	0
02	02010299	Outros	70 000	70 000	70 000	70 000	70 000	0
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	80 500	35 500	35 500	35 500	35 500	0
02	020104	Limpeza e higiene	40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	0
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	425 900	21 000	21 000	21 000	21 000	0
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	66 900	60 500	60 500	60 500	60 500	0
02	020108	Material de escritório	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	0
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	0
02	020111	Material de consumo clínico	500	500	500	500	500	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class.	Org./Económica			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
02	020112	Material de transporte-Peças	228 250	263 500	250 500	250 500	250 500	0
02	020113	Material de consumo hoteleiro	500	500	500	500	500	0
02	020114	Outro material-Peças	97 850	44 000	44 000	44 000	44 000	0
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	70 850	121 500	146 500	121 500	146 500	0
02	020116	Mercadorias para venda						
02	02011601	Água	44 300	30 500	30 500	30 500	30 500	0
02	02011603	Outras	100 750	99 000	99 000	99 000	99 000	0
02	020117	Ferramentas e utensílios	20 200	20 000	20 000	20 000	20 000	0
02	020118	Livros e documentação técnica	500	500	500	500	500	0
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500	500	500	500	500	0
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	40 500	40 500	40 500	40 500	40 500	0
02	020121	Outros bens	731 850	618 500	613 500	608 500	608 500	0
02	0202	Aquisição de serviços						
02	020201	Encargos das instalações	1 166 700	1 110 500	1 055 500	1 050 500	1 050 500	0
02	020202	Limpeza e higiene	1 808 650	1 296 900	1 241 500	1 241 500	1 241 500	0
02	020203	Conservação de bens	418 150	281 700	257 500	257 500	257 500	0
02	020204	Locação de edifícios	130 000	130 000	130 000	130 000	130 000	0
02	020206	Locação de material de transporte	72 000	51 000	51 000	51 000	51 000	0
02	020208	Locação de outros bens	500	500	500	500	500	0
02	020209	Comunicações	103 850	102 500	102 500	102 500	102 500	0
02	020210	Transportes	75 500	49 500	77 500	49 500	79 500	0
02	020212	Seguros	160 000	160 000	160 000	160 000	160 000	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
02	020213	Deslocações e estadas	500	500	500	500	500	0
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	708 200	440 000	440 000	440 000	440 000	0
02	020215	Formação	36 500	25 500	25 500	25 500	25 500	0
02	020216	Seminários, exposições e similares	500	500	500	500	500	0
02	020217	Publicidade	117 050	106 500	106 500	106 500	106 500	0
02	020218	Vigilância e segurança	466 800	417 500	417 300	417 000	417 000	0
02	020219	Assistência técnica	100 000	100 000	100 000	100 000	100 000	0
02	020220	Outros trabalhos especializados	2 085 350	2 139 400	2 151 000	2 138 000	2 146 000	0
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	150 000	150 000	150 000	150 000	150 000	0
02	020225	Outros serviços	4 803 750	3 794 200	3 815 850	3 760 650	3 819 850	0
		Total do Capítulo Económico 02:	14 957 850	12 384 700	12 319 850	12 197 150	12 331 850	0
02	03	Juros e outros encargos						
02	0301	Juros da dívida pública						
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras						
02	03010301	Empréstimos de curto prazo	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	235 000	235 000	190 000	150 000	110 000	0
02	0305	Outros juros						
02	030502	Outros						
02	03050202	Juros de Mora	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	0
02	03050299	Outros	500	500	500	500	500	0
02	0306	Outros encargos financeiros						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
02	030601	Outros encargos financeiros	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
		Total do Capítulo Económico 03:	257 500	257 500	212 500	172 500	132 500	0
02	04	Transferências correntes						
02	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras						
02	040102	Privadas	500	500	500	500	500	0
02	0403	Administração central						
02	040301	Estado	320 500	320 500	320 500	320 500	320 500	0
02	040305	Serviços e fundos autónomos	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	0
02	0405	Administração local						
02	040501	Continente						
02	04050101	Municípios	500	500	500	500	500	0
02	04050102	Freguesias	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0
02	04050104	Associações de municípios	344 800	121 000	121 000	121 000	121 000	0
02	04050107	Assembleias distritais	500	500	500	500	500	0
02	0407	Instituições sem fins lucrativos						
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 475 700	1 372 900	1 364 900	1 379 500	1 377 650	0
02	0408	Famílias						
02	040802	Outras						
02	04080201	Programas Ocupacionais	75 000	75 000	75 000	75 000	75 000	0
02	04080202	Outros	160 625	160 625	160 625	160 625	160 625	0
02	0409	Resto do mundo						
02	040901	União Europeia-Instituições	500	500	500	500	500	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código	Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
			2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
02 040903	Países terceiros e organizações internacionais	500	500	500	500	500	0
	Total do Capítulo Económico 04:	3 384 125	3 057 525	3 049 525	3 064 125	3 062 275	0
02 05	Subsídios						
02 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras						
02 050101	Públicas						
02 05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
	Total do Capítulo Económico 05:	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
02 06	Outras despesas correntes						
02 0602	Diversas						
02 060201	Impostos e taxas						
02 06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia						
02 0602010101	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	500	500	500	500	500	0
02 0602010199	Outras	60 000	60 000	60 000	60 000	60 000	0
02 060203	Outras						
02 06020304	Serviços bancários	32 000	32 000	32 000	32 000	32 000	0
02 06020305	Outras	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	0
	Total do Capítulo Económico 06:	97 500	97 500	97 500	97 500	97 500	0
	Total das Despesas Correntes:	32 227 975	29 439 825	29 561 225	29 714 875	30 117 825	0
02 07	Aquisição de bens de capital						
02 0701	Investimentos						
02 070101	Terrenos	6 350	5 000	5 000	5 000	5 000	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
02	070102	Habitações						
02	07010201	Construção	150 000	2 000 000	2 000 000	0	0	0
02	07010203	Reparação e beneficiação	209 550	200 000	200 000	200 000	200 000	0
02	070103	Edifícios						
02	07010301	Instalações de serviços	235 900	160 000	160 000	160 000	160 000	0
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	839 950	250 000	500 000	500 000	500 000	0
02	07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	210 000	1 650 000	30 000	20 000	10 000	0
02	07010305	Escolas	150 550	150 000	150 000	150 000	150 000	0
02	07010307	Outros	52 700	0	0	0	0	0
02	070104	Construções diversas						
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	5 286 250	4 960 000	4 210 000	2 510 000	2 510 000	0
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	625 600	100 000	500 000	500 000	500 000	0
02	07010403	Estações de tratamento de águas residuais	1 856 100	400 000	2 150 000	150 000	150 000	0
02	07010405	Parques e jardins	1 385 600	1 600 000	250 000	250 000	250 000	0
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	10 000	500 000	1 500 000	0	0	0
02	07010407	Captação e distribuição de água	2 342 350	1 100 000	1 200 000	1 200 000	1 200 000	0
02	07010409	Sinalização e trânsito	73 500	35 000	0	0	0	0
02	07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica	50 500	50 000	200 000	150 000	50 000	0
02	07010412	Cemitérios	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	0
02	070106	Material de transporte						
02	07010601	Recolha de resíduos	247 000	5 000	5 000	5 000	5 000	0
02	07010602	Outro	381 500	100 000	300 000	300 000	300 000	0

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
02	070107	Equipamento de informática	76 000	70 000	70 000	70 000	70 000	0
02	070108	Software informático	243 500	200 000	200 000	200 000	200 000	0
02	070109	Equipamento administrativo	275 500	50 000	50 000	50 000	50 000	0
02	070110	Equipamento básico						
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	133 000	160 000	160 000	170 000	160 000	0
02	07011002	Outro	706 650	675 000	825 000	625 000	625 000	0
02	070111	Ferramentas e utensílios	54 000	50 000	50 000	50 000	50 000	0
02	070112	Artigos e objectos de valor	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	0
02	070115	Outros investimentos	20 000	0	0	0	0	0
02	0703	Bens de domínio público						
02	070305	Bens do património histórico, artístico e cultural	455 000	5 000	5 000	5 000	5 000	0
		Total do Capítulo Económico 07:	16 102 050	14 500 000	14 745 000	7 295 000	7 175 000	0
02	08	Transferências de capital						
02	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras						
02	080102	Privadas	500	500	500	500	500	0
02	0805	Administração local						
02	080501	Continente						
02	08050102	Freguesias	500	500	500	500	500	0
02	08050104	Associações de municípios	500	500	500	500	500	0
02	0807	Instituições sem fins lucrativos						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	150 250	158 800	73 800	158 800	73 800	0
Total do Capítulo Económico 08:			151 750	160 300	75 300	160 300	75 300	0
02	11	Outras despesas de capital						
02	1102	Diversas						
02	110201	Restituições	500	500	500	500	500	0
02	110299	Outras	500	500	500	500	500	0
Total do Capítulo Económico 11:			1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	0
Total das Despesas de Capital:			16 254 800	14 661 300	14 821 300	7 456 300	7 251 300	0
02	10	Passivos financeiros						
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos						

Município de Sines

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025 - Despesa

Código		Designação	Montante €	Plano orçamental plurianual				
Class. Org./Económica				2026	2027	2028	2029	2030 e Seg.
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1 350 000	1 325 000	1 180 000	1 160 000	1 175 000	0
Total do Capítulo Económico 10:			1 350 000	1 325 000	1 180 000	1 160 000	1 175 000	0
Total das Despesas não Efetivas:			1 350 000	1 325 000	1 180 000	1 160 000	1 175 000	0
Total do Capítulo Orgânico 02:			49 832 775	45 426 125	45 562 525	38 331 175	38 544 125	0
Total do Orçamento da Despesa:			49 875 000	45 468 350	45 604 750	38 373 400	38 586 350	0
Total das Despesas Correntes:			32 270 200	29 482 050	29 603 450	29 757 100	30 160 050	0
Total das Despesas de Capital:			16 254 800	14 661 300	14 821 300	7 456 300	7 251 300	0
Total das Despesas Efetivas:			48 525 000	44 143 350	44 424 750	37 213 400	37 411 350	0
Total das Despesas Não Efetivas:			1 350 000	1 325 000	1 180 000	1 160 000	1 175 000	0
Total do Orçamento da Despesa:			49 875 000	45 468 350	45 604 750	38 373 400	38 586 350	0

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2025/2029

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2025

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes						
		Ano / Nº	Ação					RP	RG	UE	EM		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)	2029 (h)	2030 e seg. (i)		
1				Funções Gerais																						
1	111			Administração geral																						
1	111	2016/4		Aquisição de Terrenos	02	070101	O	100			DAF	01/2016	12/2025	5	12 493	1 350	1 350						13 843			
1	111	2021/18		Edifícios Municipais																						
1	111	2021/18	2	Conservação e Reparação	02	07010307	O	100			DOM	01/2021	12/2025	5	164 476	2 700	2 700						167 176			
1	111	2022/6		Material de Transporte																						
1	111	2022/6	1	Aquisição e Grandes Reparações	02	07010602	O	15		85	DOM	01/2022	12/2025	5	104 729	160 000	160 000						264 729			
1	111	2023/5		Aquisição de Equipamento Informático																						
1	111	2023/5	1	Software	02	070108	O	100			DAF	01/2023	12/2025	4	110 812	20 000	20 000						130 812			
1	111	2023/8		Edifícios Municipais																						
1	111	2023/8	2	Conservação e Reparação	02	07010301	O	100			DOM	01/2023	12/2025	5	35 938	11 400	11 400						47 338			
1	111	2024/16		Aquisição de Equipamento Administrativo	02	070109	O	100			DAF	01/2024	12/2025	5	32 012	10 500	10 500						42 512			
1	111	2024/18		Aquisição de Equipamento Básico	02	07011002	O	100			DAF	01/2024	12/2025	5	49 390	5 000	5 000						54 390			
1	111	2024/19		Aquisição de Ferramentas e Utensílios	02	070111	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	17 066	4 000	4 000						21 066			
1	111	2024/20		Aquisição de Equipamento Informático																						
1	111	2024/20	1	Software	02	070108	O	100			DAF	01/2024	12/2025	5	20 702	23 500	23 500						44 202			
1	111	2024/20	2	Hardware	02	070107	O	100			DAF	01/2024	12/2025	5	58 955	6 000	6 000						64 955			
1	111	2024/21		Material de Transporte																						
1	111	2024/21	1	Aquisição e grandes reparações	02	07010602	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	224 582	121 500	121 500						346 082			
1	111	2024/21	2	Recolha de resíduos	02	07010601	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5		242 000	242 000						242 000			
1	111	2024/22		Máquinas e Equipamentos																						
1	111	2024/22	1	Aquisições e grandes reparações	02	07011002	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	17 487	180 000	180 000						197 487			
1	111	2024/23		Edifícios Municipais																						
1	111	2024/23	2	Conservação e reparação	02	07010301	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	16 465	64 000	64 000						80 465			
1	111	2024/23	3	Aquisição de Edifícios	02	07010301	O	100			DAF	01/2024	12/2025	5	2 005	500	500						2 505			
1	111	2025/16		Aquisição de Equipamento Administrativo	02	070109	O	100			DAF	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000		250 000			
1	111	2025/17		Aquisição de Terrenos	02	070101	O	100			DAF	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000		25 000			
1	111	2025/18		Aquisição de Equipamento Básico	02	07011002	O	100			DAF	01/2025	12/2029	0		55 000	55 000	55 000	55 000	55 000	55 000		275 000			
1	111	2025/19		Aquisição de Ferramentas e Utensílios	02	070111	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000		250 000			
1	111	2025/20		Aquisição de Equipamento Informático																						
1	111	2025/20	1	Software	02	070108	O	100			DAF	01/2025	12/2029	0		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000		1 000 000			

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2025

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)								
1				Funções Gerais																						
1	111			Administração geral																						
1	111	2025/20	2	Hardware	02	070107	O	100			DAF	01/2025	12/2029	0		70 000	70 000		70 000	70 000	70 000	70 000		350 000		
1	111	2025/21		Material de Transporte																						
1	111	2025/21	1	Aquisição e Grandes Reparações	02	07010602	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		300 000	100 000	200 000	100 000	300 000	300 000	300 000	300 000		1 300 000	
1	111	2025/21	2	Recolha de resíduos	02	07010601	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000	
1	111	2025/22		Máquinas e Equipamentos																						
1	111	2025/22	1	Aquisição e grandes reparações	02	07011002	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		200 000	50 000	150 000	100 000	200 000	200 000	200 000			900 000	
1	111	2025/23		Edifícios Municipais																						
1	111	2025/23	1	Instalação de Serviços	02	07010301	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000	
1	111	2025/23	2	Conservação e reparação	02	07010301	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		250 000	150 000	100 000	150 000	150 000	150 000	150 000			850 000	
1	111	2025/23	3	Aquisição de Edifícios	02	07010301	O	100			DAF	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000	
Totais do Programa 111:															867 111	2 047 450	1 597 450	450 000	795 000	1 095 000	1 095 000	1 095 000			6 994 561	
1	121			Proteção civil e luta contra incêndios																						
1	121	2025/27		Proteção Civil Municipal	02	07011002	O	100			GPC	01/2025	12/2029	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000			75 000	
Totais do Programa 121:																15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000			75 000	
Totais do Objetivo 1:															867 111	2 062 450	1 612 450	450 000	810 000	1 110 000	1 110 000	1 110 000	0		7 069 561	
2				Funções Sociais																						
2	211			Ensino não superior																						
2	211	2023/24		Requalificação de Escolas	02	07010305	O	100			DOM	01/2023	12/2025	5	178 945	550	550								179 495	
2	211	2025/31		Requalificação de Escolas																						
2	211	2025/31	1	Conservação e Reparação	02	07010305	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000			750 000	
2	211	2025/31	2	Aquisição de equipamento escolar	02	07011002	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000	
Totais do Programa 211:															178 945	155 550	155 550		155 000	155 000	155 000	155 000			954 495	
2	232			Ação social																						
2	232	2016/34		Centro de Dia de Porto Covo	02	07010302	E	15	41	44	DOM	01/2016	12/2025	5	1 015 701	12 000	12 000								1 027 701	
2	232	2024/43		Equipamento de Coesão Social	02	07010302	O	100			DDS	01/2024	12/2025	0		50 000		50 000							50 000	
Totais do Programa 232:															1 015 701	62 000	12 000	50 000								1 077 701

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2025

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)							
2				Funções Sociais																					
2	241			Habitação																					
2	241	2023/39		Habitações Municipais- Beneficiações	02	07010203	O	100			DOM	01/2023	12/2025	5	507	2 700	2 700						3 207		
2	241	2023/98		Construção de habitação ao abrigo da Estratégia Local de Habitação																					
2	241	2023/98	1	Requalificação de Moradias Unifamiliares na Praça da República	02	07010201	E	100			DOM	01/2023	12/2025	1	61 089	1 900 000	50 000	1 850 000					1 961 089		
2	241	2023/98	2	Construção de 18 fogos para arrendamento acessível	02	07010201	E	100			DOM	01/2025	12/2026	0		2 550 000	50 000	2 500 000	1 500 000				4 050 000		
2	241	2023/98	3	Construção de habitação na ZIL I para arrendamento acessível	02	07010201	E	100			DOM	01/2025	12/2027	0		50 000	50 000		500 000	2 000 000			2 550 000		
2	241	2024/45		Habitações Municipais- Beneficiações	02	07010203	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5		6 850	6 850						6 850		
2	241	2025/43		Habitações Municipais- Beneficiações	02	07010203	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000		1 000 000		
Totais do Programa 241:															61 595	4 709 550	359 550	4 350 000	2 200 000	2 200 000	200 000	200 000		9 571 145	
2	242			Ordenamento do território																					
2	242	2015/51		Revisão do Plano Diretor Municipal de Sines	02	070115	O	100			DOT	01/2015	12/2025	5	124 088	16 000	16 000						140 088		
2	242	2015/61		Reabilitação Urbana da Rua Marquês de Pombal e Praça da República																					
2	242	2015/61	1	Requalificação de Rua Marquês Pombal	02	07010401	E	15		85	DOM	01/2015	12/2025	4	1 300 180	233 000	233 000						1 533 180		
2	242	2015/61	2	Reabilitação da Praça da República	02	07010401	E	100			DOM	01/2015	12/2025	0		2 200 000	100 000	2 100 000					2 200 000		
2	242	2016/41		Intervenção no Espaço Público de Apoio ao Centro Histórico	02	07010401	E	100			DOM	01/2016	12/2025	5	361 190	3 000	3 000						364 190		
2	242	2016/43		Requalificação e Obras de Urbanização em Loteamentos Municipais																					
2	242	2016/43	2	Obras de Urbanização do Lote 220 em Porto Covo	02	07010401	E	100			DOM	01/2016	12/2025	5	222 794	30 500	30 500						253 294		
2	242	2017/41		Valorização e Qualificação de Zonas Costeiras																					
2	242	2017/41	2	Praia da Costa do Norte-Canto Mosqueiro	02	07010401	E	100			DOM	01/2017	12/2025	3	452 086	1 650 000	50 000	1 600 000					2 102 086		
2	242	2017/41	3	Requalificação dos acessos a praias da Freguesia de Porto Côvo	02	07010401	E	100			DOM	01/2017	12/2025	3	5 843	100 000	100 000						105 843		
2	242	2018/45		Requalificação e Reabilitação Urbana																					
2	242	2018/45	1	Requalificação e Reabilitação Urbana	02	07010401	E	100			DOM	01/2018	12/2025	5	485 666	31 000	31 000						516 666		
2	242	2018/102		Loteamento Municipal Sul Nascente	02	07010401	E	40		60	DOM	01/2018	12/2025	5	1 891 584	66 000	66 000						1 957 584		
2	242	2021/38		Requalificação e Reabilitação Urbana	02	07010401	E	100			DOM	01/2021	12/2025	5	150 446	3 200	3 200						153 646		
2	242	2022/41		Requalificação e Reabilitação Urbana																					
2	242	2022/41	3	Rota do Património	02	07010401	E	100			DOM	01/2022	12/2025	0		1 600 000		1 600 000					1 600 000		
2	242	2022/41	4	Rotunda dos Centenários	02	07010401	E			100	DOM	01/2022	12/2025	0		500 000	500 000						500 000		

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2025

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2025			Anos seguintes						
		Ano / N.º	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)								
2				Funções Sociais																					
2	242			Ordenamento do território																					
2	242	2022/41	5	Rotunda do Bairro D. Pedro I	02 07010401	E	35		65	DOM	01/2022	12/2025	0		460 000	460 000						460 000			
2	242	2022/43		Arranjos exteriores do Bairro Soeiro Pereira Gomes	02 07010401	E	100			DOM	01/2022	12/2027	0		100 000	100 000		450 000	700 000			1 250 000			
2	242	2023/94		Requalificação do Estacionamento do Cemetra	02 07010401	E	100			DOM	01/2023	12/2025	0		300 000		300 000					300 000			
2	242	2023/95		Requalificação do Largo da Boavista	02 07010401	E	100			DOM	01/2023	12/2025	0		250 000		250 000					250 000			
2	242	2023/96		Requalificação do Bairro do Alcarial	02 07010401	E	100			DOM	01/2023	12/2026	0		50 000	50 000		500 000				550 000			
2	242	2024/47		Requalificação e Reabilitação Urbana	02 07010401	E	100			DOM	01/2024	12/2025	3	8 081	553 000	553 000						561 081			
2	242	2024/48		Arranjos exteriores da Rua Nau Leitoa Nova e Rua Nau São Jerónimo, em Sines	02 07010401	E	100			DOM	01/2024	12/2025	0		100 000	100 000						100 000			
2	242	2025/45		Requalificação e Reabilitação Urbana	02 07010401	E	100			DOM	01/2025	12/2029	0		700 000	200 000	500 000	500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	5 700 000			
2	242	2025/46		Requalificação e Obras de Urbanização em Loteamentos Municipais	02 07010401	E	100			DOM	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
2	242	2025/47		Mobiliário Urbano	02 07011002	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		300 000	100 000	200 000	250 000	250 000	50 000	50 000	900 000			
2	242	2025/48		Requalificação da Estrada da Floresta 3.ª Fase	02 07010401	E	100			DOM	01/2025	12/2027	0		100 000	100 000		1 000 000	1 000 000			2 100 000			
2	242	2025/49		Rotunda do Bairro Pidwell	02 07010401	E	100			DOM	01/2025	12/2025	0		300 000	300 000						300 000			
Totais do Programa 242:															5 001 957	9 655 700	3 105 700	6 550 000	2 710 000	3 460 000	1 560 000	1 560 000		23 947 657	
2	243			Saneamento																					
2	243	2018/47		Construção da Nova ETAR de Sines	02 07010403	E	100			DOM	01/2018	12/2027	3	40 098				250 000	2 000 000			2 290 098			
2	243	2023/45		Reformulação da ETAR de Porto Côvo	02 07010403	O	100			USU	01/2023	12/2025	3	4 889	1 700 000	1 700 000						1 704 889			
2	243	2024/52		Estação Elevatória de Águas Residuais do Encalhe	02 07010402	E	100			DOM	01/2024	12/2025	5		475 000	475 000						475 000			
2	243	2024/53		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																					
2	243	2024/53	1	Aquisição de equipamento	02 07011002	O	100			USU	01/2024	12/2025	4	23 034	37 000	37 000						60 034			
2	243	2024/53	2	Beneficiação de redes	02 07010402	O	100			USU	01/2024	12/2025	5	13 886	50 600	50 600						64 486			
2	243	2024/53	3	Beneficiação de ETAR's	02 07010403	O	100			USU	01/2024	12/2025	5		6 100	6 100						6 100			
2	243	2025/50		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																					
2	243	2025/50	1	Aquisição de equipamento	02 07011002	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		100 000	100 000	100 000	100 000	450 000			
2	243	2025/50	2	Beneficiação de redes	02 07010402	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		100 000	100 000		100 000	500 000	500 000	500 000	1 700 000			
2	243	2025/50	3	Beneficiação de ETAR's	02 07010403	E	100			DOM	01/2025	12/2029	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	750 000			
Totais do Programa 243:															81 907	2 568 700	2 568 700		600 000	2 750 000	750 000	750 000		7 500 607	
2	244			Abastecimento de água																					
2	244	2021/44		Sistema de Abastecimento de Água																					

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2025

(valores em euros)																								
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2025			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)							
2				Funções Sociais																				
2	244			Abastecimento de água																				
2	244	2021/44	1	Beneficiação/Expansão do Sistema de Abastecimento de Água	02	07010407	O	100			USU	01/2021	12/2025	5	4 126	75 000	75 000					79 126		
2	244	2021/45		Construção de novo Reservatório em Monte Chão	02	07010407	E			100	DOM	01/2021	12/2025	5	464 930	50 000	50 000					514 930		
2	244	2023/46		Sistema de Abastecimento de Água																				
2	244	2023/46	1	Beneficiação/Expansão do Sistema de Abastecimento de Água	02	07010407	O	100			USU	01/2023	12/2025	5	3 833	117 350	117 350					121 183		
2	244	2023/97		Construção de Reservatório em Porto Covo	02	07010407	E	100			USU	01/2023	12/2026	0				750 000				750 000		
2	244	2024/55		Sistema de Abastecimento de Água																				
2	244	2024/55	1	Beneficiação/Expansão do Sistema de Abastecimento de Água	02	07010407	O	100			USU	01/2024	12/2025	3	8 767	1 900 000	1 900 000					1 908 767		
2	244	2025/52		Sistema de Abastecimento de Água																				
2	244	2025/52	1	Beneficiação / Expansão do Sistema de Abastecimento de Água	02	07010407	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		200 000	200 000		350 000	1 200 000	1 200 000	1 200 000	4 150 000	
2	244	2025/52	2	Aquisição de Equipamento	02	07011002	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	250 000	
Totais do Programa 244:															481 656	2 392 350	2 392 350		1 150 000	1 250 000	1 250 000	1 250 000		7 774 006
2	245			Resíduos sólidos																				
2	245	2025/54		Resíduos Sólidos Urbanos e Recicláveis	02	07011001	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		100 000	100 000		150 000	150 000	150 000	150 000	700 000	
Totais do Programa 245:																100 000	100 000		150 000	150 000	150 000	150 000		700 000
2	246			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																				
2	246	2018/55		Limpeza Urbana																				
2	246	2018/55	1	Aquisição de Contentores e Papeleiras	02	07011002	O	100			USU	01/2018	12/2025	5	20 098	11 150	11 150					31 248		
2	246	2019/55		Centro de Recolha de Animais	02	07010307	E	100			DOM	01/2019	12/2025	4	423 367	50 000	50 000					473 367		
2	246	2024/65		Limpeza Urbana	02	07011001	O	100			USU	01/2024	12/2025	5	20 935	13 000	13 000					33 935		
2	246	2025/56		Cemitérios	02	07010412	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	100 000	
2	246	2025/57		Espaços Verdes	02	07010405	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		100 000	100 000	100 000	100 000	450 000	
2	246	2025/58		Limpeza Urbana	02	07011001	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000		10 000	10 000	20 000	10 000	70 000	
Totais do Programa 246:															464 400	164 150	164 150		130 000	130 000	140 000	130 000		1 158 550
2	251			Cultura																				
2	251	2015/92		Reabilitação do antigo edifício do Centro Recreativo Siniense																				
2	251	2015/92	1	Construção	02	07010302	E	100			DOM	01/2015	12/2025	5	438 702	135 000	135 000						573 702	

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2025

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)								
2				Funções Sociais																						
2	251			Cultura																						
2	251	2015/92	2	Aquisição de Mobiliário	02	070109	O	100			DDL	06/2022	12/2025	3	11 973	15 000	15 000				26 973					
2	251	2016/68		Observatório do Mar																						
2	251	2016/68	1	Construção e Beneficiação	02	07010302	E	15	85	GAPV	01/2016	12/2025	5	2 151 929	191 500	191 500				2 343 429						
2	251	2016/68	2	Aquisição de mobiliário	02	070109	O	15	85	DDL	01/2016	12/2025	0		1 000 000	200 000	800 000				1 000 000					
2	251	2023/99		Recuperação da Igreja de Nossa Senhora das Salvas	02	070305	E		100	DDL	01/2023	12/2025	5	20 332	450 000	450 000				470 332						
2	251	2025/65		Aquisição de Livros para a Biblioteca Municipal	02	070305	O	100		DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	25 000					
2	251	2025/66		Aquisição de Obras de Arte	02	070112	O	100		DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	25 000					
Totais do Programa 251:															2 622 935	1 801 500	1 001 500	800 000	10 000	10 000	10 000	10 000		4 464 435		
2	252			Desporto, recreio e lazer																						
2	252	2015/95		Reabilitação do Parque de Merendas	02	07010405	E	100			DOM	01/2015	12/2025	4	341 277	50 000	50 000				391 277					
2	252	2018/81		Construção do Novo Skate Park	02	07010405	E	100			DOM	01/2018	12/2025	5	214 382	3 500	3 500				217 882					
2	252	2018/82		Construção do Novo Campo de Tiro	02	07010405	E	100			DOM	01/2018	12/2026	0				250 000			250 000					
2	252	2018/86		Construção do Jardim do PP Sul	02	07010405	E	50		50	DOM	01/2018	12/2026	3	44 342	1 100 000	1 100 000	1 100 000			2 244 342					
2	252	2019/71		Equipamentos Desportivos																						
2	252	2019/71	1	Beneficiações	02	07010302	E	100			DDL	01/2019	12/2025	5	149 696	2 200	2 200				151 896					
2	252	2020/65		Equipamentos desportivos																						
2	252	2020/65	1	Beneficiações	02	07010302	O	100			DDL	01/2020	12/2025	5	325 009	7 750	7 750				332 759					
2	252	2022/72		Requalificação do Pavilhão do Carnaval	02	07010302	E	100			DOM	01/2022	12/2025	3	15 515	30 000	30 000				45 515					
2	252	2024/87		Equipamentos Desportivos																						
2	252	2024/87	1	Beneficiações	02	07010302	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	96 479	336 500	336 500				432 979					
2	252	2024/87	2	Aquisição de equipamento	02	07011002	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	60 873	73 500	73 500				134 373					
2	252	2024/88		Parques e Jardins	02	07010405	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	16 520	108 000	108 000				124 520					
2	252	2024/89		Parques Infantis	02	07010405	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	91 386	4 100	4 100				95 486					
2	252	2024/90		Construção de Estádio na Cidade Desportiva	02	07010406	E	100			DOM	01/2024	12/2027	3	2 153	510 000	10 000	500 000	500 000	1 500 000	2 512 153					
2	252	2025/77		Parques e Jardins	02	07010405	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000	50 000	50 000	50 000	50 000	220 000				
2	252	2025/78		Parques Infantis	02	07010405	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000	100 000	100 000	100 000	100 000	450 000				
2	252	2025/79		Equipamentos Desportivos																						
2	252	2025/79	1	Beneficiações	02	07010302	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		125 000	125 000	250 000	500 000	500 000	500 000	1 875 000				

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2025

(valores em euros)																								
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2025			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)							
2				Funções Sociais																				
2	252			Desporto, recreio e lazer																				
2	252	2025/79	2	Aquisição de equipamento	02	07011002	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		75 000	75 000		100 000	150 000	150 000	150 000	625 000	
Totais do Programa 252:															1 357 632	2 495 550	1 995 550	500 000	2 350 000	2 300 000	800 000	800 000		10 103 182
Totais do Objetivo 2:															11 266 729	24 105 050	11 855 050	12 250 000	9 455 000	12 405 000	5 015 000	5 005 000	0	67 251 779
3				Funções Económicas																				
3	320			Indústria e Energia																				
3	320	2018/87		Qualificação da ZIL II	02	07010401	E		85	15	DOM	01/2018	12/2025	5	5 392 855	10 000	10 000					5 402 855		
3	320	2019/83		Reabilitação e Expansão da ZIL II - 2ª Fase																				
3	320	2019/83	2	Expansão da ZIL II	02	07010401	E		85	15	DOM	01/2019	12/2025	5	1 580 232	2 000	2 000					1 582 232		
3	320	2024/92		Remodelação de Redes Elétricas e de Comunicações	02	07010410	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	39 827	500	500					40 327		
3	320	2025/89		Remodelação de Redes Elétricas e de Comunicações	02	07010410	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		50 000	200 000	150 000	50 000	500 000	
Totais do Programa 320:															7 012 913	62 500	62 500		50 000	200 000	150 000	50 000		7 525 413
3	331			Transportes rodoviários																				
3	331	2016/86		Estação da Mobilidade	02	07010401	E	100			GAPV	01/2016	12/2026	3	77 162	2 005 500	5 500	2 000 000	1 000 000			3 082 662		
3	331	2017/79		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	07010401	E	100			DOM	01/2017	12/2025	5	285 585	2 000	2 000					287 585		
3	331	2019/86		Arruamentos, estradas e caminhos municipais	02	07010401	E	100			DOM	01/2019	12/2025	5	145 519	12 200	12 200					157 719		
3	331	2020/72		Arruamentos, estradas e caminhos municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2020	12/2025	5	430 992	15 500	15 500					446 492		
3	331	2021/85		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2021	12/2025	5	1 160 719	10 650	10 650					1 171 369		
3	331	2021/87		Requalificação da EM 1108 (PaioI)	02	07010401	E	53		47	DOM	01/2021	12/2026	0		500 000	500 000		1 000 000			1 500 000		
3	331	2022/87		Arruamentos, estradas e caminhos municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2022	12/2025	5	7 103	13 200	13 200					20 303		
3	331	2022/89		Ligação Viária da Zona Comercial à ZIL 2, incluindo acesso à Baixa de São Pedro	02	07010401	E	100			DOM	01/2022	12/2025	0		800 000		800 000				800 000		
3	331	2022/90		Sinalização Rodoviária	02	07010409	O	100			DOM	01/2022	12/2025	5	49 447	15 200	15 200					64 647		
3	331	2023/84		Arruamentos, estradas e Caminhos Municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2023	12/2025	5	31 145	35 500	35 500					66 645		
3	331	2024/94		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5		1 280 000	1 280 000					1 280 000		
3	331	2024/95		Sinalização Rodoviária	02	07010409	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	68 861	8 300	8 300					77 161		
3	331	2025/91		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	07010401	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		700 000	400 000	300 000	500 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	4 200 000	
3	331	2025/92		Sinalização Rodoviária	02	07010409	O	100			DOM	01/2025	12/2026	0		50 000	50 000		35 000				85 000	

Orçamento Inicial - Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2025

																				(valores em euros)					
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)	
		Ano / N°	Ação				RP	RG	UE	EM		Início	Fim			2025			Anos seguintes						
																Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)	2029 (h)	2030 e seg. (i)		
3				Funções Económicas																					
3	331			Transportes rodoviários																					
3	331	2025/93		Requalificação do CM 1090 (Casoto)	02	07010401	E	100		DOM	01/2025	12/2025	0		310 000	10 000	300 000			310 000					
Totais do Programa 331:															2 256 532	5 758 050	2 358 050	3 400 000	2 535 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000		13 549 582	
3	341			Mercados e feiras																					
3	341	2015/124		Reabilitação e Modernização do Mercado Municipal de Sines	02	07010303	E	100		DOM	01/2015	12/2026	3	317 166	2 100 000	100 000	2 000 000	1 600 000		4 017 166					
3	341	2024/96		Manutenção e Conservação de Mercados	02	07010303	O	100		DOM	01/2024	12/2025	5	923	60 000	60 000				60 923					
3	341	2025/95		Manutenção e Conservação de Mercados	02	07010303	O	100		DOM	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		50 000	30 000	20 000	10 000	160 000			
3	341	2025/96		Reabilitação e Modernização do Mercado Municipal de Porto Covo	02	07010303	E	100		DOM	01/2025	12/2025	0		500 000		500 000					500 000			
Totais do Programa 341:															318 089	2 710 000	210 000	2 500 000	1 650 000	30 000	20 000	10 000		4 738 089	
3	342			Turismo																					
3	342	2016/93		Parque Arquelógico Subaquático	02	070115	E	100		GAPV	01/2016	12/2025	5	278 750	4 000	4 000					282 750				
Totais do Programa 342:															278 750	4 000	4 000								282 750
Totais do Objetivo 3:															9 866 284	8 534 550	2 634 550	5 900 000	4 235 000	1 230 000	1 170 000	1 060 000	0	26 095 834	
Total Geral:															22 000 124	34 702 050	16 102 050	18 600 000	14 500 000	14 745 000	7 295 000	7 175 000	0	100 417 174	

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES 2025/2029

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação					RP	RG	UE	EM		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)	2029 (h)	2030 e seg. (i)	
1				Funções Gerais																					
1	111			Administração geral																					
1	111	2022/9		Conservação e Manutenção de Viaturas Municipais																					
1	111	2022/9	3	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DOM	01/2022	12/2025	4	215 218	11 500	11 500					226 718			
1	111	2022/9	4	Inspeções	02	020225	O	100			DOM	01/2022	12/2025	5	12 112	3 500	3 500					15 612			
1	111	2022/10		Aquisição de combustíveis																					
1	111	2022/10	1	Gasóleo	02	02010202	O	100			DOM	01/2022	12/2025	4	663 317	135 000	135 000					798 317			
1	111	2022/10	2	Gasolina	02	02010201	O	100			DOM	01/2022	12/2025	4	15 557	6 000	6 000					21 557			
1	111	2023/9		Conservação e Manutenção de Viaturas Municipais																					
1	111	2023/9	1	Material Transporte - Peças	02	020112	O	100			DOM	01/2023	12/2025	5	30 172	2 750	2 750					32 922			
1	111	2023/9	3	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DOM	01/2023	12/2025	4	77 123	5 000	5 000					82 123			
1	111	2023/19		Biblioteca Jurídica																					
1	111	2023/19	3	Assessoria jurídica na área do urbanismo	02	020214	O	100			DJFA	01/2023	12/2025	4	39 360	20 000	20 000					59 360			
1	111	2024/1		Conservação e Manutenção de Viaturas Municipais																					
1	111	2024/1	1	Material de Transporte - Peças	02	020112	O	100			DOM	01/2024	12/2026	4	21 129	100 000	100 000	13 000				134 129			
1	111	2024/1	2	Outro Material- Peças	02	020114	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	11 145	1 000	1 000					12 145			
1	111	2024/1	3	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DOM	01/2024	12/2026	4	77 002	76 500	76 500	16 000				169 502			
1	111	2024/1	4	Inspeções	02	020225	O	100			DOM	01/2024	12/2025	3	1 002	2 300	2 300					3 302			
1	111	2024/1	6	Locação de Viaturas	02	020206	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	7 246	21 000	21 000					28 246			
1	111	2024/3		Edifícios Municipais																					
1	111	2024/3	2	Conservação e Reparação	02	020203	O	100			DOM	01/2024	12/2026	4	13 576	11 700	11 700	8 200				33 476			
1	111	2024/3	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	2 767	1 300	1 300					4 067			
1	111	2024/3	4	Vigilância	02	020218	O	100			DOM	01/2024	12/2027	3	112	650	650	500	300			1 562			
1	111	2024/6		Representações Institucionais																					
1	111	2024/8		Formação Profissional																					
1	111	2024/9		Divulgação das Atividades do Município																					
1	111	2024/9	1	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DPGE	01/2024	12/2025	5	43 504	13 200	13 200					56 704			
1	111	2024/9	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DPGE	01/2024	12/2025	5	17 016	21 000	21 000					38 016			
1	111	2024/9	3	Publicidade	02	020217	O	100			DPGE	01/2024	12/2025	5	21 620	13 150	13 150					34 770			
1	111	2024/10		Equipamento de Proteção Individual e Vestuário																					
1	111	2024/13		Estudos, Pareceres e Consultoria																					

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)								
1				Funções Gerais																						
1	111			Administração geral																						
1	111	2025/1		Conservação e Manutenção de Viaturas Municipais																						
1	111	2025/1	1	Material Transporte-Peças	02	020112	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		125 000	125 000		250 000	250 000	250 000	250 000	1 125 000			
1	111	2025/1	2	Outro Material- Peças	02	020114	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000			
1	111	2025/1	3	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	500 000			
1	111	2025/1	4	Inspeções	02	020225	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		12 500	12 500	12 500	12 500	60 000			
1	111	2025/1	5	Licenciamento	02	020225	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		5 000	5 000	5 000	5 000	22 500			
1	111	2025/1	6	Locação	02	020206	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	250 000			
1	111	2025/2		Aquisição de Combustíveis 2025-2028																						
1	111	2025/2	1	Gasóleo	02	02010202	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		200 000	200 000		350 000	360 000	370 000	380 000	1 660 000			
1	111	2025/2	2	Gasolina	02	02010201	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		15 000	15 000		15 000	17 500	20 000	22 500	90 000			
1	111	2025/3		Edifícios Municipais																						
1	111	2025/3	1	Limpeza	02	020202	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
1	111	2025/3	2	Conservação e Reparação	02	020203	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	100 000			
1	111	2025/3	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		4 000	4 000		4 000	4 000	4 000	4 000	20 000			
1	111	2025/3	4	Vigilância	02	020218	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
1	111	2025/4		Sinestecnopolo- Quotização Anual																						
1	111	2025/5		Associação Pro Artes- Quotização Anual																						
1	111	2025/6		Representações Institucionais																						
1	111	2025/7		Ofertas Institucionais																						
1	111	2025/8		Formação Profissional																						
1	111	2025/9		Divulgação das Atividades do Município																						
1	111	2025/9	1	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DPGE	01/2025	12/2029	0		75 000	75 000		55 000	60 000	60 000	60 000	310 000			
1	111	2025/9	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DPGE	01/2025	12/2029	0		44 000	44 000		44 000	44 000	44 000	44 000	220 000			
1	111	2025/9	3	Publicidade	02	020217	O	100			DPGE	01/2025	12/2029	0		41 000	41 000		41 000	41 000	41 000	41 000	205 000			
1	111	2025/10		Equipamento de Proteção Individual e Vestuário																						
1	111	2025/11		Biblioteca Jurídica																						
1	111	2025/11	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500			
1	111	2025/11	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
1	111	2025/11	3	Acessoria jurídica na área do urbanismo	02	020214	O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000		40 000	40 000	40 000	40 000	180 000			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
		2025															Anos seguintes									
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)								
1				Funções Gerais																						
1	111			Administração geral																						
1	111	2025/11	4	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			
	111	2025/12		Fiscalização Municipal																						
1	111	2025/12	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		2 000	2 000		2 000	2 000	2 000	2 000	10 000			
1	111	2025/12	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		13 000	13 000	13 000	13 000	57 000			
1	111	2025/13		Estudos, Pareceres e Consultoria	02	020214	O	100			DOT	01/2025	12/2029	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000	750 000			
1	111	2025/14		Cadastro e Topografia	02	020220	O	100			DOT	01/2025	12/2029	0		115 000	30 000	85 000	30 000	30 000	30 000	30 000	235 000			
1	111	2025/15		Orçamento Participativo																						
1	111	2025/15	1	Divulgação	02	020220	O	100			DOT	01/2025	12/2029	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500			
1	111	2025/15	2	Plataforma online do projeto	02	020225	O	100			DOT	01/2025	12/2029	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	37 500			
1	111	2025/15	3	Publicidade	02	020217	O	100			DOT	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
Totais do Programa 111:																1 351 061	1 956 450	1 871 450	85 000	1 665 200	1 670 300	1 657 500	1 695 000		9 995 511	
1	121			Proteção civil e luta contra incêndios																						
1	121	2019/17		Proteção Civil Municipal																						
1	121	2019/17	2	Planos de Proteção Civil	02	020220	O	100			GPC	01/2019	12/2025	5	14 299	35 000	35 000						49 299			
1	121	2024/24		Proteção Civil Municipal																						
1	121	2024/24	1	Equipamentos de segurança,sinalização e extinção de incêndios	02	020121	O	100			GPC	01/2024	12/2025	4	11 054	10 500	10 500						21 554			
1	121	2024/26		Apoio a Instituições e Coletividades - Proteção Civil																						
1	121	2024/26	2	Apoio para aquisição de ambulância	02	080701	O	100			GPC	01/2024	12/2025	3		70 000	70 000						70 000			
1	121	2025/24		Proteção Civil Municipal																						
1	121	2025/24	1	Equipamentos de segurança,sinalização e extinção de incêndios	02	020121	O	100			GPC	01/2025	12/2029	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000	125 000			
1	121	2025/24	2	Planos de Proteção Civil	02	020220	O	100			GPC	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
1	121	2025/24	3	Aquisição de bens- Bens consumíveis para a informação e formação da população	02	020121	O	100			GPC	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			
1	121	2025/24	4	Proteção de aglomerados populacionais	02	04050104	O	100			GPC	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
1	121	2025/24	5	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			GPC	01/2025	12/2029	0		500	500		500	500	500	500	2 500			
1	121	2025/25		Gabinete Técnico Florestal																						
1	121	2025/25	1	Manutenção de caminhos florestais e limpeza de matos	02	020225	O	100			GPC	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		15 000	15 000	15 000	15 000	62 500			
1	121	2025/25	2	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			GPC	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		20 000	20 000	20 000	20 000	82 500			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

																				(valores em euros)				
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																2025			Anos seguintes					
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)		2029 (h)	2030 e seg. (i)											
1		Funções Gerais																						
1	121	Proteção civil e luta contra incêndios																						
1	121	2025/26		Apoio a Instituições e Coletividades - Proteção Civil	02	040701	O	100			GPC	01/2025	12/2029	0		115 000	115 000		120 000	120 000	120 000	120 000		595 000
1	121	2025/26	2	Apoio para aquisição de ambulância	02	080701	O	100			GPC	01/2025	12/2028	0					85 000		85 000			170 000
1	121	2025/26	3	Equipas de Intervenção Permanente	02	040701	O	100			GPC	01/2025	12/2029	0		42 000	42 000		45 000	46 500	48 000	50 000		231 500
Totais do Programa 121:															25 353	307 500	307 500		315 000	231 500	318 000	235 000		1 432 353
Totais do Objetivo 1:															1 376 414	2 263 950	2 178 950	85 000	1 980 200	1 901 800	1 975 500	1 930 000	0	11 427 864
2		Funções Sociais																						
2	211	Ensino não superior																						
2	211	2024/28		Iniciativas de âmbito escolar																				
2	211	2024/28	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	4 842	5 500	5 500						10 342	
2	211	2024/28	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	22 743	750	750						23 493	
2	211	2024/28	4	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	10 450	3 300	3 300						13 750	
2	211	2025/28		Iniciativas de âmbito escolar																				
2	211	2025/28	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000		125 000
2	211	2025/28	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000		125 000
2	211	2025/28	3	Transportes	02	020210	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000
2	211	2025/28	4	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000		125 000
2	211	2025/29		Programa de Educação Ambiental																				
2	211	2025/29	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			ACN	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500
2	211	2025/29	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			ACN	01/2025	12/2029	0		22 500	22 500		22 500	22 500	22 500	22 500		112 500
2	211	2025/30		Descentralização de Competências- Educação	02	040301	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		320 000	320 000		320 000	320 000	320 000	320 000		1 600 000
Totais do Programa 211:															38 035	439 550	439 550		430 000	430 000	430 000	430 000		2 197 585
2	212	Serviços auxiliares de ensino																						
2	212	2024/32		Refeitórios Escolares																				
2	212	2024/32	1	Géneros Alimentares	02	020106	O	100			DDS	01/2024	12/2025	4	163 793	130 000	130 000						293 793	
2	212	2024/32	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	5 563	1 000	1 000						6 563	
2	212	2024/34		Conservação e Manutenção de Escolas	02	020203	O	100			DDS	01/2024	12/2025	4	6 680	9 150	9 150						15 830	

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes					
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)		2029 (h)	2030 e seg. (i)											
2				Funções Sociais																					
2	212			Serviços auxiliares de ensino																					
2	212	2024/35		Atividades de Enriquecimento Curricular e Atividades de Animação e Apoio à Família																					
2	212	2024/35	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	6 526	5 700	5 700					12 226			
2	212	2025/32		Refeitórios Escolares																					
2	212	2025/32	1	Géneros Alimentares	02	020106	O	100			DDS	01/2025	12/2025	0		270 000	270 000					270 000			
2	212	2025/32	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2025	0		10 000	10 000					10 000			
2	212	2025/33		Conservação e Manutenção de Escolas	02	020203	O	100			DOM	01/2025	12/2025	0		50 000	50 000					50 000			
2	212	2025/34		Atividades de Enriquecimento Curricular e Atividades de Animação e Apoio à Família																					
2	212	2025/34	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2025	0		11 500	11 500					11 500			
2	212	2025/34	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2025	0		1 500	1 500					1 500			
2	212	2025/34	3	Transportes	02	020210	O	100			DDS	01/2025	12/2025	0		1 000	1 000					1 000			
2	212	2025/34	4	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2025	0		1 000	1 000					1 000			
2	212	2025/34	5	Apoios	02	040701	O	100			DDS	01/2025	12/2025	0		35 000	35 000					35 000			
2	212	2025/35		Ação Social Escolar																					
2	212	2025/35	1	Apoio Social - Kit Escolar	02	020120	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	40 000	200 000			
2	212	2025/35	2	Bolsas de Estudo	02	04080202	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		110 000	110 000	110 000	110 000	110 000	110 000	550 000			
Totais do Programa 212:															182 561	675 850	675 850	150 000	150 000	150 000	150 000	1 458 411			
2	232			Ação social																					
2	232	2018/40		Ampliação/remodelação do Lar Prats da SCMS	02	080701	O	100			GAPV	01/2018	12/2029	4	166 250	23 750	23 750	23 800	23 800	23 800	23 800	285 200			
2	232	2023/33		Espaços Sénior																					
2	232	2023/33	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2023	12/2025	4	6 406	4 500	4 500					10 906			
2	232	2024/37		Espaços Sénior																					
2	232	2024/37	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	3 712	2 100	2 100					5 812			
2	232	2024/37	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	476	500	500					976			
2	232	2024/37	3	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	2 643	500	500					3 143			
2	232	2024/39		Apoios a Instituições e Coletividades - Ação Social	02	040701	O	100			GAPV	01/2024	12/2027	4	194 350	15 750	15 750	3 000	3 000			216 100			
2	232	2024/42		Descentralização de Competências - Ação Social	02	040701	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	57 200	10 400	10 400					67 600			
2	232	2025/36		Espaços Sénior																					
2	232	2025/36	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		13 000	13 000	13 000	13 000	13 000	13 000	65 000			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

																				(valores em euros)															
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)									
																	2025			Anos seguintes															
		RP	RG					UE	EM	Inicio	Fim		(a)	(b)=(c)+(d)			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)	2029 (h)	2030 e seg. (i)												
2																				Funções Sociais															
2 232				Ação social																															
2	232	2025/36	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000										
2	232	2025/36	3	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000										
2	232	2025/36	4	Transportes	02	020210	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000			5 000										
2	232	2025/36	5	Divulgação	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000			5 000										
2	232	2025/37		Comissão de Proteção de Crianças e Jovens																															
2	232	2025/37	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500			7 500										
2	232	2025/37	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000			5 000										
2	232	2025/38		Apoios a Instituições e Coletividades - Ação Social	02	040701	O	100			GAPV	01/2025	12/2029	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000			1 000 000										
2	232	2025/39		Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento	02	04080202	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000			125 000										
2	232	2025/40		Rede Social																															
2	232	2025/40	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000			250 000										
2	232	2025/40	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		122 500	122 500		122 500	122 500	122 500	122 500			612 500										
2	232	2025/40	3	Apoio a particulares	02	04080202	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000			100 000										
2	232	2025/40	4	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000										
2	232	2025/40	5	Transportes	02	020210	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500			12 500										
2	232	2025/41		Passeio da Primavera																															
2	232	2025/41	1	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000			51 000		52 000			153 000										
2	232	2025/41	2	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000			5 000			15 000										
2	232	2025/41	3	Divulgação	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		3 000	3 000		3 000			3 000			9 000										
2	232	2025/41	4	Apoio BVS	02	040701	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		2 000	2 000			2 000		2 000			6 000										
2	232	2025/41	5	Transportes	02	020210	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		25 000	25 000			28 000		30 000			83 000										
2	232	2025/42		Descentralização de Competências - Ação Social	02	040701	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000			375 000										
Totais do Programa 232:															431 035	670 000	670 000		554 300	643 300	551 300	643 300			3 493 235										
2 241																				Habitação															
2	241	2024/44		Conservação e Manutenção de Habitações Municipais	02	020203	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	2 595	8 700	8 700								11 295										
2	241	2025/44		Conservação e Manutenção de Habitações Municipais	02	020203	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000			100 000										
Totais do Programa 241:															2 595	28 700	28 700		20 000	20 000	20 000	20 000			111 295										

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)							
2				Funções Sociais																					
2	243			Saneamento																					
2	243	2022/45		Sistemas de Saneamento de águas residuais, linhas de água e PH's	02	020220	O	100			USU	01/2022	12/2025	5	6 012	18 500	18 500						24 512		
2	243	2023/44		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																					
2	243	2023/44	1	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2023	12/2025	4	14 638	4 900	4 900						19 538		
2	243	2024/51		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																					
2	243	2024/51	1	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2024	12/2025	3	5 021	15 500	15 500						20 521		
2	243	2024/51	2	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			USU	01/2024	12/2026	3	2 534	6 000	6 000	1 300					9 834		
2	243	2024/51	4	Saneamento de Águas Residuais	02	020225	O	100			USU	01/2024	12/2025	5	265 980	115 000	115 000						380 980		
2	243	2025/51		Sistema de Saneamento de Águas Residuais																					
2	243	2025/51	1	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000		250 000		
2	243	2025/51	2	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000	10 000	10 000	5 000	5 000		40 000		
2	243	2025/51	3	Ferramentas e utensílios	02	020117	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000		50 000		
2	243	2025/51	4	Saneamento de Águas Residuais	02	020225	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		450 000	450 000	450 000	450 000	450 000	450 000		2 250 000		
Totais do Programa 243:															294 184	679 900	679 900		521 300	520 000	515 000	515 000		3 045 384	
2	244			Abastecimento de água																					
2	244	2023/47		Sistema de Abastecimento de Água																					
2	244	2023/47	2	Controlo de qualidade	02	020220	O	100			USU	01/2023	12/2025	5	58 791	8 600	8 600						67 391		
2	244	2023/47	3	Aquisição de Água	02	02011601	O	100			USU	01/2023	12/2025	4	38 038	8 800	8 800						46 838		
2	244	2023/47	4	Outro material - Peças	02	020114	O	100			USU	01/2023	12/2025	5	9 284	2 850	2 850						12 134		
2	244	2023/47	6	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2023	12/2026	4	54 638	13 100	13 100	800					68 538		
2	244	2024/54		Sistema de Abastecimento de Água																					
2	244	2024/54	1	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			USU	01/2024	12/2025	5	9 259	2 250	2 250						11 509		
2	244	2024/54	2	Controlo de qualidade	02	020220	O	100			USU	01/2024	12/2026	3	100	8 500	8 500	1 300					9 900		
2	244	2024/54	3	Aquisição de Água	02	02011601	O	100			USU	01/2024	12/2025	5	4 283	5 000	5 000						9 283		
2	244	2024/54	4	Outro material - Peças	02	020114	O	100			USU	01/2024	12/2025	5	36 246	50 000	50 000						86 246		
2	244	2024/54	5	Aquisição de bens	02	020121	O	100			USU	01/2024	12/2025	5	14 972	10 000	10 000						24 972		
2	244	2024/54	6	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2024	12/2025	4	78 691	64 000	64 000						142 691		
2	244	2025/53		Sistema de Abastecimento de Água																					

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

																				(valores em euros)						
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
		2025															Anos seguintes									
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)								
2		Funções Sociais																								
2	244	Abastecimento de água																								
2	244	2025/53	1	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000			125 000	
2	244	2025/53	2	Controlo de qualidade	02	020220	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000			250 000	
2	244	2025/53	3	Aquisição de Água	02	02011601	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000			150 000	
2	244	2025/53	4	Outro material - Peças	02	020114	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000			125 000	
2	244	2025/53	5	Aquisição de bens	02	020121	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000			125 000	
2	244	2025/53	6	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		75 000	75 000		75 000	75 000	75 000	75 000			375 000	
2	244	2025/53	7	Ferramentas e utensílios	02	020117	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000	
Totais do Programa 244:															304 301	408 100	408 100		237 100	235 000	235 000	235 000			1 654 501	
2	245	Resíduos sólidos																								
2	245	2022/48		Resíduos Sólidos Urbanos e Recicláveis																						
2	245	2022/48	1	Recolha e encaminhamento de RSU e lavagem contentores	02	020202	O	100			USU	01/2022	12/2025	5	1 879 127	150 000	150 000								2 029 127	
2	245	2023/48		Resíduos Sólidos Urbanos e Recicláveis																						
2	245	2023/48	1	Recolha e encaminhamento de RSU e lavagem de contentores	02	020202	O	100			USU	01/2023	12/2025	4	182 096	72 000	72 000								254 096	
2	245	2023/48	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			USU	01/2023	12/2025	4	36 636	9 000	9 000								45 636	
2	245	2024/56		Resíduos Sólidos Urbanos e Recicláveis																						
2	245	2024/56	1	Recolha e encaminhamento de RSU e lavagem de contentores	02	020202	O	100			USU	01/2024	12/2025	5	64 022	78 500	78 500								142 522	
2	245	2024/56	2	Recolha e Encaminhamento de outros resíduos	02	020202	O	100			USU	01/2024	12/2026	3	87 575	207 750	207 750		55 400						350 725	
2	245	2024/56	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			USU	01/2024	12/2025	5	1 937	1 950	1 950								3 887	
2	245	2024/56	4	Estudos, pareceres e consultoria	02	020214	O	100			USU	01/2024	12/2025	3		92 700	92 700								92 700	
2	245	2025/55		Resíduos Sólidos Urbanos e Recicláveis																						
2	245	2025/55	1	Recolha e encaminhamento de RSU e lavagem de contentores	02	020202	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		900 000	900 000		900 000	900 000	900 000	900 000			4 500 000	
2	245	2025/55	2	Recolha e Encaminhamento de outros resíduos	02	020202	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		150 000	150 000		150 000	150 000	150 000	150 000			750 000	
2	245	2025/55	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000			50 000	
Totais do Programa 245:															2 251 392	1 671 900	1 671 900		1 115 400	1 060 000	1 060 000	1 060 000			8 218 692	
2	246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																								
2	246	2022/53		Gabinete Veterinário																						
2	246	2022/53	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DJFA	01/2022	12/2025	4	12 156	10 000	10 000								22 156	

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)							
2				Funções Sociais																					
2	246			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																					
2	246	2023/52		Conservação e Manutenção de Espaços Verdes																					
2	246	2023/52	1	Aquisição de serviço de manutenção	02	020225		O	100			USU	01/2023	12/2025	4	357 716	29 500	29 500						387 216	
2	246	2024/57		Conservação e Manutenção de Espaços Verdes																					
2	246	2024/57	1	Aquisição de serviço de manutenção	02	020225		O	100			USU	01/2024	12/2026	4	248 283	214 000	214 000	4 500					466 783	
2	246	2024/57	2	Aquisição de bens	02	020121		O	100			USU	01/2024	12/2025	5	10 481	2 050	2 050						12 531	
2	246	2024/58		Gabinete Veterinário																					
2	246	2024/58	2	Aquisição de bens	02	020121		O	100			DJFA	01/2024	12/2025	5	9 341	5 750	5 750						15 091	
2	246	2024/58	3	Aquisição de serviços	02	020225		O	100			DJFA	01/2024	12/2026	3	2 293	30 000	30 000	17 900					50 193	
2	246	2024/60		Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																					
2	246	2024/60	3	Pareceres / Avaliações Ambientais	02	020214		O	100			DJFA	01/2024	12/2025	5	19 187	11 500	11 500						30 687	
2	246	2024/62		Cemitérios																					
2	246	2025/59		Conservação e Manutenção de Espaços Verdes																					
2	246	2025/59	1	Aquisição de serviço de manutenção	02	020225		O	100			USU	01/2025	12/2029	0		450 000	450 000	450 000	450 000	450 000	450 000		2 250 000	
2	246	2025/59	2	Aquisição de bens	02	020121		O	100			USU	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000		100 000	
2	246	2025/60		Gabinete Veterinário																					
2	246	2025/60	1	Recolha e encaminhamento de animais	02	020202		O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		6 500	6 500	6 500	6 500	6 500	6 500		32 500	
2	246	2025/60	2	Aquisição de bens	02	020121		O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000		100 000	
2	246	2025/60	3	Aquisição de serviços	02	020225		O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000	30 000	30 000	30 000	30 000		125 000	
2	246	2025/61		Semana Europeia da Mobilidade																					
2	246	2025/61	1	Aquisição de serviços	02	020225		O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500		7 500	
2	246	2025/61	2	Aquisição de bens	02	020121		O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000		5 000	
2	246	2025/62		Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																					
2	246	2025/62	1	Aquisição de bens	02	020121		O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000	2 500	2 500	2 500	2 500		15 000	
2	246	2025/62	2	Aquisição de serviços	02	020225		O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000		25 000	
2	246	2025/62	3	Pareceres / Avaliações Ambientais	02	020214		O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000	50 000	50 000	50 000	50 000		250 000	
2	246	2025/63		Hortas comunitárias																					
2	246	2025/63	1	Aquisição de bens	02	020121		O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000	20 000	15 000	10 000	10 000		60 000	
2	246	2025/63	2	Aquisição de serviços	02	020225		O	100			DJFA	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000	20 000	15 000	15 000	15 000		70 000	

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes						
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)		2029 (h)	2030 e seg. (i)												
2				Funções Sociais																						
2	246			Proteção do meio ambiente e conservação da natureza																						
2	246	2025/64		Cemitérios	02	020225	O	100			USU	01/2025	12/2029	0		125 000	125 000		125 000	125 000	125 000	125 000		625 000		
Totais do Programa 246:															708 923	1 108 300	1 108 300		773 900	741 500	736 500	736 500		4 805 623		
2	251			Cultura																						
2	251	2023/62		Eventos Comemorativos																						
2	251	2023/62	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2023	12/2025	5	219 610	33 300	33 300						252 910			
2	251	2023/64		Atividade Regular da Biblioteca																						
2	251	2023/64	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2023	12/2025	5	8 357	3 300	3 300						11 657			
2	251	2023/66		Museu de Sines/Casa Vasco da Gama - Atividade Regular																						
2	251	2023/66	4	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DDL	01/2023	12/2025	5	7 164	1 250	1 250						8 414			
2	251	2024/66		M.A.R. - Mostra de Artes de Rua																						
2	251	2024/66	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	5 941	6 000	6 000						11 941			
2	251	2024/67		Apoio a Instituições e Coletividades - Cultura	02	040701	O	100			GAPV	01/2024	12/2025	5	78 000	35 000	35 000						113 000			
2	251	2024/68		Eventos Comemorativos																						
2	251	2024/68	1	Animação e produção	02	020220	O	100			DDL	01/2024	12/2025	4	275 820	77 500	77 500						353 320			
2	251	2024/68	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	4	188 940	137 500	137 500						326 440			
2	251	2024/68	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	29 375	15 000	15 000						44 375			
2	251	2024/68	4	Fogo artifício	02	020103	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	15 990	35 000	35 000						50 990			
2	251	2024/68	6	Segurança	02	020218	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	14 189	4 000	4 000						18 189			
2	251	2024/68	7	Géneros Alimentares	02	020106	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	5 554	2 750	2 750						8 304			
2	251	2024/70		Atividade Regular do CAS																						
2	251	2024/70	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	492	5 150	5 150						5 642			
2	251	2024/70	2	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	33 517	6 000	6 000						39 517			
2	251	2024/70	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	38 485	4 500	4 500						42 985			
2	251	2024/70	7	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5		3 100	3 100						3 100			
2	251	2024/71		Atividade Regular da Biblioteca																						
2	251	2024/71	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	2 488	650	650						3 138			
2	251	2024/71	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	4 749	1 650	1 650						6 399			
2	251	2024/72		Serviço Educativo e Cultural																						

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação					RP	RG	UE	EM		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)	2029 (h)	2030 e seg. (i)	
2				Funções Sociais																					
2	251			Cultura																					
2	251	2024/72	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	3 376	350	350						3 726		
2	251	2024/72	2	Animação e produção	02	020220	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	14 972	500	500						15 472		
2	251	2024/72	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	7 229	750	750						7 979		
2	251	2024/73		Museu de Sines/Casa Vasco da Gama - Atividade Regular																					
2	251	2024/73	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	1 012	1 350	1 350						2 362		
2	251	2024/73	4	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	815	12 300	12 300						13 115		
2	251	2024/74		Arquivo Municipal																					
2	251	2024/74	1	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DAF	01/2024	12/2025	5	2 001	2 800	2 800						4 801		
2	251	2024/74	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			UAGD	01/2024	12/2025	5	1 354	1 600	1 600						2 954		
2	251	2024/75		Festival Músicas do Mundo																					
2	251	2024/75	3	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	77 277	1 750	1 750						79 027		
2	251	2024/75	4	Ferramentas e utensílios	02	020117	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5		200	200						200		
2	251	2024/75	5	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	27 102	3 600	3 600						30 702		
2	251	2024/75	6	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	31 226	2 400	2 400						33 626		
2	251	2024/75	7	Comunicações	02	020209	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5		1 350	1 350						1 350		
2	251	2024/75	8	Espetáculos, Produção e divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2024	12/2025	4	635 185	89 400	89 400						724 585		
2	251	2024/75	10	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	4	649 464	67 200	67 200						716 664		
2	251	2024/75	11	Serviço de limpeza	02	020202	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5		25 900	25 900						25 900		
2	251	2024/75	12	Géneros alimentares	02	020106	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	5 794	2 150	2 150						7 944		
2	251	2025/67		Apoio a Instituições e Coletividades - Cultura	02	040701	O	100			GAPV	01/2025	12/2029	0		120 000	120 000	120 000	120 000	120 000	120 000		600 000		
2	251	2025/68		M.A.R. - Mostra de Artes de Rua																					
2	251	2025/68	1	Apoio	02	040701	O	100			GAPV	01/2025	12/2029	0		80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000		400 000		
2	251	2025/68	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000	10 000	10 000	10 000	10 000		50 000		
2	251	2025/68	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		500	500	500	500	500	500		2 500		
2	251	2025/68	4	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500		7 500		
2	251	2025/68	5	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500	2 500	2 500	2 500	2 500		12 500		
2	251	2025/68	6	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		500	500	500	500	500	500		2 500		
2	251	2025/68	7	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2025/69		Eventos Comemorativos																					

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					RP	RG	UE	EM		Início	Fim			(a)	(b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)	2029 (h)	2030 e seg. (i)	
2				Funções Sociais																						
2	251			Cultura																						
2	251	2025/69	1	Animação e produção	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		600 000	350 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 600 000		
2	251	2025/69	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		500 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	250 000	1 500 000		
2	251	2025/69	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		30 000	30 000		35 000	35 000	35 000	35 000		170 000		
2	251	2025/69	4	Fogo artifício	02	020103	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		50 000	30 000	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000		130 000		
2	251	2025/69	5	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		13 500	13 500		6 000	6 000	6 000	6 000		37 500		
2	251	2025/69	6	Segurança	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000		100 000		
2	251	2025/69	7	Géneros Alimentares	02	020106	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000		
2	251	2025/69	8	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2025/69	9	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		4 000	4 000		4 000	4 000	4 000	4 000		20 000		
2	251	2025/70		Observatório do Mar																						
2	251	2025/70	1	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000		
2	251	2025/70	2	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000		45 000		
2	251	2025/70	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2025/70	4	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2025/71		Atividade Regular do CAS																						
2	251	2025/71	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2025/71	2	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		30 000	30 000		30 000	30 000	30 000	30 000		150 000		
2	251	2025/71	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		25 000	25 000		25 000	25 000	25 000	25 000		125 000		
2	251	2025/71	4	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500		12 500		
2	251	2025/71	5	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2025/71	6	Transporte	02	020210	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000		50 000		
2	251	2025/71	7	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		37 500		
2	251	2025/72		Atividade Regular da Biblioteca																						
2	251	2025/72	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		37 500		
2	251	2025/72	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2025/72	3	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500		37 500		
2	251	2025/73		Serviço Educativo e Cultural																						
2	251	2025/73	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000		25 000		
2	251	2025/73	2	Animação e produção	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000		75 000		

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)								
2				Funções Sociais																						
2	251			Cultura																						
2	251	2025/73	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
2	251	2025/74		Museu de Sines/Casa Vasco da Gama - Atividade Regular																						
2	251	2025/74	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500			
2	251	2025/74	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			
2	251	2025/74	3	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
2	251	2025/74	4	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000			
2	251	2025/75		Arquivo Municipal																						
2	251	2025/75	1	Trabalhos especializados	02	020220	O	100			DAF	01/2025	12/2029	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	37 500			
2	251	2025/75	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DAF	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	100 000			
2	251	2025/75	3	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DAF	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			
2	251	2025/76		Festival Músicas do Mundo																						
2	251	2025/76	1	Fogo artifício	02	020103	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000			
2	251	2025/76	2	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
2	251	2025/76	3	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		80 000	80 000		80 000	80 000	80 000	80 000	400 000			
2	251	2025/76	4	Ferramentas e utensilios	02	020117	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			
2	251	2025/76	5	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	175 000			
2	251	2025/76	6	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	200 000			
2	251	2025/76	7	Comunicações	02	020209	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			
2	251	2025/76	8	Espetáculos, Produção e divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		720 000	420 000	300 000	720 000	720 000	720 000	720 000	3 600 000			
2	251	2025/76	9	Segurança	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		100 000	100 000		100 000	100 000	100 000	100 000	500 000			
2	251	2025/76	10	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		750 000	750 000		750 000	750 000	750 000	750 000	3 750 000			
2	251	2025/76	11	Serviço de limpeza	02	020202	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	200 000			
2	251	2025/76	12	Géneros alimentares	02	020106	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
2	251	2025/76	13	Estudos, Pareceres e Consultoria	02	020214	O	100			DDL	01/2025	12/2025	0		100 000	100 000						100 000			
Totais do Programa 251:															2 385 479	4 142 750	3 322 750	820 000	2 835 000	2 835 000	2 835 000	2 835 000		17 868 229		
2	252			Desporto, recreio e lazer																						
2	252	2021/69		Apoio a Instituições e Coletividades - Desporto																						
2	252	2021/69	3	Apoio a Instituições e Coletividades- Apoio ao investimento	02	080701	A	100			GAPV	01/2021	12/2025	5	70 840	6 500	6 500						77 340			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
		2025															Anos seguintes								
		Ano / Nº	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)							
2				Funções Sociais																					
2	252			Desporto, recreio e lazer																					
2	252	2022/79		Equipamentos Desportivos																					
2	252	2022/79	2	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DDL	01/2022	12/2025	4	37 562	9 150	9 150					46 712			
2	252	2023/74		Programa Desafio																					
2	252	2023/74	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2023	12/2025	5	1 931	550	550					2 481			
2	252	2023/75		Equipamentos Desportivos																					
2	252	2023/75	3	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2023	12/2025	5	23 777	850	850					24 627			
2	252	2023/75	4	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2023	12/2025	4	53 911	39 250	39 250					93 161			
2	252	2023/76		Iniciativas Desportivas																					
2	252	2023/76	1	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2023	12/2025	5	60 989	1 550	1 550					62 539			
2	252	2024/78		Convívio Natal dos Trabalhadores da Autarquia																					
2	252	2024/78	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5		3 500	3 500					3 500			
2	252	2024/78	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DPGE	01/2024	12/2025	5		1 500	1 500					1 500			
2	252	2024/78	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DPGE	01/2024	12/2025	5		35 000	35 000					35 000			
2	252	2024/78	4	Ofertas	02	020115	O	100			DPGE	01/2024	12/2025	5		10 000	10 000					10 000			
2	252	2024/79		Apoio a Instituições e Coletividades - Desporto																					
2	252	2024/79	1	Apoio a Instituições e Coletividades - Apoio à realização atividades anuais	02	040701	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	284 873	13 750	13 750					298 623			
2	252	2024/80		Quinzena da Juventude																					
2	252	2024/80	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2024	12/2025	4	63 689	7 200	7 200					70 889			
2	252	2024/80	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2024	12/2025	4	9 637	9 650	9 650					19 287			
2	252	2024/81		Programa Desafio																					
2	252	2024/81	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	19 351	500	500					19 851			
2	252	2024/81	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	5 078	500	500					5 578			
2	252	2024/82		Equipamentos Desportivos																					
2	252	2024/82	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	31 729	3 800	3 800					35 529			
2	252	2024/82	2	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	65 570	1 700	1 700					67 270			
2	252	2024/82	3	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	3	22 923	64 850	64 850					87 773			
2	252	2024/82	4	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	5 978	2 700	2 700					8 678			
2	252	2024/83		Iniciativas Desportivas																					
2	252	2024/83	1	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	4	47 159	25 100	25 100					72 259			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

																							(valores em euros)		
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes					
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)							
2				Funções Sociais																					
2	252			Desporto, recreio e lazer																					
2	252	2024/83	2	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	8 664	1 800	1 800					10 464			
2	252	2024/83	3	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5		100	100					100			
2	252	2024/83	5	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	10 097	500	500					10 597			
2	252	2024/83	6	Transferências para instituições sem fins lucrativos	02	040701	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	4 500	1 600	1 600					6 100			
2	252	2024/84		Walls Project																					
2	252	2024/84	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2024	12/2025	5	3 629	1 350	1 350					4 979			
2	252	2025/80		Convívio Natal dos Trabalhadores da Autarquia																					
2	252	2025/80	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		3 500	3 500		3 500	3 500	3 500	3 500	17 500		
2	252	2025/80	2	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DPGE	01/2025	12/2029	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500		
2	252	2025/80	3	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DPGE	01/2025	12/2029	0		35 000	35 000		35 000	35 000	35 000	35 000	175 000		
2	252	2025/80	4	Ofertas	02	020115	O	100			DPGE	01/2025	12/2029	0		70 000	10 000	60 000	70 000	70 000	70 000	70 000	350 000		
2	252	2025/81		Apoio a Instituições e Coletividades - Desporto																					
2	252	2025/81	1	Apoio a Instituições e Coletividades - Apoio à realização atividades anuais	02	040701	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		315 000	315 000		315 000	315 000	315 000	315 000	1 575 000		
2	252	2025/81	2	Apoio a Instituições e Coletividades - Apoio a aquisição de viaturas	02	080701	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	250 000		
2	252	2025/82		Quinzena da Juventude																					
2	252	2025/82	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		65 000	53 000	12 000	65 000	65 000	65 000	65 000	325 000		
2	252	2025/82	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	15 000	75 000		
2	252	2025/82	3	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
2	252	2025/82	4	Transportes	02	020210	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000		
2	252	2025/83		Programa Desafio																					
2	252	2025/83	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000	100 000		
2	252	2025/83	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		6 000	6 000		6 000	6 000	6 000	6 000	30 000		
2	252	2025/83	3	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500		
2	252	2025/84		Equipamentos Desportivos																					
2	252	2025/84	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000		
2	252	2025/84	2	Conservação e Manutenção	02	020203	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		75 000	50 000	25 000	75 000	75 000	75 000	75 000	375 000		
2	252	2025/84	3	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		50 000	25 000	25 000	50 000	50 000	50 000	50 000	250 000		
2	252	2025/84	4	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		65 000	65 000		65 000	65 000	65 000	65 000	325 000		

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes						
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2026 (e)		2027 (f)	2028 (g)			2029 (h)	2030 e seg. (i)								
2				Funções Sociais																						
2	252			Desporto, recreio e lazer																						
2	252	2025/85		Iniciativas Desportivas																						
2	252	2025/85	1	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		60 000	60 000		75 000	75 000	75 000	75 000	360 000			
2	252	2025/85	2	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
2	252	2025/85	3	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
2	252	2025/85	4	Trabalhos Especializados	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000			
2	252	2025/85	5	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		10 000	10 000	10 000	10 000	45 000			
2	252	2025/85	6	Transferências para instituições sem fins lucrativos	02	040701	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		25 000	25 000	25 000	25 000	110 000			
2	252	2025/86		Walls Project																						
2	252	2025/86	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
2	252	2025/86	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	37 500			
2	252	2025/86	3	Animação e produção	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500			
2	252	2025/87		FormArte																						
2	252	2025/87	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 000	1 000		1 000	1 000	1 000	1 000	5 000			
2	252	2025/87	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		1 500	1 500		1 500	1 500	1 500	1 500	7 500			
2	252	2025/87	3	Animação e produção	02	020220	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			
2	252	2025/88		Mãos à Obra	02	04080202	O	100			DDS	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000			
Totais do Programa 252:															831 888	1 147 450	1 025 450	122 000	939 500	939 500	939 500	939 500		5 737 338		
Totais do Objetivo 2:															7 430 393	10 972 500	10 030 500	942 000	7 576 500	7 574 300	7 472 300	7 564 300	0	48 590 293		
3				Funções Económicas																						
3	320			Indústria e Energia																						
3	320	2022/86		Fornecimento de Energia																						
3	320	2022/86	3	Aquisição de gás para as instalações	02	020201	O	100			DOM	01/2022	12/2025	4	138 138	6 200	6 200						144 338			
3	320	2024/91		Fornecimento de Energia																						
3	320	2024/91	1	Aquisição de energia elétrica	02	020201	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5		80 000	80 000						80 000			
3	320	2024/91	2	Iluminação Pública	02	020225	O	100			DOM	01/2024	12/2025	5	170 772	20 000	20 000						190 772			
3	320	2024/91	3	Aquisição de gás	02	020201	O	100			DDL	01/2024	12/2027	4	1 557	30 000	30 000		60 000	5 000			96 557			
3	320	2025/90		Fornecimento de Energia																						
3	320	2025/90	1	Aquisição de energia elétrica	02	020201	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		850 000	850 000		850 000	850 000	850 000	850 000	4 250 000			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																										
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes						
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)		2029 (h)	2030 e seg. (i)												
3				Funções Económicas																						
3	320			Indústria e Energia																						
3	320	2025/90	2	Iluminação Pública	02	020225	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		450 000	450 000		450 000	450 000	450 000	450 000	2 250 000			
3	320	2025/90	3	Aquisição de gás para as instalações	02	020201	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		200 000	200 000		200 000	200 000	200 000	200 000	1 000 000			
Totais do Programa 320:															310 466	1 636 200	1 636 200		1 560 000	1 505 000	1 500 000	1 500 000		8 011 666		
3	331			Transportes rodoviários																						
3	331	2024/93		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	020101	O	100			DOM	01/2024	12/2027	4	82 803	21 000	21 000		14 500	3 700			122 003			
3	331	2025/94		Arruamentos, Estradas e Caminhos Municipais	02	020101	O	100			DOM	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		75 000	75 000	75 000	75 000	350 000			
Totais do Programa 331:															82 803	71 000	71 000		89 500	78 700	75 000	75 000		472 003		
3	342			Turismo																						
3	342	2014/168		Rota Vicentina	02	040701	O	100			GAPV	01/2014	12/2026	4	109 777	25 000	25 000		11 750				146 527			
3	342	2023/89		Época Balnear																						
3	342	2023/89	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2023	12/2025	5	39 705	500	500						40 205			
3	342	2023/89	4	Limpeza das Praias	02	020202	O	100			DDL	01/2023	12/2025	4	81 623	32 500	32 500						114 123			
3	342	2024/97		Tasquinhas																						
3	342	2024/97	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	6 259	2 650	2 650						8 909			
3	342	2024/97	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	17 892	36 800	36 800						54 692			
3	342	2024/97	5	Limpeza e higiene	02	020202	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	37 489	500	500						37 989			
3	342	2024/98		Época Balnear																						
3	342	2024/98	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	5 402	600	600						6 002			
3	342	2024/98	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	25 568	29 750	29 750						55 318			
3	342	2024/100		Estações Náuticas																						
3	342	2024/100	3	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	1 328	1 350	1 350						2 678			
3	342	2025/97		Época Balnear																						
3	342	2025/97	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	37 500			
3	342	2025/97	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		60 000	60 000		60 000	60 000	60 000	60 000	300 000			
3	342	2025/97	3	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		175 000	175 000		175 000	175 000	175 000	175 000	875 000			
3	342	2025/97	4	Limpeza das Praias	02	020202	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		50 000	50 000		50 000	50 000	50 000	50 000	250 000			
3	342	2025/97	5	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			
3	342	2025/97	6	Bens para oferta	02	020115	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500			

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

(valores em euros)																									
Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
																	2025			Anos seguintes					
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2026 (e)	2027 (f)	2028 (g)		2029 (h)	2030 e seg. (i)											
3				Funções Económicas																					
3	342			Turismo																					
3	342	2025/97	7	Conservação e manutenção	02	020203	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500		
3	342	2025/98		Tasquinhas																					
3	342	2025/98	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	37 500		
3	342	2025/98	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		55 000	55 000		55 000	55 000	55 000	55 000	275 000		
3	342	2025/98	3	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		425 000	325 000	100 000	425 000	425 000	425 000	425 000	2 125 000		
3	342	2025/98	4	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		17 500	17 500		17 500	17 500	17 500	17 500	87 500		
3	342	2025/98	5	Limpeza e higiene	02	020202	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		40 000	40 000		40 000	40 000	40 000	40 000	200 000		
3	342	2025/98	6	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500		
3	342	2025/98	7	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		12 500	12 500		12 500	12 500	12 500	12 500	62 500		
3	342	2025/99		Ações de Promoção Turistica																					
3	342	2025/99	1	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		10 000	10 000		10 000	10 000	10 000	10 000	50 000		
3	342	2025/99	2	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500		
3	342	2025/99	3	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		40 000	40 000		47 500	47 500	47 500	47 500	230 000		
3	342	2025/99	4	Merchandising	02	02011603	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
3	342	2025/99	5	Trabalhos Especializados	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		7 500	7 500		7 500	7 500	7 500	7 500	37 500		
3	342	2025/99	6	Ofertas	02	020115	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500		
3	342	2025/99	7	Mercadorias para venda	02	02011603	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		2 500	2 500		2 500	2 500	2 500	2 500	12 500		
3	342	2025/100		Estações Náuticas																					
3	342	2025/100	1	Aquisição de bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
3	342	2025/100	2	Aquisição de serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000	25 000		
Totais do Programa 342:															325 042	1 069 650	969 650	100 000	959 250	947 500	947 500	947 500		5 196 442	
3	351			Desenvolvimento Económico																					
3	351	2023/92		Feiras Temáticas																					
3	351	2023/92	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2023	12/2025	5	185 975	2 800	2 800						188 775		
3	351	2023/92	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2023	12/2025	4	159 589	15 000	15 000						174 589		
3	351	2024/101		Feiras Temáticas																					
3	351	2024/101	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2024	12/2025	4	83 667	52 500	52 500						136 167		
3	351	2024/101	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2024	12/2025	4	58 937	60 000	60 000						118 937		

Orçamento Inicial - Atividades mais Relevantes do ano 2025

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas									Total previsto (j) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)
		RP	RG					UE	EM	2025			Anos seguintes													
										Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2026 (e)			2027 (f)	2028 (g)	2029 (h)	2030 e seg. (i)						
3				Funções Económicas																						
3	351			Desenvolvimento Económico																						
3	351	2024/101	3	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	9 695	10 000	10 000								19 695	
3	351	2024/101	4	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2024	12/2025	5	1 784	3 000	3 000								4 784	
3	351	2025/101		Feiras Temáticas																						
3	351	2025/101	1	Animação e Produção	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		125 000	75 000	50 000	175 000	175 000	175 000	175 000			825 000	
3	351	2025/101	2	Aquisição de Serviços	02	020225	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		100 000	50 000	50 000	150 000	150 000	150 000	150 000			700 000	
3	351	2025/101	3	Aquisição de Bens	02	020121	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		45 000	45 000		45 000	45 000	45 000	45 000			225 000	
3	351	2025/101	4	Divulgação	02	020220	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000	
3	351	2025/101	5	Publicidade	02	020217	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		5 000	5 000		5 000	5 000	5 000	5 000			25 000	
3	351	2025/101	6	Vigilância	02	020218	O	100			DDL	01/2025	12/2029	0		20 000	20 000		20 000	20 000	20 000	20 000			100 000	
Totais do Programa 351:															499 646	443 300	343 300	100 000	400 000	400 000	400 000	400 000		2 542 946		
Totais do Objetivo 3:															1 217 957	3 220 150	3 020 150	200 000	3 008 750	2 931 200	2 922 500	2 922 500	0	16 223 057		
4				Outras Funções																						
4	420			Transferência entre administrações																						
4	420	2025/102		Transferências para as Juntas de Freguesia																						
4	420	2025/102	1	Transferências correntes	02	04050102	O	100			GAPV	01/2025	12/2029	0		1 000 000	1 000 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000			5 000 000	
Totais do Programa 420:																1 000 000	1 000 000		1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000		5 000 000		
Totais do Objetivo 4:															0	1 000 000	1 000 000	0	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	0	5 000 000		
Total Geral:															10 024 763	17 456 600	16 229 600	1 227 000	13 565 450	13 407 300	13 370 300	13 416 800	0	81 241 210		

Em de de

Em de de

BALANÇO PREVISIONAL 2025

Balanço Previsional

Entidade: Município de Sines

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	149.692.957,21	150.324.329,34
Propriedades de investimento	17.479.206,59	17.481.653,39
Ativos intangíveis	96.345,16	89.510,09
Investimentos Participações financeiras	2.603.481,54	2.603.481,54
	169.871.990,50	170.498.974,36
Ativo corrente		
Inventários	327.597,27	327.597,27
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1.726.713,34	1.726.713,34
Clientes, contribuintes e utentes	642.237,55	642.237,55
Estado e outros entes públicos	761.621,39	761.621,39
Outras contas a receber	2.782.896,43	2.782.896,43
Diferimentos	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	103,50	103,50
Caixa e depósitos	7.082.251,60	5.420.453,17
	13.323.421,08	11.661.622,65
Total do ativo	183.195.411,58	182.160.597,01
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	31.142.330,36	31.142.330,36
Reservas	37.444.126,83	37.444.126,83
Resultados transitados	55.270.361,44	55.244.582,88
Ajustamentos em ativos financeiros	2.493.687,95	2.493.687,95
Outras variações no património líquido	31.815.848,48	32.124.681,32
Resultado líquido do período	916.116,77	25.778,56
Total do Património Líquido	159.082.471,82	158.475.187,90
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	3.868.433,31	3.868.433,31
Financiamentos obtidos	5.714.245,70	5.082.878,35
Outras contas a pagar	920.698,49	920.698,49
	12.594.135,17	11.962.767,82
Passivo corrente		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	141.514,51	141.514,51
Fornecedores	501.513,55	501.513,55
Estado e outros entes públicos	87.390,46	87.390,46
Financiamentos obtidos	1.294.817,63	1.198.654,33
Fornecedores de investimentos	30.138,28	30.138,28
Outras contas a pagar	191.622,12	191.622,12
Diferimentos	9.271.808,03	9.571.808,03
	11.518.804,58	11.722.641,28
Total do Passivo	24.112.939,75	23.685.409,10
Total do Património Líquido e Passivo	183.195.411,58	182.160.597,01

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL 2025

Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional

Entidade: Município de Sines

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	+	12.580.531,51	9.600.922,20
Vendas	+	2.452.544,56	2.544.131,80
Prestações de serviços e concessões	+	3.195.084,92	3.289.121,25
Transferências e subsídios correntes obtidos	+	8.369.765,49	8.967.804,66
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	41.050,00	43.606,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-1.264.620,64	-675.868,95
Fornecimentos e serviços externos	-	-8.555.378,23	-8.063.809,58
Gastos com pessoal	-	-12.312.503,11	-11.044.117,57
Transferências e subsídios concedidos	-	-2.882.392,97	-2.599.671,18
Provisões (aumentos/reduções)	+/-	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	+	3.938.675,24	3.003.924,47
Outros gastos e perdas	-	-90.153,31	-443.059,62
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		5.472.603,46	4.622.984,01
Gastos/reversões de depreciação e amortização	+/-	-4.384.377,84	-4.434.655,30
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1.088.225,62	188.328,71
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0,00	30,00
Juros e gastos similares suportados	-	-172.108,86	-162.580,15
Resultado antes de impostos		916.116,77	25.778,56
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		916.116,77	25.778,56
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam			

FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 2025

Demonstração Previsional de Fluxos de Caixa

Entidade: Município de Sines

RUBRICAS	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	5.171.979,57 €	5.021.465,90 €
Recebimentos de contribuintes	10.223.719,69 €	7.047.641,81 €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	8.441.215,49 €	9.046.155,02 €
Recebimentos de utentes	2.356.811,82 €	2.663.151,91 €
Pagamentos a fornecedores	-9.694.312,79 €	-9.098.894,63 €
Pagamentos ao pessoal	-12.371.862,86 €	-11.964.127,75 €
Pagamentos de transferências e subsídios	-2.948.914,06 €	-2.562.697,60 €
Caixa gerada pelas operações	1.178.636,85 €	152.694,67 €
Outros recebimentos	559.666,40 €	551.605,02 €
Outros pagamentos	-90.153,31 €	-173.108,65 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	1.648.149,95 €	531.191,03 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3.600.976,51 €	-2.753.534,27 €
Ativos intangíveis	-156.417,47 €	-220.361,39 €
Propriedades de investimento	0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	1.100.340,95 €	1.281.937,12 €
Propriedades de investimento	1.028.596,28 €	883.040,08 €
Subsídios ao investimento	535.640,00 €	2.458.495,49 €
Transferências de capital	509.798,68 €	626.506,90 €
Dividendos	41.050,00 €	47.597,01 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-541.968,08 €	2.323.680,94 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1.837.500,00 €	424.233,32 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1.109.969,35 €	-1.166.068,76 €
Juros e gastos similares	-171.914,09 €	-180.386,02 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	555.616,56 €	-922.221,45 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	1.661.798,43 €	1.932.650,52 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.420.453,17 €	3.487.802,65 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.082.251,60 €	5.420.453,17 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.420.453,17 €	3.487.802,65 €
De execução orçamental	4.497.243,75 €	2.660.793,16 €
De operações de tesouraria	923.209,42 €	827.009,49 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.082.251,60 €	5.420.453,17 €
De execução orçamental	6.159.042,18 €	4.497.243,75 €
De operações de tesouraria	923.209,42 €	923.209,42 €

MAPA DE PESSOAL 2025

Proposta Mapa de Pessoal - Câmara Municipal de Sines - 2025

Atribuições/ Competências/ Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Total de Postos de Trabalho Preenchidos e por Preencher	Total de Postos de Trabalho Preenchidos	N.º de Postos de Trabalho													
				Preenchidos por vínculo				Situação					Por preencher			SPI	
				CS	CTTI	MI	CTTC	a)	b)	c)	d)	e)	CS	CTTI	CTTC	N.º Trab.	
Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto - Estatuto do pessoal dirigente das câmaras municipais - Artigo 15.º - Competências do pessoal dirigente	Dirigente Intermédio de 2º Grau - Chefe de Divisão	7	7	7				6	1								
Regulamento de organização dos serviços - disposições relativas a cargos de direcção intermédia de 3.º Grau, aprovado em sessão de Assembleia Municipal	Dirigente Intermédio de 3º Grau - Coordenador de Unidade	5	2	2				3					3				
Regulamento de organização dos serviços - disposições relativas a cargos de direcção intermédia de 4.º Grau, aprovado em sessão de Assembleia Municipal	Dirigente Intermédio de 4º Grau - Coordenador de serviço	6	3	3				3					3				
ANEXO (a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º) da Lei n.º 35/2014 de 20 de junho (LGTFP)	Técnico Superior	104	82		69		13			2	2			17	5		
	Assistente Técnico - Coordenador Técnico	9	7		7									2			
	Assistente Técnico - Assistente Técnico	130	108	2	106			2				9		22			
	Assistente Operacional - Encarregado Geral Operacional																
	Assistente Operacional - Encarregado Operacional	14	13		13							1		1		5	
	Assistente Operacional - Assistente Operacional	330	303		303					1	1			27		92	
Decreto-Lei n.º 88/2023, de 10 de outubro	Especialista de sistemas e tecnologias de informação	4	3		3									1			
	Técnico de sistemas e tecnologias de informação	4	2		2									2			
Decreto-Lei n.º 114/2019 de 20 de agosto	Fiscal	7	5		5									2			
	Fiscal de Obras																
Decreto-Lei n.º 114/2019 de 20 de agosto	Fiscal de Leituras e Cobranças																
		620	535	14	508		13	14	1	3	3	10	6	74	5	97	

Legenda:

CS - Comissão de Serviço

CTTI - Contrato de trabalho por tempo indeterminado

MI - Mobilidade Interna

CTTC - Contrato de trabalho a termo certo

SPI - Trabalhadores com direito a suplemento de pensidade e insalubridade

a) Comissão de Serviço - Com lugar no Mapa da CMS

b) Comissão de Serviço - Sem lugar no Mapa da CMS

c) Licença sem vencimento

d) Mobilidade Interna noutro organismo

e) Mobilidade intercarreiras/intercategorias

O Presidente da Câmara Municipal
Nuno Mascarenhas

O Presidente da Assembleia Municipal

O Vice-Presidente
Fernando Ramos

O 1.º Secretário

A Vereadora
Filipa Faria

O 2.º Secretário

O Vereador
José Arsénio

O Vereador
António Braz

O Vereador
Gonçalo Naves

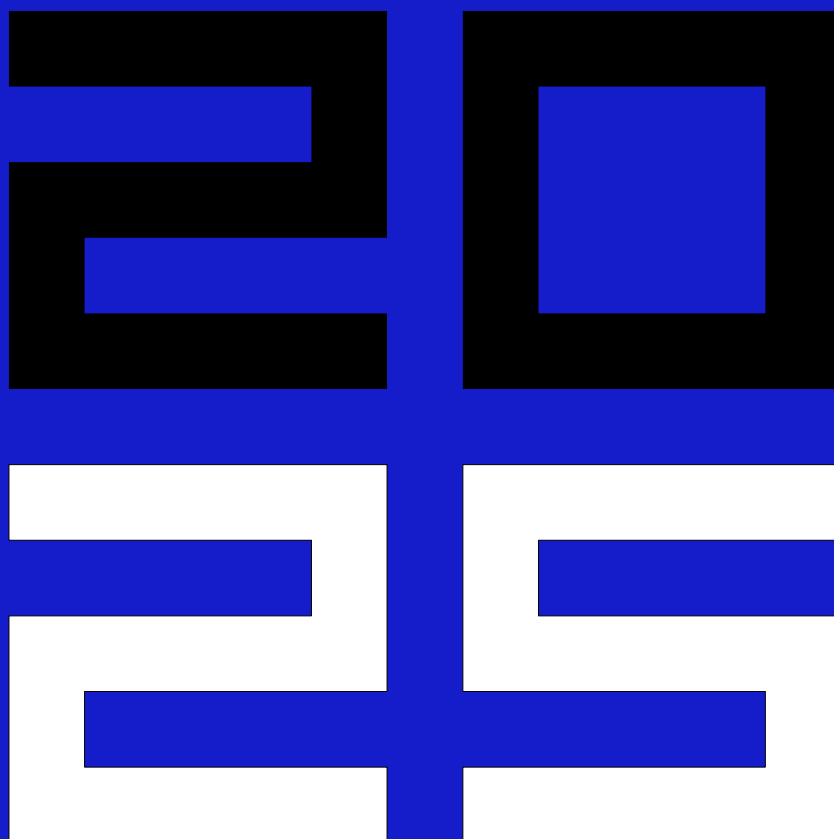
O Vereador
Jaime Cáceres

ANEXOS - ORÇAMENTOS DAS PARTICIPADAS



SINESTECNOPOLO
BIC Alentejo.

PLANO DE ATIVIDADES





SINESTECNOPOLO

O BIC Alentejo

SINES TECNOPOLO

Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama

NIPC: 507 930 452

Z.I.L. II, Lote 122-A, 7520-309 Sines, Portugal

+351 269 000 300

info@sinestecnopolo.org

www.sinestecnopolo.org

ÍNDICE

4	NOTA INTRODUTÓRIA
6	1 _ A ASSOCIAÇÃO
7	1.1 _ NATUREZA E OBJETO
8	1.2 _ ASSOCIADOS
9	2 _ ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO
12	3 _ ALAVANCAS
13	3.1 _ COMPETÊNCIAS E RECURSOS
13	3.1.2 _ COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO
14	3.1.2 _ ORGANOGRAMA
15	4 _ MAPA DE PREVISÃO DE RESULTADOS
18	5 _ ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025
19	5.1 _ ECONOMIA AZUL
27	5.2 _ TRANSIÇÃO CLIMÁTICA
32	5.3 _ ACADEMIA
45	5.4 _ INCUBAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
53	5.5 _ RESPONSABILIDADE SOCIAL
55	5.6 _ PROCESSOS
66	6 _ RECURSOS FINANCEIROS

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades e Orçamento do Sines Tecnopolo para 2025 reflete o nosso compromisso contínuo com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento económico da região do Alentejo.

O ano de 2025 será um período de consolidação e expansão para a nossa Associação. Estamos determinados em reforçar as nossas parcerias estratégicas, estimular o empreendedorismo, a criatividade e apoiar projetos inovadores em áreas-chave como a economia azul, a transição climática, a digitalização e a economia circular.

Os projetos relacionados com a economia azul e a transição energética terão um impacto decisivo na região. Através dos programas INTERREG, estamos integrados em consórcios internacionais que garantem o cofinanciamento de iniciativas como o DIBEST, SAFERSEA, FISHINN, GREENER e NEXOMAR. Estes projetos permitem-nos colaborar com as principais instituições europeias, oferecendo ao tecido empresarial o acesso a novas ferramentas, parceiros e mercados, o que potenciará a competitividade das empresas, promoverá o crescimento sustentável e criará postos de trabalho qualificados.

A nossa Academia continuará a ser um pilar fundamental na capacitação e formação. Ampliará a sua oferta formativa, aproveitando os novos programas comunitários, e manterá a excelência nas ações de formação à medida e no Centro Qualifica, com programas focados em aumentar a qualificação e a empregabilidade na região do Alentejo Litoral.

A elevada taxa de ocupação da nossa incubadora é um reflexo claro da confiança dos empreendedores no Sines Tecnopolo, como um ambiente propício ao desenvolvimento de novas ideias e negócios. Este sucesso é resultado de um trabalho colaborativo e empenhado, que envolve não só a nossa equipa interna, mas também os nossos parceiros.

O apoio ao ecossistema regional continua a ser uma prioridade estratégica. Com o projeto Plataforma para o Reforço das Cadeias Produtivas Regionais, reafirmamos o nosso empenho em criar um ambiente colaborativo entre instituições de ensino superior, empresas locais e autoridades regionais e nacionais. Estas parcerias são essenciais para impulsionar o desenvolvimento económico e social da região.

É igualmente fundamental destacar a importância de manter o equilíbrio financeiro da nossa Associação. A gestão prudente dos recursos tem sido uma constante, permitindo-nos enfrentar desafios com confiança e aproveitar as oportunidades com responsabilidade. A disciplina financeira continua a ser um princípio orientador da nossa gestão, assegurando que cada projeto e atividade contribua, também, para a sustentabilidade económica do Sines Tecnopolo.

O impacto do Sines Tecnopolo no ecossistema de Sines e no Alentejo tem vindo a crescer de forma inegável. Através de parcerias estratégicas, tanto a nível nacional como internacional, conseguimos promover a transferência de conhecimento e fomentar a criação de emprego e riqueza na região. A nossa missão de ser um catalisador do desenvolvimento económico mantém-se firme, e estamos confiantes de que 2025 será mais um ano de importantes conquistas.

Agradecemos a todos os nossos Associados, Parceiros e Colaboradores pelo apoio contínuo e pela dedicação ao longo deste percurso. Juntos, continuaremos a construir um futuro mais inovador, sustentável e próspero para Sines e para o Alentejo.

Nuno Mascarenhas
Presidente da Administração
Sines Tecnopolo

A ASSOCIAÇÃO

1

1.1

NATUREZA E OBJETO

O Sines Tecnopolo - Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama, constituída a 19 de dezembro de 2006, é uma Associação privada sem fins lucrativos, com sede na Zona Industrial Ligeira II, lote 122-A, freguesia e concelho de Sines.

Iniciou a sua atividade a 1 de agosto de 2007, com o número de pessoa coletiva 507930452 e tem como objeto social:

- A promoção e o desenvolvimento de políticas estruturantes de apoio ao empreendedorismo, ao investimento e atividades económicas de interesse para a região, nomeadamente nos setores do comércio, serviços, indústria, turismo, agricultura e floresta, entre outros, e o desenvolvimento e oferta de serviços complementares. Elaboração, estudo, desenvolvimento de projetos, ações de formação inicial, contínua, de especialização e pós-graduada e bem ainda o desenvolvimento, gestão e exploração de centro de incubação de base tecnológica;
- Constituição de plataforma de colaboração entre as empresas e outras organizações ou pessoas, as instituições de ensino superior e outras unidades do sistema científico-tecnológico, e promover pela qualificação do capital humano e transferência de conhecimento e tecnologia, de forma a capacitar as pessoas e as organizações, e bem assim aumentar a sua capacidade de atrair investimentos;
- A Associação tem ainda, por objeto a promoção da incorporação tecnológica e do conhecimento produzidos em instituições de investigação e ensino superior e a respetiva transferência para o setor produtivo;
- A Associação tem finalmente por objeto, a prestação de serviços especializados, consultoria, marketing, cedência e rentabilização de espaços de apoio aos empresários e às empresas.

1.2

ASSOCIADOS

O Sines Tecnopolo irá continuar a investir na captação de novos associados, que representam, para além da dimensão tangível, novas parcerias, novas oportunidades e, consequentemente novos projetos de desenvolvimento organizacional em prol de um crescimento sustentável.



Município de Sines
Associado Promotor | Fundador



Instituto Politécnico de Beja
Associado Promotor | Fundador



Instituto Politécnico de Setúbal
Associado Promotor | Fundador



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Universidade de Évora
Associado Promotor | Fundador



Associação Empresarial de Sines
Associado Ordinário | 2008



Escola Tecnológica do Litoral Alentejano
Associado Ordinário | 2012



CENFIM
Associado Ordinário | 2012



GALP Energia
Associado Ordinário | 2013



APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve S.A.
Associado Ordinário | 2014



GreenWorld
Associado Ordinário | 2014



Mecwide Sines S.A.
Associado Ordinário | 2014



Soprofor - Sociedade Promotora de Formação, Lda
Associado Ordinário | 2014



Start Campus
Associado Ordinário | 2022

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



resultados

Criação de Valor

Conquistar o reconhecimento das pessoas, dos empreendedores, das PME's e das entidades da economia social e das grandes empresas, como parceiro de qualidade, na dinamização da sua sustentabilidade e competitividade

Ser reconhecido pelos ecomotores como o catalisador do Ecosistema Sines, enquanto núcleo da ação colaborativa e de partilha de conhecimento, dinamizador e acelerador da dinâmica empresarial e empreendedora

Ser reconhecido como referência regional e nacional no domínio do empreendedorismo

Ser reconhecido como referência regional e nacional nos domínios da Energia e do Mar

Gerir de forma proativa os pontos críticos da sua atividade enquanto núcleo do Ecosistema Sines

Missão

O Sines Tecnopolo é o catalisador do Ecosistema Sines, assumindo a missão de núcleo da ação colaborativa e de partilha de conhecimento e de dinamizador e acelerador da dinâmica empresarial e empreendedora. Constitui-se como um espaço de atratividade para o talento, a criatividade, os empreendedores e as empresas, alavancando oportunidades de emprego e de negócio, num contexto de desenvolvimento sustentável

clientes e ecomotores

Empreendedores, PME's e Economia Social

Alinhar às ações colaborativas e de partilha de conhecimento do Ecosistema Sines, nomeadamente, com a estratégia e a atividade empreendedora e empresarial

Catalisar a sua competitividade através de serviços, ações e ferramentas de acordo com as suas necessidades

Dinamizar e gerir as infraestruturas e espaços específicos, ajustando-os às necessidades dos Empreendedores, PME's e economia social

Criar condições de atratividade para empresas e empreendedores

Capacitar as empresas e os seus recursos de acordo com as suas necessidades

Ecomotores

Alinhar às ações colaborativas e de partilha de conhecimento do Ecosistema Sines, nomeadamente, com a estratégia e a atividade dos seus ecomotores

Capacitar as empresas fornecedoras de serviços, nomeadamente, através da disponibilização de serviços, ações e ferramentas ajustadas às suas necessidades

Construir, dinamizar e gerir projetos colaborativos com objetivos partilhados, alinhando-os com as necessidades comuns e complementares dos ecomotores

Criar condições de atratividade para empresas e empreendedores

Pessoas

Difundir e promover os valores da iniciativa e do empreendedorismo

Capacitar as pessoas, nomeadamente através da prestação de serviços, ações e ferramentas ajustadas às suas necessidades

Administração

Alinhar às ações colaborativas e de partilha de conhecimento do Ecosistema Sines com as Estratégias da Administração

Construir, dinamizar e gerir projetos colaborativos com objetivos partilhados com a Administração

Capacitar as empresas fornecedoras de serviços, nomeadamente, através da disponibilização de serviços, ações e ferramentas ajustadas às suas necessidades

Catalisar o seu contributo para a melhoria da competitividade através de serviços, ações e ferramentas de acordo com as suas necessidades

Princípios fundadores da ação

Sustentabilidade

Relações próximas e de confiança com respostas eficientes e eficazes

Soluções adaptadas às necessidades específicas de cada cliente e ecomotores

Serviços de excelência (ágeis, de qualidade e flexíveis)

Inovação

alavancas

processos

Gestão dos serviços

Monitorizar as necessidades dos clientes e ecomotores, bem como a sua satisfação, ajustando de forma dinâmica a oferta

Perseguir a excelência na prestação de serviços aos clientes e ecomotores

Desenvolver e diversificar os canais de prestação de serviços aos clientes e ecomotores

Comunicar eficazmente os produtos/serviços e as atividades do Sines Tecnopolo

Assegurar a sustentabilidade, da conceptualização ao encerramento, de cada uma das atividades e projetos

Melhoria da Competitividade

- Conceber e desenvolver projetos educativos e formativos que contribuam para a competitividade das pessoas e para o aumento da sua empregabilidade
- Prestar serviços que melhorem a competitividade das PME's e catalisem e atraiam empreendedores
- Conceptualizar e disponibilizar serviços partilhados, que proporcionem ao tecido empresarial valor acrescentado
- Promover a partilha e transferência de conhecimento entre as grandes unidades de conhecimento empresarial, as Unidades do Sistema Científico e Tecnológico, e as Pequenas e Médias Empresas

Empreendedorismo

- Prestar serviços que apoiem e proporcionem condições a quem quer empreender e catalisem e atraiam empreendedores
- Promover a criação de empresas, a cultura da iniciativa e do empreendedorismo e do talento que lhe está associado

Projetos Colaborativos – Da oportunidade à viabilização

- Promover a criação de uma cultura Colaborativa
- Captar e desenvolver de forma proactiva potenciais oportunidades de desenvolvimento dos projetos colaborativos
- Catalisar e desenvolver o processo de viabilização dos projetos colaborativos

Projetos Colaborativos – Da execução aos resultados

- Executar e monitorizar os projetos colaborativos viabilizados de acordo com o contratualizado
- Melhorar continuamente o projeto, tendo como foco os resultados e a sua sustentabilidade
- Gerir o conhecimento gerado no âmbito do projecto

Gestão de Parcerias

- Prospetivar e estabelecer as parcerias necessárias e ajustadas às necessidades dos seus clientes e ecomotores
- Monitorizar e gerir as relações com os parceiros

competências e recursos

Colaboração e Cooperação

- Potenciar a relação com agentes económicos, sociais e institucionais para gerarem a colaboração e o financiamento
- Gerir projetos colaborativos com diferentes tipologias e dimensões organizacionais

Pessoas e Organização

- Alinhar a organização com a nova estratégia
- Fomentar uma cultura orientada para a melhoria contínua
- Desenvolver as capacidades internas alinhadas com os novos objetivos
- Implementar mecanismos de monitorização, que interliguem a avaliação com a remuneração

Sistemas

- Potenciar o uso da tecnologia como alavanca do desenvolvimento das atividades
- Melhorar continuamente as ferramentas internas de gestão, em diferentes áreas, nomeadamente na gestão do conhecimento

ALAVANCAS



3.1

COMPETÊNCIAS E RECURSOS

3.1.2

COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO

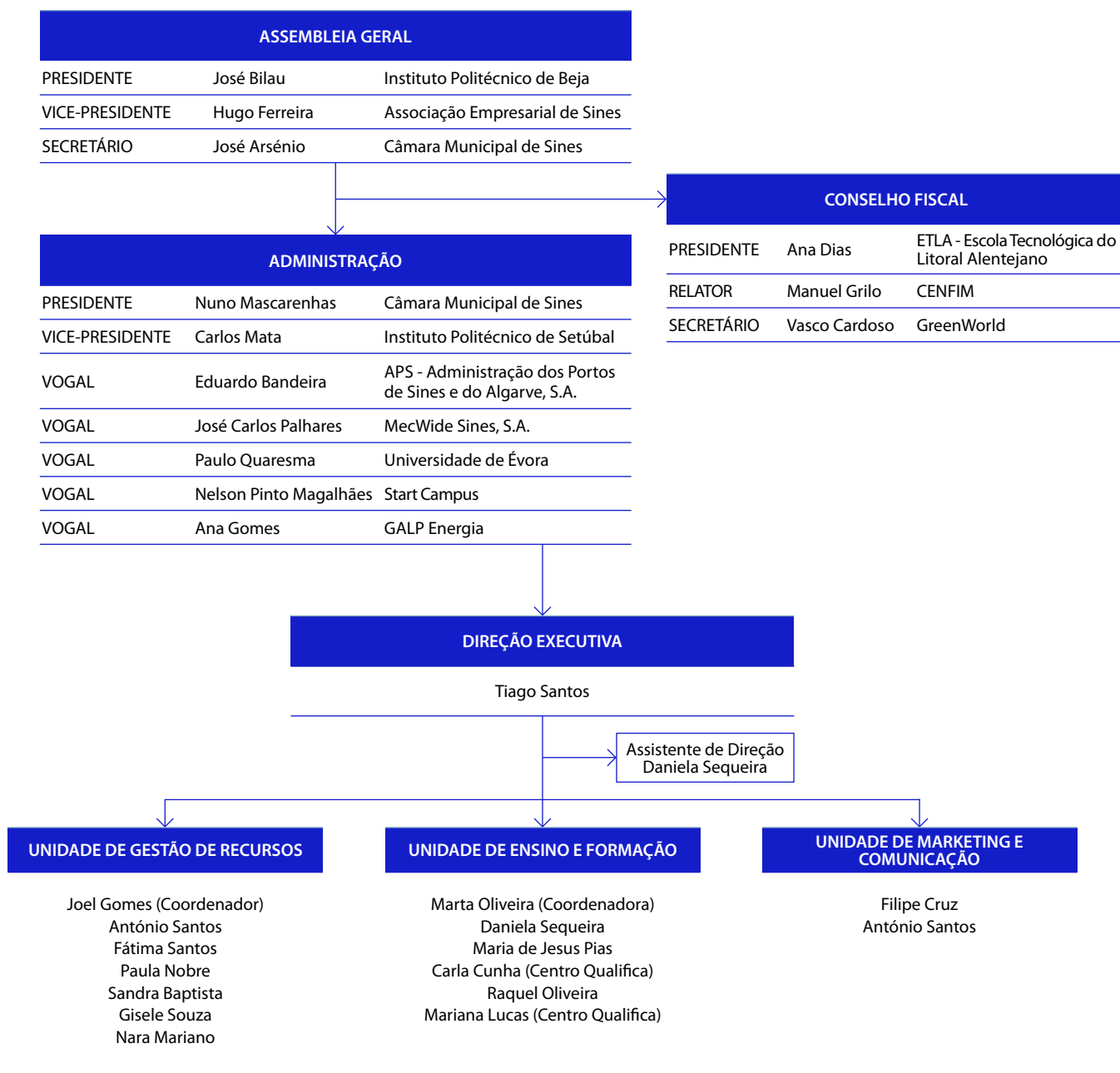
O Sines Tecnopolo pretende rentabilizar as atuais ligações institucionais, não descurando novas oportunidades de integração em organizações nacionais e internacionais que constituam alavancas na concretização da sua missão e, caso a análise custo-benefício o justifique, submeter os respetivos processos de admissão.

LIGAÇÕES INSTITUCIONAIS	
ACLS - Associação do Comércio Local de Sines	Definição de estratégias que possam potencializar o comércio local, permitindo a sua revitalização através da formação e participação conjunta em várias ações que visem promover o comércio local.
APQuímica – Associação Portuguesa da Química, Petroquímica e Refinação	APQuímica promove e estimula a iniciativa empresarial para a criação de riqueza e melhoria dos serviços prestados à comunidade, baseada numa economia de mercado que respeita o desenvolvimento harmonioso e sustentável da sua atividade, dando especial atenção aos aspetos socioeconómicos, saúde, segurança e ambientais das empresas associadas.
COMSINES - Conselho das Comunidades de Sines	O COMSINES – Conselho das Comunidades de Sines é uma associação que compreende um painel permanente e organizado que privilegia o diálogo entre empresas e entidades representativas da comunidade de Sines, visando contribuir ativamente para a promoção da responsabilidade social das empresas da região, preservando o desenvolvimento sustentável e garantindo o bem-estar das comunidades locais.
CPLS - Comunidade Portuária e Logística de Sines	Protocolo que visa o desenvolvimento de ações conjuntas de formação, partilha de conhecimentos, captação de investimentos e desenvolvimento económico sustentável da Economia do Mar na região.
EBN – European Business & Innovation Centre Network	O Sines Tecnopolo foi acreditado pela comunidade europeia (EC-DG Enterprise), através da EBN com a classificação BIC – European Business Innovation Centre. Este selo é atribuído às diversas entidades que reconhecidamente, cooperam no sentido de incentivar a criação de empresas e auxiliam no crescimento das já existentes.
Estações Náuticas do Alentejo	Estação náutica é constituída por uma rede de oferta turística náutica, organizada a partir da valorização da oferta de alojamento, restauração, atividades náuticas e outras atividades relevantes presentes no território.
Fórum Oceano	Associação que tem por finalidade promover a economia do Mar enquanto domínio estratégico impulsionador do desenvolvimento económico e social de Portugal.
Rede Peninsular de Inovação Aberta	A Rede Peninsular de Inovação Aberta é uma iniciativa que visa promover a colaboração e a troca de conhecimentos entre diferentes instituições e empresas na Península Ibérica, com foco em inovação e tecnologia. A rede é liderada pela Universidade de Málaga e pelo Polo Tecnológico da Andaluzia.
Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Memorando de Entendimento para promoção, através dos Programas promovidos pela Portugal Ventures, do acesso de projetos em fases de seed e early stage a investimento de capital de risco, agilizando e sistematizando os processos de deal flow, acompanhamento e exit.
RNI - Rede Nacional de Incubadoras	A Rede Nacional de Incubadoras tem como objetivo identificar, mapear e interligar as incubadoras e aceleradoras existentes no País, criadas por iniciativa de universidades, polos científicos e tecnológicos, autarquias, empresas privadas ou entidades estrangeiras.
SERN, Startup Europe Regions Network	Iniciativa promovida pela Comissão Europeia que pretende reforçar o suporte de Startups através da: - Promoção de atividades realizadas em toda a Europa para Startups e projetos ligados ao empreendedorismo; - Recolha e análise das melhores práticas de empreendedorismo Europeu, com destaque à promoção das melhores práticas a nível regional; - Contribuição de momentos network, potenciando a rede regional na tomada de decisões; - Mobilização de recursos regionais de modo a ultrapassar barreiras que possam potenciar o crescimento das Startups.
TECPARQUES	A TECPARQUES tem como objetivo a promoção e valorização dos Parques de Ciência e Tecnologia e a sua interação com outras organizações nacionais e internacionais. O Sines Tecnopolo integra esta rede na qualidade de associado BIC (Business Innovation Centre).
Sines Tech	Sines Tech é um hub de inovação e data centers que visa promover conectividade global com infraestrutura robusta para cabos submarinos, tornando-se um ponto estratégico para a conectividade global.

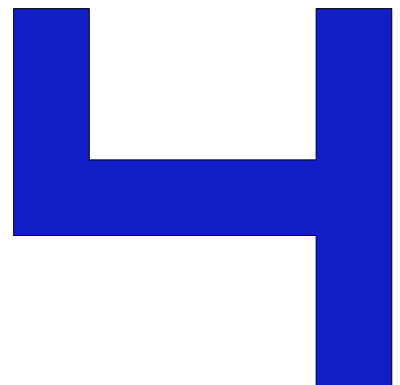
3.1.2

ORGANOGRAMA

Para o ano de 2025, o Sines Tecnopolo prevê a manutenção da sua equipa atual, no que concerne aos seus elementos permanentes. outras necessidades, nomeadamente a identificação de novas oportunidades, e a consequente conceção de novos projetos e prestações de serviços, poderão conduzir à contratação de futuros colaboradores, em regime de prestação de serviços ou através de um modelo condicionado aos resultados alcançados.



MAPA DE PREVISÃO DE RESULTADOS



CRIAÇÃO DE VALOR

PROJETOS PREVISTOS

Conquistar o reconhecimento dos empreendedores, das PME's e das entidades da economia social, como parceiro de qualidade, na dinamização da sua sustentabilidade e competitividade

ECONOMIA AZUL

- Alentejo Azul 2
- Feira do Mar - 6ª Edição
- FISHINN - Innovation Roadmap for Local Fisheries Ecosystems Recovery
- Nautical Alentejo Go International
- Nexomar - Nexo Transfronterizo para Impulsar la Actividad Logística Marítima
- Portugal Blue Digital HUB
- SAFERSEA - Safer Smarter and Eco-friendlier Atlantic Area

Ser reconhecido pelos ecomotores como o catalisador do Ecossistema Sines, enquanto núcleo da ação colaborativa e de partilha de conhecimento, dinamizador e acelerador da dinâmica empresarial e empreendedora

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

- DIBEST - Projeto Inovação Digital para Economia Azul e Turismo Social
- Educação para a Sustentabilidade
- GREENER - Fortalecimiento del Mercado Laboral da Industria Auxiliar para Impulso do Sector da Energía Verde
- UPCycling Alentejo

Ser reconhecido como referência regional e nacional no domínio do empreendedorismo

ACADEMIA

- Centro Qualifica
- Clube de Programação - T Code
- Formação à Distância
- Formação à Medida
- Formação Interna
- Formação para a Transição Justa
- Formação Português Língua de Acolhimento
- Formação Standard
- Informa 2025 - Mostra de Educação, Formação e Emprego
- Oferta Formativa em Parceria com o For-Mar
- Rumo a um Futuro Sustentável
- Programa de Aceleração Empresarial - Crescer, Desenvolver Sustentar, Investir, Internacionalizar - Capacitação/Transferência de Conhecimento, Inovação e Tecnologia
- Workshops

Ser reconhecido como referência regional e nacional nos domínios da economia azul, da economia circular, da transição digital e energética.

INCUBAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

- Aluguer de Espaços
- Espaço para Posto de Trabalho Nómada
- Incubação Virtual
- Plataforma para o Reforço das Cadeias Produtivas Regionais (PLACAPRE)
- Programa de Aceleração Empresarial - Crescer, Desenvolver Sustentar, Investir, Internacionalizar - Networking
- Sines Tecnopolo B2B
- Softlandig Plus
- Vale Incubadoras

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Sines Tecnopolo Solidário

CRIAÇÃO DE VALOR

PROCESSOS PREVISTOS

Gerir de forma proactiva os pontos críticos da sua atividade enquanto núcleo do Ecosistema Sines

- Captação de Novos Associados
- Criação de um Espaço Multiusos
- Diagnóstico de Necessidades de Projetos Colaborativos
- Manutenção e Intervenção na Infraestrutura
- Marketing e Comunicação
- Parcerias Estratégicas - CPLS (Comunidade Portuária e Logística de Sines)
- Parcerias Estratégicas - Reforço das Relações EBN
- Parcerias Estratégicas - Tecparques
- Produção Regular de Informação de Gestão
- Tecnologias de Informação e Comunicação

ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025



ECONOMIA AZUL

5.1

DESCRIÇÃO	Este projeto visa a criação e concretização de um programa estruturante e integrado de criação e consolidação de start-ups de base tecnológica e criativa em setores estratégicos do Alentejo 2030, ou em domínios ou setores de atividade que se encontram associados a estratégias agregadoras nacionais, de relevância regional, como a “Economia do Conhecimento”, a “Economia Criativa”, a “Economia Verde” ou a “Economia Azul”.																																						
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Manter um programa de criação de novas empresas e apoio à inovação empresarial no setor, com ações integradas e promovido por uma parceria forte, pretendendo afirmar-se como uma referência nacional incontornável, de visibilidade internacional, da economia azul; - Fomentar o empreendedorismo direcionado para atividades e setores com fortes dinâmicas de crescimento e intensivos em tecnologia, conhecimento e criatividade, em particular por via do apoio a “start-ups” e “spin-offs”, enquanto veículos privilegiados para a incorporação de tecnologia e de conhecimento no tecido económico regional.																																						
METODOLOGIAS	O plano de ação do Alentejo Azul 2 contempla um conjunto de ações estabelecidas para a prossecução do objetivo estratégico e objetivos gerais acima referidos, tendo por base os eixos de intervenção, nomeadamente: Ação 1 - Estudos e pesquisas de suporte ao projeto; Ação 2 - Ações de deteção, estímulo e apoio ao empreendedorismo; Ação 3 - Ações de mentoring e coaching ao desenvolvimento de ideias inovadoras; Ação 4 - Promoção e disseminação dos resultados do projeto; Ação 5 - Gestão e coordenação do projeto.																																						
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Empresas e Instituições do Alentejo.																																						
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																						
ORÇAMENTO	Data Início: 01/07/2025 Data Conclusão: 30/06/2027 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2025</th><th>2026</th><th>2027</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (15%)</td><td>11 250,00</td><td>22 500,00</td><td>11 250,00</td><td>45 000,00</td></tr> <tr> <td>Alentejo 2030 (85%)</td><td>63 750,00</td><td>127 500,00</td><td>63 750,00</td><td>255 000,00</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>9 562,50</td><td>19 125,00</td><td>9 562,50</td><td>38 250,00</td></tr> <tr> <td>Prestação de Serviços</td><td>65 437,50</td><td>130 875,00</td><td>65 437,50</td><td>261 750,00</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>75 000,00</td><td>150 000,00</td><td>75 000,00</td><td>300 000,00</td></tr> </table>				Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)	Sines Tecnopolo (15%)	11 250,00	22 500,00	11 250,00	45 000,00	Alentejo 2030 (85%)	63 750,00	127 500,00	63 750,00	255 000,00	Investimento					Recursos Humanos	9 562,50	19 125,00	9 562,50	38 250,00	Prestação de Serviços	65 437,50	130 875,00	65 437,50	261 750,00	Total (€)	75 000,00	150 000,00	75 000,00	300 000,00
Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)																																			
Sines Tecnopolo (15%)	11 250,00	22 500,00	11 250,00	45 000,00																																			
Alentejo 2030 (85%)	63 750,00	127 500,00	63 750,00	255 000,00																																			
Investimento																																							
Recursos Humanos	9 562,50	19 125,00	9 562,50	38 250,00																																			
Prestação de Serviços	65 437,50	130 875,00	65 437,50	261 750,00																																			
Total (€)	75 000,00	150 000,00	75 000,00	300 000,00																																			
ESTADO	- A candidatar.																																						
INDICADORES	- Empreendedores que beneficiem das ações do projeto; - Planos de negócios realizados; - Novas empresas criadas; - Novas empresas criadas/apoiadas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento.																																						
METAS	- 60 empreendedores que beneficiem das ações do projeto; - 20 planos de negócios realizados; - 10 novas empresas criadas; - 5 novas empresas criadas/apoiadas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento.																																						

DESCRIÇÃO	Em 2025, realizar-se-á a 6ª edição deste evento subordinado à Economia do Mar, que reúne num mesmo espaço e num mesmo tempo vários atores ligados ao tema. Atividades a desenvolver: - Conferências; - Mostra profissional; - Atividades lúdicas; - Visitas de imersão.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Promover negócios regionais.
ESTRATÉGIAS	- Aumentar a rede de parceiros; - Aumentar o financiamento por patrocinadores; - Aumentar a atratividade dos conteúdos do evento; - Aumentar o alcance e a eficácia da comunicação; - Melhorar a pertinência dos participantes inscritos relativamente à temática do evento, procurando alcançar maior eficácia nos encontros e geração de negócio e projectos colaborativos.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Câmara Municipal de Sines; - APS; - Fundação Oceano Azul; - Fórum Oceano; - Marinha Portuguesa; - Estações Náuticas do Alentejo; - Outras Empresas e/ou Instituições.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação; - Unidade de Ensino e Formação.
ORÇAMENTO	80 000 €
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de pessoas alcançadas; - Nº de participantes; - Nº de contactos efetuados; - Nº de contactos angariados; - Nº de parcerias efetuadas.
METAS	- 5000 participantes; - 20000 pessoas alcançadas em publicações online; - 60 contactos efetuados; - 200 contactos angariados; - 5 parcerias efetuadas.

DESCRIÇÃO	O projeto visa criar roteiros de inovação para os ecossistemas pesqueiros artesanais do território de cooperação.																																																											
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Aumentar a competitividade e resiliência dos ecossistemas pesqueiros artesanais, reforçando a colaboração dos actores locais e aumentando as suas capacidades de inovação. Este intercâmbio de conhecimentos entre os intervenientes e centros tecnológicos estimulará a criação de novas actividades e a transição para soluções inteligentes, circulares e mais eficientes para inverter o seu declínio.																																																											
METODOLOGIAS	Abordagem territorial integrada em 4 ecossistemas de pesca com base numa metodologia comum: 1) DIAGNOSTICAR e alterar desafios e oportunidades, assegurando a colaboração das partes interessadas através de FÓRUNS LOCAIS DE INOVAÇÃO. 2) Identificar e estudar as SOLUÇÕES DE INOVAÇÃO existentes na Europa para enfrentar estes desafios. 3) Desenvolver ROTEIROS DE INOVAÇÃO e aumentar a capacidade de inovação das partes interesadas 4) Fornecer a outras pescas locais atlânticas soluções baseadas na inovação para apoiar a sua transformação.																																																											
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Leartibai Fundazioa (Competitividad Industrial y Coordinación de Proyectos Europeos) - Spain; - Pôle Mer Bretagne Atlantique - France; - Technopole Quimper Cornouaille - France; - Munster Technological University - Ireland; - Comunidade Intermunicipal Alentejo Litoral - Portugal; - Associação de Armadores da Pesca Artesanal e do Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.																																																											
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																																											
ORÇAMENTO	Data Início: 01/10/2023 Data Conclusão: 30/09/2026 <table><tr><td>Financiamento</td><td>2023</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>1 950,00</td><td>17 775,00</td><td>24 550,00</td><td>8 600,00</td><td>52 875,00</td></tr><tr><td>Interreg Atlantic Area (75%)</td><td>5 850,00</td><td>53 325,00</td><td>73 650,00</td><td>25 800,00</td><td>158 625,00</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>6 000,00</td><td>42 000,00</td><td>54 000,00</td><td>18 000,00</td><td>120 000,00</td></tr><tr><td>Despesas de Deslocações</td><td>900,00</td><td>6 300,00</td><td>8 100,00</td><td>2 700,00</td><td>18 000,00</td></tr><tr><td>Prestação Serviços Externos</td><td>-</td><td>16 500,00</td><td>28 000,00</td><td>11 000,00</td><td>55 500,00</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>900,00</td><td>6 300,00</td><td>8 100,00</td><td>2 700,00</td><td>18 000,00</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>7 800,00</td><td>71 100,00</td><td>98 200,00</td><td>34 400,00</td><td>211 500,00</td></tr></table>						Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	1 950,00	17 775,00	24 550,00	8 600,00	52 875,00	Interreg Atlantic Area (75%)	5 850,00	53 325,00	73 650,00	25 800,00	158 625,00	Investimento						Recursos Humanos	6 000,00	42 000,00	54 000,00	18 000,00	120 000,00	Despesas de Deslocações	900,00	6 300,00	8 100,00	2 700,00	18 000,00	Prestação Serviços Externos	-	16 500,00	28 000,00	11 000,00	55 500,00	Custos Indiretos	900,00	6 300,00	8 100,00	2 700,00	18 000,00	Total (€)	7 800,00	71 100,00	98 200,00	34 400,00	211 500,00
Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)																																																							
Sines Tecnopolo (25%)	1 950,00	17 775,00	24 550,00	8 600,00	52 875,00																																																							
Interreg Atlantic Area (75%)	5 850,00	53 325,00	73 650,00	25 800,00	158 625,00																																																							
Investimento																																																												
Recursos Humanos	6 000,00	42 000,00	54 000,00	18 000,00	120 000,00																																																							
Despesas de Deslocações	900,00	6 300,00	8 100,00	2 700,00	18 000,00																																																							
Prestação Serviços Externos	-	16 500,00	28 000,00	11 000,00	55 500,00																																																							
Custos Indiretos	900,00	6 300,00	8 100,00	2 700,00	18 000,00																																																							
Total (€)	7 800,00	71 100,00	98 200,00	34 400,00	211 500,00																																																							
ESTADO	- Em execução.																																																											
INDICADORES	- Diagnóstico da caracterização do ecossistema das pescas locais; - Mapa de Oportunidades de Inovação para as Pescas na Área do Atlântico; - Fórum Transnacional de Inovação; - Soluções Adotadas por Organizações.																																																											
METAS	- 1 Diagnóstico por país; - 1 Mapa; - 1 Fórum Transnacional de Inovação em Portugal; - 12 Soluções Adotadas por organizações.																																																											

DESCRIÇÃO

O projeto Nautical Alentejo go internacional visa a valorização e promoção internacional conjunta das Estações Náuticas do Alentejo (ENA) estimulando o aumento das exportações das empresas nelas integradas, via aumento das receitas turísticas internacionais.

Todo o projeto assenta na criação de notoriedade e visibilidade internacional da marca Alentejo, contribuindo com isso para tornar o turismo na região do Alentejo mais competitivo. O projeto aposta na internacionalização de Estações Náuticas (EN), costeiras e em águas interiores, de acordo com a seguinte distribuição: Alandroal, Avis, Moura-Alqueva, Mértola, Monsaraz, Odemira e Sines.

RESULTADOS ESPERADOS
(OBJETIVOS)

O projeto Nautical Alentejo go internacional tem como objetivo central promover a internacionalização das ENA, através do estímulo a iniciativas coletivas inovadoras, desenvolvimento de processos colaborativos e parilha de conhecimento para a internacionalização, do desenvolvimento de mecanismos inovadores na prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais, bem como promoção internacional dos destinos turísticos associados às Estações Náuticas do Alentejo.

METODOLOGIAS

O projeto contempla 4 ações, inseridas nas 3 dimensões preconizadas pelo Aviso ALT2023-2030-8, com as respetivas atividades.

1. Programa base de dinamização da rede colaborativa das ENA para a internacionalização.
2. Operação exploratória internacional para a prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados para as estações náuticas do Alentejo.
3. Promoção internacional das estações náuticas do Alentejo, divulgação dos produtos e resultados do projeto. Presença em feiras em França, Itália e Países Baixos.
4. Gestão do projeto.

COLABORAÇÃO E
COOPERAÇÃO

Parceiros: Sines Tecnopolo, Turismo de Portugal, Entidade Regional de Turismo do Alentejo, Agência de Promoção Regional do Turismo do Alentejo, Fórum Oceano e HMS Sports.
Com a colaboração das PME's dos Municípios de Alandroal, Avis, Moura-Alqueva, Mértola, Monsaraz, Odemira e Sines.

PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

- Direção Executiva;
- Unidade de Gestão de Recursos;
- Unidade de Marketing e Comunicação.

ORÇAMENTO

Data Início: 01/09/2024

Data Conclusão: 31/08/2026

Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)
Sines Tecnopolo (15%)	4 127,13	12 381,38	8 254,25	24 762,76
Alentejo 2030 (85%)	23 387,05	70 161,15	46 774,10	140 322,31
Investimento				
Recursos Humanos	4 314,19	12 942,56	8 628,37	25 885,11
Prestação Serviços Externos	21 400,00	64 200,00	42 800,00	128 400,00
Custos Indiretos	1 799,99	5 399,98	3 599,99	10 799,96
Total (€)	27 514,18	82 542,53	55 028,36	165 085,07

ESTADO

- Em execução.

INDICADORES

- Presenças em feiras e certames internacionais.
- Entidades envolvidas em ações coletivas apoiadas.
- Volume de negócios exportados.

METAS

- 3 Presenças em feiras e certames internacionais.
- 266 Entidades envolvidas em ações coletivas apoiadas.
- 1 Volume de negócio exportado.

DESCRIÇÃO	Dinamização da atividade logística marítima através do reforço das capacidades organizativas e tecnológicas do sistema logístico portuário nas zonas do Alentejo-Algarve e Andaluzia. O objetivo é promover a internacionalização e aumentar a presença externa das empresas nos domínios da logística e da produção.																																							
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto NEXOMAR visa otimizar os recursos logísticos, tornando-os mais sustentáveis, digitais e acessíveis. O objetivo é aumentar a competitividade e eficiência dos setores logístico e industrial da Euroregião. Para isso, serão promovidos programas de estratégia empresarial que consolidem a internacionalização e melhorem técnicas e processos, aplicando sistemas de logística inteligente, colaborativa e 4.0.																																							
METODOLOGIAS	Criação de sinergias transfronteiriças para resolver problemas comuns e facilitar a adaptação às mudanças regulamentares em sustentabilidade, eficiência energética e redução da pegada de carbono. - Atividade 1: Observatório/centro de conhecimento para identificar oportunidades logísticas nos portos do Alentejo-Algarve e Andaluzia; - Atividade 2: Promoção da atividade logística; - Atividade 3: Inovação e digitalização nos setores industrial e logístico; - Atividade 4: Estruturas conjuntas de parcerias logísticas.																																							
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Conselho Andaluz das Câmaras Oficiais de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação da Andaluzia, Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação do Campo de Gibraltar, Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação de Huelva, Câmara Oficial de Comércio, Indústria e Serviços de Jerez de La Frontera, Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação de Sevilha, Fundação para o Desenvolvimento Económico da Baía de Cádiz, Confederação de Empresários de Cádiz, Instituto do Emprego e do Desenvolvimento Socioeconómico e Tecnológico (IEDT), Universidade de Évora																																							
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																							
ORÇAMENTO	Data Início: 01/09/2023 Data Conclusão: 31/12/2025 <table><tr><td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>16 675,00</td><td>16 658,33</td><td>33 333,33</td></tr><tr><td>Interreg POCTEP (75%)</td><td>50 025,00</td><td>49 975,00</td><td>100 000,00</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>23 040,00</td><td>23 040,00</td><td>46 080,00</td></tr><tr><td>Despesas de Deslocações</td><td>1 843,20</td><td>1 843,20</td><td>3 686,40</td></tr><tr><td>Prestação Serviços Externos</td><td>38 360,80</td><td>38 294,13</td><td>76 654,93</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>3 456,00</td><td>3 456,00</td><td>6 912,00</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>66 700,00</td><td>66 633,33</td><td>133 333,33</td></tr></table>				Financiamento	2024	2025	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	16 675,00	16 658,33	33 333,33	Interreg POCTEP (75%)	50 025,00	49 975,00	100 000,00	Investimento				Recursos Humanos	23 040,00	23 040,00	46 080,00	Despesas de Deslocações	1 843,20	1 843,20	3 686,40	Prestação Serviços Externos	38 360,80	38 294,13	76 654,93	Custos Indiretos	3 456,00	3 456,00	6 912,00	Total (€)	66 700,00	66 633,33	133 333,33
Financiamento	2024	2025	Total (€)																																					
Sines Tecnopolo (25%)	16 675,00	16 658,33	33 333,33																																					
Interreg POCTEP (75%)	50 025,00	49 975,00	100 000,00																																					
Investimento																																								
Recursos Humanos	23 040,00	23 040,00	46 080,00																																					
Despesas de Deslocações	1 843,20	1 843,20	3 686,40																																					
Prestação Serviços Externos	38 360,80	38 294,13	76 654,93																																					
Custos Indiretos	3 456,00	3 456,00	6 912,00																																					
Total (€)	66 700,00	66 633,33	133 333,33																																					
ESTADO	- Em execução																																							
INDICADORES	- Desenvolvimento de uma plataforma tecnológica de Inteligência Competitiva; - Criação de Roadmap personalizado por empresa, para o aumento da competitividade, sustentabilidade e comércio electrónico; - Avaliação do desempenho logístico de empresas; - Programa de empreendedorismo no o setor da logística transfronteiriça; - Projetos de empreendedorismo apoiados.																																							
METAS	- 1 Plataforma; - 10 roadmaps; - 10 relatórios de avaliação; - 10 empresas; - 10 projetos de empreendedorismo.																																							

DESCRIÇÃO

O PBDH é um projeto nacional que visa promover a transformação digital das PME e das entidades públicas no setor da economia azul. Focado na interoperabilidade entre empresas, estimula o empreendedorismo e atrai investimentos estrangeiros, destacando o desenvolvimento de serviços digitais. O projeto também visa a digitalização do setor público na área marítima, simplificando o acesso a dados e promovendo a sustentabilidade ambiental. O Sines Tecnopolo, entre outras atividades, é responsável pela implementação do WP4 - Serviços de Incubação e Aceleração nas regiões do Alentejo e Algarve.

RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)

O PBDH tem três objetivos estratégicos: testar antes de investir, atrair investimento e desenvolver o ecossistema de inovação, e desenvolver competências e formação para a transição digital do Cluster do Mar Português.

O WP4 visa impulsionar a Economia Azul Portuguesa através de programas de inovação aberta, utilizando abordagens colaborativas para alinhar necessidades dos atores do ecossistema do mar com soluções inovadoras de startups e promover o codesenvolvimento de projetos piloto.

METODOLOGIAS

O Projeto está definido em 7 Work Packages (WP) garantindo uma abordagem estruturada para alcançar os objetivos:

- WP1 - Gestão e Coordenação: Coordenação geral do projeto, garantindo a execução eficaz de todas as atividades;
- WP2 - Mapeamento e Avaliação: Identificação e avaliação das necessidades e oportunidades de inovação no setor da economia azul;
- WP3 - Desenvolvimento de Soluções: Desenvolvimento de novas soluções tecnológicas baseadas em inteligência artificial, blockchain e big data;
- WP4 - Serviços de Incubação e Aceleração: Apoio à criação e crescimento de start-ups e PME através de serviços de incubação e aceleração;
- WP5 - Testes Piloto: Implementação e teste de soluções desenvolvidas, validando sua eficácia e adaptabilidade;
- WP6 - Divulgação e Comunicação: Divulgação das atividades e resultados do projeto, promovendo a inovação e a colaboração;
- WP7 - Acompanhamento e Avaliação: Monitorização contínua e avaliação dos resultados, garantindo a melhoria contínua das soluções desenvolvidas.

COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO

Entre uma ampla rede de parceiros, destacam-se o Fórum Oceano (líder do projeto), instituições de ensino superior, centros de conhecimento, parques tecnológicos, investidores e fundos de capital de risco, administração pública e associações empresariais.

PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

- Unidade de Gestão de Recursos;
- Consultores externos.

ORÇAMENTO

Data Início: 01/01/2024

Data Conclusão: 30/09/2025

Financiamento	2024	2025	Total (€)
PRR (100%)	43 448,57	32 586,43	64 629,75
Investimento			
Recursos Humanos	32 137,14	24 102,86	56 240,00
Prestação Serviços	11 311,43	8 483,57	19 795,00
Total (€)	43 448,57	32 586,43	76 035,00

ESTADO

- Em execução.

INDICADORES

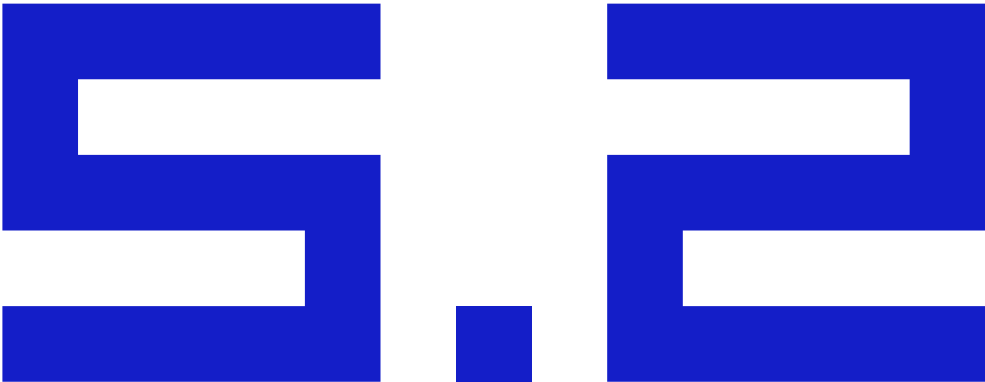
- Desenvolvimento de Programas de inovação aberta nacionais e regionais;
- PMEs que participaram nos programas de aceleração desenvolvidos.

METAS

- Desenvolvimento de um mínimo de 6 Programas de inovação aberta. Dois programas de abrangência nacional e 4 regionais (Alentejo, Algarve, Centro e Norte).
- Participação de 100 empresas nos programas de aceleração desenvolvidos.

DESCRIÇÃO	O projeto SaferSEA visa assim aumentar a sensibilização para os desafios enfrentados pela indústria naval, nomeadamente as questões energéticas e de sustentabilidade.																																																										
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O objetivo deste projeto é contribuir para o desenvolvimento de um sector marítimo mais seguro e ecologicamente mais amigável e fornecer às partes interessadas do sector marítimo soluções para apoiar a sua transição ecológica. A SaferSEA irá assim fomentar a identificação e desenvolvimento de novas tecnologias para navios e portos, e uma ligação mais forte entre os interessados – armadores, autoridades portuárias, investigadores, start-ups inovadores.																																																										
METODOLOGIAS	Fomentar a identificação e desenvolvimento de novas tecnologias para navios e portos, e uma ligação mais forte entre os interessados – armadores, autoridades portuárias, investigadores, start-ups inovadores.																																																										
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Technopôle Brest-Iroise - France; - Fundación Bahía de Cádiz para el Desarrollo Económico - Spain; - UPTec - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela) - Portugal; - CENTRE OF DOCUMENTATION RESEARCH AND EXPERIMENTATION ON ACCIDENTAL WATER POLLUTION (CEDRE) - France; - South West Business & Technology Centre Ltd (t/a Axis BIC) - Ireland; - Comunidade Intermunicipal Alentejo Litoral - Portugal; - Comunidade Portuária e Logística de Sines - Portugal.																																																										
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																																										
ORÇAMENTO	Data Início: 01/10/2023 Data Conclusão: 30/09/2026 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th><th>2026</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>5 250,00</td><td>17 950,00</td><td>18 650,00</td><td>7 100,00</td><td>48 950,00</td></tr> <tr> <td>Interreg Atlantic Area (75%)</td><td>15 750,00</td><td>53 850,00</td><td>55 950,00</td><td>21 300,00</td><td>146 850,00</td></tr> <tr> <td colspan="6">Investimento</td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>15 000,00</td><td>36 000,00</td><td>42 000,00</td><td>18 000,00</td><td>111 000,00</td></tr> <tr> <td>Despesas de Deslocações</td><td>2 250,00</td><td>5 400,00</td><td>6 300,00</td><td>2 700,00</td><td>16 650,00</td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços Externos</td><td>-</td><td>25 000,00</td><td>20 000,00</td><td>5 000,00</td><td>50 000,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>3 750,00</td><td>5 400,00</td><td>6 300,00</td><td>2 700,00</td><td>18 150,00</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>21 000,00</td><td>71 800,00</td><td>74 600,00</td><td>28 400,00</td><td>195 800,00</td></tr> </table>					Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	5 250,00	17 950,00	18 650,00	7 100,00	48 950,00	Interreg Atlantic Area (75%)	15 750,00	53 850,00	55 950,00	21 300,00	146 850,00	Investimento						Recursos Humanos	15 000,00	36 000,00	42 000,00	18 000,00	111 000,00	Despesas de Deslocações	2 250,00	5 400,00	6 300,00	2 700,00	16 650,00	Prestação Serviços Externos	-	25 000,00	20 000,00	5 000,00	50 000,00	Custos Indiretos	3 750,00	5 400,00	6 300,00	2 700,00	18 150,00	Total (€)	21 000,00	71 800,00	74 600,00	28 400,00	195 800,00
Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)																																																						
Sines Tecnopolo (25%)	5 250,00	17 950,00	18 650,00	7 100,00	48 950,00																																																						
Interreg Atlantic Area (75%)	15 750,00	53 850,00	55 950,00	21 300,00	146 850,00																																																						
Investimento																																																											
Recursos Humanos	15 000,00	36 000,00	42 000,00	18 000,00	111 000,00																																																						
Despesas de Deslocações	2 250,00	5 400,00	6 300,00	2 700,00	16 650,00																																																						
Prestação Serviços Externos	-	25 000,00	20 000,00	5 000,00	50 000,00																																																						
Custos Indiretos	3 750,00	5 400,00	6 300,00	2 700,00	18 150,00																																																						
Total (€)	21 000,00	71 800,00	74 600,00	28 400,00	195 800,00																																																						
ESTADO	- Em execução.																																																										
INDICADORES	- Criar mapa digital com a identificação dos intervenientes, instrumentos e instalações de segurança marítima na Área do Atlântico; - Organização de visitas para uma melhor compreensão de como a segurança marítima é gerida e abordada na região anfitriã; - Conferências científicas; - Manual operacional para transição para energias verdes no transporte marítimo; - Hackathons marítimos.																																																										
METAS	- 1 Mapa Digital; - 4 visitas; - 4 Conferências científicas; - 1 Manual; - 10 Hackathons.																																																										

TRANSIÇÃO CLIMÁTICA



DESCRIÇÃO	É um projeto colaborativo transnacional que se apoia numa rede de microempresas de economia azul, através de um modelo de triple hélice alicerçado entre parceiros de negócio, universidade e associações de turismo em 4 países.																																																																
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O foco deste projeto é fornecer ferramentas para implementar práticas de digitalização, turismo mais sustentável e amigo do ambiente em cada região. Microempresas de toda a rede serão escolhidas para participar neste projeto e receberão um conjunto de conhecimentos e formação com base nas suas necessidades específicas e disponibilidade para a digitalização.																																																																
METODOLOGIAS	Realização de seminários, orientação, formação, eventos comunitários e viagens de estudo. Uma compilação de conhecimento será criada e divulgada em várias plataformas e disponibilizado para todos os profissionais do turismo em toda a Europa, bem como instituições de ensino superior.																																																																
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Irlanda: RDI Hub e Munster Technological University - Portugal: Universidade do Algarve e NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve - Espanha: Universidad de Málaga, Asociación Galega de Actividades Náuticas-AGAN+, Parque Tecnológico de Andalucía, S.A. e Empresa Municipal de Iniciativas y Actividades Empresariales de Málaga S.A. - França: Ass Pole Competi Transac Elec Securisees e EM Normandie Business School(METIS LAB)																																																																
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																																																
ORÇAMENTO	Data Início: 01/10/2023 Data Conclusão: 30/09/2026 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th><th>2026</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>13 135,91</td><td>23 546,82</td><td>23 546,81</td><td>12 372,40</td><td>72 601,94</td></tr> <tr> <td>Interreg Atlantic Area (75%)</td><td>39 407,73</td><td>70 640,46</td><td>70 640,43</td><td>37 117,21</td><td>217 805,83</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>22 343,82</td><td>44 687,65</td><td>44 687,62</td><td>22 343,82</td><td>134 062,91</td></tr> <tr> <td>Despesas de Deslocações</td><td>3 351,57</td><td>6 703,15</td><td>6 703,14</td><td>3 351,57</td><td>20 109,43</td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços Externos</td><td>18 046,68</td><td>36 093,33</td><td>36 093,33</td><td>19 046,66</td><td>109 280,00</td></tr> <tr> <td>Equipamentos</td><td>5 450,00</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>5 450,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>3 351,57</td><td>6 703,15</td><td>6 703,15</td><td>4 747,56</td><td>21 505,43</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>52 543,64</td><td>94 187,28</td><td>94 187,24</td><td>49 489,61</td><td>290 407,77</td></tr> </table>					Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	13 135,91	23 546,82	23 546,81	12 372,40	72 601,94	Interreg Atlantic Area (75%)	39 407,73	70 640,46	70 640,43	37 117,21	217 805,83	Investimento						Recursos Humanos	22 343,82	44 687,65	44 687,62	22 343,82	134 062,91	Despesas de Deslocações	3 351,57	6 703,15	6 703,14	3 351,57	20 109,43	Prestação Serviços Externos	18 046,68	36 093,33	36 093,33	19 046,66	109 280,00	Equipamentos	5 450,00	-	-	-	5 450,00	Custos Indiretos	3 351,57	6 703,15	6 703,15	4 747,56	21 505,43	Total (€)	52 543,64	94 187,28	94 187,24	49 489,61	290 407,77
Financiamento	2023	2024	2025	2026	Total (€)																																																												
Sines Tecnopolo (25%)	13 135,91	23 546,82	23 546,81	12 372,40	72 601,94																																																												
Interreg Atlantic Area (75%)	39 407,73	70 640,46	70 640,43	37 117,21	217 805,83																																																												
Investimento																																																																	
Recursos Humanos	22 343,82	44 687,65	44 687,62	22 343,82	134 062,91																																																												
Despesas de Deslocações	3 351,57	6 703,15	6 703,14	3 351,57	20 109,43																																																												
Prestação Serviços Externos	18 046,68	36 093,33	36 093,33	19 046,66	109 280,00																																																												
Equipamentos	5 450,00	-	-	-	5 450,00																																																												
Custos Indiretos	3 351,57	6 703,15	6 703,15	4 747,56	21 505,43																																																												
Total (€)	52 543,64	94 187,28	94 187,24	49 489,61	290 407,77																																																												
ESTADO	- Em execução.																																																																
INDICADORES	- Criar e implementar curso online específico para digitalização e capitalização da oportunidade de inovação digital; - Desenvolver um programa de mentoria e apoio para aceleração e crescimento de microempresas; - Ciclo de workshops e seminários sobre transformação digital, inovação e tecnologias para microempresas de turismo; - Recrutamento de microempresas a envolver/beneficiar do projeto DIBEST.																																																																
METAS	- 1 Curso online; - 1 Programa; - 20 microempresas beneficiam do programa; - 1 workshop em Portugal; - 20 empresas beneficiam do workshop.																																																																

DESCRIÇÃO	Disponibilização de kits de energia renovável à comunidade escolar da região.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Este método de ensino prático, procura motivar e incentivar os alunos para a aplicabilidade de conceitos teóricos à realidade, destacando a importância das energias renováveis no desenvolvimento sustentável e na criação de novas tecnologias que levem a um desenvolvimento económico com mais inovação e menor impacto ambiental.
ESTRATÉGIAS	- Contactos com escolas e professores da região; - Disponibilização de kits práticos sobre células de combustível, hidrogénio e energias renováveis aplicáveis em cursos profissionais e ensino secundário.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Comunidade escolar da região; - Outras instituições e empresas de relevância.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de visitas ao espaço de montagem de kits; - Nº de escolas envolvidas; - Nº de alunos; - Nº de contactos efetuados.
METAS	- 4 visitas ao espaço de montagem de kits; - 3 escolas envolvidas; - 50 alunos; - 10 contactos efetuados.

DESCRIÇÃO	Ações para promover a transição da indústria energética para o paradigma da sustentabilidade.																																																	
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto GREENER visa criar um ecossistema produtivo no setor energético do território, promovendo riqueza com base na inclusão social, igualdade de oportunidades e equilíbrio ambiental. O objetivo é gerar oportunidades de emprego para a população local do espaço transfronteiriço. A iniciativa pretende aproveitar as condições geográficas excepcionais para a transição para energias verdes, destacando a importância estratégica dos portos marítimos de Huelva e Sines, o potencial para a produção de energia solar e eólica, e um foco especial no hidrogénio verde.																																																	
METODOLOGIAS	- Identificação das necessidades e desafios do setor energético transfronteiriço: Análise setorial e Hackathon como ponto de partida para a promoção do GREENER; - Processos de governação multi-stakeholder: Promoção da participação dos atores da hélice quádrupla (universidade, empresas, administração, sociedade) através do lançamento da Aliança para a Energia Verde; - Atividades de formação e capacitação na indústria auxiliar: Destinadas a trabalhadores do setor, de outros setores e desempregados, incluindo formação para o empreendedorismo, com foco na promoção de projetos de Economia Social, devido à sua capacidade de gerar emprego inclusivo e de qualidade; - Promoção de um hub da indústria energética: Criação de um cluster da energia verde, que incluirá uma estratégia de inovação e desenvolvimento da economia social.																																																	
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Câmara Municipal de Huelva, Escola Andaluza de Economia Social, Universidade de Huelva, Universidade do Algarve, Universidade Internacional da Andaluzia, Câmara Oficial de Comércio, Indústria, Serviços e Navegação de Huelva, Federação de Empresários de Huelva, NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve.																																																	
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																																	
ORÇAMENTO	Data Início: 01/01/2024 Data Conclusão: 30/06/2026 <table><tr><td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>2 804,40</td><td>18 665,92</td><td>5 367,58</td><td>26 837,90</td></tr><tr><td>Interreg POCTEP (75%)</td><td>8 413,20</td><td>55 997,76</td><td>16 102,74</td><td>80 513,70</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>9 120,00</td><td>29 121,30</td><td>9 560,33</td><td>47 801,63</td></tr><tr><td>Despesas de Deslocações</td><td>729,60</td><td>2 329,70</td><td>764,83</td><td>3 824,13</td></tr><tr><td>Prestação Serviços Externos</td><td>-</td><td>38 844,48</td><td>9 711,12</td><td>48 555,60</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>1 368,00</td><td>4 368,20</td><td>1 434,05</td><td>7 170,24</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>11 217,60</td><td>74 663,68</td><td>21 470,33</td><td>107 351,60</td></tr></table>					Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	2 804,40	18 665,92	5 367,58	26 837,90	Interreg POCTEP (75%)	8 413,20	55 997,76	16 102,74	80 513,70	Investimento					Recursos Humanos	9 120,00	29 121,30	9 560,33	47 801,63	Despesas de Deslocações	729,60	2 329,70	764,83	3 824,13	Prestação Serviços Externos	-	38 844,48	9 711,12	48 555,60	Custos Indiretos	1 368,00	4 368,20	1 434,05	7 170,24	Total (€)	11 217,60	74 663,68	21 470,33	107 351,60
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																														
Sines Tecnopolo (25%)	2 804,40	18 665,92	5 367,58	26 837,90																																														
Interreg POCTEP (75%)	8 413,20	55 997,76	16 102,74	80 513,70																																														
Investimento																																																		
Recursos Humanos	9 120,00	29 121,30	9 560,33	47 801,63																																														
Despesas de Deslocações	729,60	2 329,70	764,83	3 824,13																																														
Prestação Serviços Externos	-	38 844,48	9 711,12	48 555,60																																														
Custos Indiretos	1 368,00	4 368,20	1 434,05	7 170,24																																														
Total (€)	11 217,60	74 663,68	21 470,33	107 351,60																																														
ESTADO	- Em execução.																																																	
INDICADORES	- Organização do Hackathon Transfronteiriço com vista a encontrar soluções para os principais desafios da indústria energética verde; - Criação de plataforma de inovação aberta para a promoção da indústria energética sustentável no território transfronteiriço; - Estudo de diagnóstico da indústria energética verde (principal e auxiliar) e do seu mercado laboral no território transfronteiriço.																																																	
METAS	- 1 Hackathon Transfronteiriço; - 1 Plataforma de Inovação aberta; - 1 Estudo.																																																	

DESCRIÇÃO	O objetivo do projeto é a implementação de atividades que visam a transição de um paradigma de economia linear para um paradigma de economia circular.																																																					
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	1. Sensibilização para a Temática do Upcycling: 1.1. Aumento da consciencialização sobre a importância do upcycling entre pelo menos 100 membros do ecossistema; 1.2. Desenvolvimento e distribuição de material educativo sobre upcycling para escolas locais. 2. Capacitação em Upcycling: 2.1. Realização de pelo menos 10 workshops de upcycling para um total de 200 participantes, incluindo jovens e adultos. (140 nas escolas e Universidades/40 Empreendedores) 2.2. Criação de um guia online de recursos de upcycling para acesso público. 3. Promoção de Bootcamps para Empreendedores: 3.1. Organização de dois bootcamps de empreendedorismo focados em upcycling, com a participação de pelo menos 30 empreendedores locais. 3.2. Apoio na criação de pelo menos 5 startups de upcycling no território. 4. Apoio ao Empreendedorismo no Setor de Upcycling: 4.1. Implementação de um programa de mentoria para empreendedores de upcycling, oferecendo suporte a pelo menos 15 empreendedores locais. 4.2. Concessão de pequenas bolsas de financiamento para 3 projetos de upcycling inovadores.																																																					
ESTRATÉGIAS	Atividade 1: Workshop de Sensibilização para alunos de escolas locais, professores e funcionários escolares. Atividade 2: Workshop de Upcycling para membros da comunidade local de todas as idades. Atividade 3: Bootcamps de Empreendedorismo em Upcycling para empreendedores locais interessados em upcycling, incluindo startups e pequenos negócios. Atividade 4: Programa de Mentoria e Bolsas de Financiamento para empreendedores de upcycling selecionados com base em suas ideias e projetos.																																																					
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Municípios do alentejo, Comunidades intermunicipais e empresas detentoras de sistemas de recolha de resíduos (ex: Ambital), outras a identificar																																																					
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																																					
ORÇAMENTO	Data Início: 01/01/2025 Data Conclusão: 30/06/2027 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2025</th><th>2026</th><th>2027</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (25%)</td><td>19 806,22</td><td>19 352,22</td><td>9 668,99</td><td>48 827,43</td></tr> <tr> <td>Interreg POCTEP (75%)</td><td>59 418,67</td><td>58 056,67</td><td>29 006,96</td><td>146 482,29</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>35 710,48</td><td>35 710,48</td><td>17 855,24</td><td>89 276,20</td></tr> <tr> <td>Despesas de Deslocações</td><td>2 856,84</td><td>2 856,84</td><td>1 428,42</td><td>7 142,10</td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços Externos</td><td>32 801,00</td><td>33 485,00</td><td>16 714,00</td><td>83 000,00</td></tr> <tr> <td>Equipamentos</td><td>2 500,00</td><td>-</td><td>-</td><td>2 500,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>5 356,57</td><td>5 356,57</td><td>2 678,29</td><td>13 391,43</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>79 224,89</td><td>77 408,89</td><td>38 675,95</td><td>195 309,73</td></tr> </table>				Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)	Sines Tecnopolo (25%)	19 806,22	19 352,22	9 668,99	48 827,43	Interreg POCTEP (75%)	59 418,67	58 056,67	29 006,96	146 482,29	Investimento					Recursos Humanos	35 710,48	35 710,48	17 855,24	89 276,20	Despesas de Deslocações	2 856,84	2 856,84	1 428,42	7 142,10	Prestação Serviços Externos	32 801,00	33 485,00	16 714,00	83 000,00	Equipamentos	2 500,00	-	-	2 500,00	Custos Indiretos	5 356,57	5 356,57	2 678,29	13 391,43	Total (€)	79 224,89	77 408,89	38 675,95	195 309,73
Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)																																																		
Sines Tecnopolo (25%)	19 806,22	19 352,22	9 668,99	48 827,43																																																		
Interreg POCTEP (75%)	59 418,67	58 056,67	29 006,96	146 482,29																																																		
Investimento																																																						
Recursos Humanos	35 710,48	35 710,48	17 855,24	89 276,20																																																		
Despesas de Deslocações	2 856,84	2 856,84	1 428,42	7 142,10																																																		
Prestação Serviços Externos	32 801,00	33 485,00	16 714,00	83 000,00																																																		
Equipamentos	2 500,00	-	-	2 500,00																																																		
Custos Indiretos	5 356,57	5 356,57	2 678,29	13 391,43																																																		
Total (€)	79 224,89	77 408,89	38 675,95	195 309,73																																																		
ESTADO	- A candidatar.																																																					
INDICADORES	- Apoio a empreendedores; - Capacitação de pessoas; - Empresas criadas;																																																					
METAS	- 100 empreendedores apoiados; - 200 pessoas capacitadas; - 5 empresas apoiadas.																																																					

ACADEMIA

SE

DESCRIÇÃO	O projeto visa promover a aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais de adultos, na região do Alentejo Litoral, tendo em consideração, a diversidade de percursos e as necessidades do mercado de Trabalho.																																							
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto irá contribuir para a melhoria dos índices de qualificação da população local, garantindo ainda o acompanhamento e inserção dos jovens no mercado de trabalho, aumentando a taxa de empregabilidade e respondendo às necessidades de mão-de-obra qualificada em setores estratégicos da região, como a indústria e serviços.																																							
METODOLOGIAS	A metodologia do projeto baseia-se em cinco fases principais, que funcionarão em contínuo ao longo de todo o ano: - Fase 1: Captação de Candidatos: Campanha de divulgação do projeto, em colaboração com as Escolas, Municípios, Associações, empregadores, serviços, organismos da Administração Pública e ainda através das redes sociais. - Fase 2: Diagnóstico de Competências: Levantamento inicial das competências dos participantes através de sessões de diagnóstico, onde cada candidato poderá identificar as suas qualificações adquiridas no mercado de trabalho e na vida pessoal. - Fase 3: Orientação: Os candidatos serão orientados e encaminhados para a metodologia mais adequada, de acordo com as necessidades apresentadas, tais como: Processo RVCC; Cursos EFA; Formação Modular Certificada. - Fase 4: Acompanhamento e Avaliação: Durante todo o processo, será prestado acompanhamento contínuo para assegurar que os participantes atingem os seus objetivos formativos. No final do ciclo, será realizada uma avaliação, levando à certificação final dos formandos. - Fase 5: Impacto de Resultados: Algum tempo após a conclusão dos percursos os candidatos recebem um questionário para aferir o impacto que estes tiveram na sua vida.																																							
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	POCH, ANQEP. Parceiros: Associação Caboverdiana, Sines em Rede, Cercisiago, Resgate Câmara Municipal de Sines, Codhitrab, ETLA, Globaltemp, ISQ, ACSDS, Infordidática, SPO da Escola Poeta Al Berto, AAPACSACV, ANJE, ECN Consulting, CLDS 4G																																							
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																							
ORÇAMENTO	<table><tr><td></td><td>Data Início: 01/01/2024</td><td colspan="3">Data Conclusão: 31/12/2026</td></tr><tr><td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>PESSOAS 2030 (100%)</td><td>106 383,71</td><td>106 383,71</td><td>106 383,71</td><td>319 151,14</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Recursos Humanos</td><td>92 507,58</td><td>92 507,58</td><td>92 507,58</td><td>277 522,73</td></tr><tr><td>Custos Indiretos</td><td>13 876,14</td><td>13 876,14</td><td>13 876,14</td><td>41 628,41</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>106 383,71</td><td>106 383,71</td><td>106 383,71</td><td>319 151,14</td></tr></table>						Data Início: 01/01/2024	Data Conclusão: 31/12/2026			Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)	PESSOAS 2030 (100%)	106 383,71	106 383,71	106 383,71	319 151,14	Investimento					Recursos Humanos	92 507,58	92 507,58	92 507,58	277 522,73	Custos Indiretos	13 876,14	13 876,14	13 876,14	41 628,41	Total (€)	106 383,71	106 383,71	106 383,71	319 151,14
	Data Início: 01/01/2024	Data Conclusão: 31/12/2026																																						
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																				
PESSOAS 2030 (100%)	106 383,71	106 383,71	106 383,71	319 151,14																																				
Investimento																																								
Recursos Humanos	92 507,58	92 507,58	92 507,58	277 522,73																																				
Custos Indiretos	13 876,14	13 876,14	13 876,14	41 628,41																																				
Total (€)	106 383,71	106 383,71	106 383,71	319 151,14																																				
ESTADO	- Em execução.																																							
INDICADORES	- N.º de participantes apoiados no Centro Qualifica. - N.º de participantes inscritos no Centro Qualifica. - N.º de adultos apoiados no Centro Qualifica em processo RVCC ou certificações decorrente desse processo.																																							
METAS	- 380 participantes apoiados no Centro Qualifica. - 400 participantes inscritos no Centro Qualifica. - 380 adultos apoiados no Centro Qualifica em processo RVCC ou certificações decorrente desse processo.																																							

DESCRIÇÃO	T Code é um clube de programação para jovens, espalhado por várias partes do mundo. Estes jovens, entre os 9-17 anos, aprendem a programar, desenvolver websites, apps, programas, jogos e explorar a tecnologia no geral.																													
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Ensino de programação a jovens entre os 9-17, de forma simples, divertida, eficiente e de forma gratuita.																													
ESTRATÉGIAS	- Aprendizagem aberta, livre, gratuita e dirigida pelos jovens; - Utilização de código aberto; - A segurança dos jovens está acima de tudo; - A participação é sempre gratuita; - Brincar e criar dirigem a nossa aprendizagem; partilhamos o que aprendemos; - Aquilo que funciona num CoderDojo é partilhado e não imposto; - Colaboração uns com os outros.																													
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Mentores/colaboradores. - TAGUSVALLEY.																													
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação.																													
ORÇAMENTO	Data Início: 01/05/2025 Data Conclusão: 31/12/2027 <table><tr><td>Financiamento</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td><td>Total (€)</td></tr><tr><td>Programa Incode</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>45 920,10</td></tr><tr><td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Prestação Serviços Externos</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>45 920,10</td></tr><tr><td>Total (€)</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>15 306,70</td><td>45 920,10</td></tr></table>					Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)	Programa Incode	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10	Investimento					Prestação Serviços Externos	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10	Total (€)	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10
Financiamento	2025	2026	2027	Total (€)																										
Programa Incode	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10																										
Investimento																														
Prestação Serviços Externos	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10																										
Total (€)	15 306,70	15 306,70	15 306,70	45 920,10																										
ESTADO	- A executar.																													
INDICADORES	- Jovens participantes; - Sessões realizadas; - Voluntários formadores.																													
METAS	- 40 Jovens participantes; - 4 sessões realizadas; - 4 voluntários formadores.																													

DESCRIÇÃO	A "Formação à Distância" é uma solução formativa flexível que permite aos formandos e empresas realizarem a sua aprendizagem de acordo com a sua disponibilidade. Este plano foi desenvolvido para responder às necessidades formativas tanto do público em geral quanto das empresas, proporcionando uma oferta acessível e adaptada às novas exigências do mercado.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Conceber e implementar as ações formativas previstas para 2025. - Ampliar e diversificar a oferta formativa no formato E-Learning. - Atualizar e reformular os recursos didáticos da oferta E-Learning, para garantir maior eficácia na aprendizagem.
METODOLOGIAS	O projeto será implementado em cinco fases principais: Fase 1 – Captação de Formandos: Esta fase é dedicada à promoção da formação para 2025, com o objetivo de atrair formandos e empresas. As atividades incluem: - Campanhas de divulgação dirigidas ao público e empresas da região. - Reuniões com entidades e parceiros estratégicos para fomentar colaborações e aumentar a adesão ao projeto. Fase 2 – Planeamento da Oferta Formativa: A segunda fase é focada no planeamento detalhado das formações. A equipa de ensino e formação será responsável por: - Desenvolver e otimizar os recursos didáticos na plataforma Moodle. - Preparar todos os materiais necessários para a execução das formações. - Gerir o cronograma e a logística dos cursos. - Oferecer suporte pedagógico e administrativo contínuo durante o processo formativo. Fase 3 – Desenvolvimento da Formação: Durante esta fase, as ações de formação serão implementadas. As metas incluem: - Realização de 198 ações de formação, totalizando 1.768 horas de formação. - Certificação de 368 formandos. Fase 4 – Avaliação da Oferta Formativa: As avaliações dos resultados da formação serão realizadas através de questionários no final de cada curso para medir a satisfação dos participantes e a qualidade da formação. Fase 5 – Pós-Ação de Formação: Após a conclusão da formação, serão realizadas atividades de encerramento que incluem: - Elaboração do relatório de execução e do relatório-síntese. - Encerramento do dossiê técnico-pedagógico. - Emissão e entrega dos certificados aos formandos.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Empresas: A colaboração com empresas locais permitirá identificar as áreas de maior necessidade de qualificação, adaptando a oferta formativa às exigências do mercado de trabalho.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	- Receita de prestação de serviços no valor de 20 140,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de ações de formação.
METAS	- 198.

DESCRIÇÃO	A "Formação à Medida" é uma intervenção formativa personalizada para empresas, desenvolvida com base nas necessidades específicas de cada organização e dos seus colaboradores. A formação é desenhada caso a caso, de acordo com os perfis iniciais dos formandos, visando uma aprendizagem alinhada com as características e exigências do ambiente de trabalho. Essa abordagem permite uma capacitação mais eficaz, adaptada à realidade de cada empresa.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Capacitar as empresas de acordo com as suas necessidades específicas. - Diversificar a oferta formativa, oferecendo soluções personalizadas. - Ampliar o portfólio de clientes empresariais, aumentando o alcance do projeto.
METODOLOGIAS	O projeto será desenvolvido em cinco fases, garantindo uma abordagem estruturada para atender às necessidades específicas de cada empresa: Fase 1 – Pesquisa de Mercado: Nesta fase, o foco será na identificação de novas empresas com potencial para integrar o projeto. As atividades incluem: - Realização de estudos de mercado para encontrar organizações-alvo. - Apresentação das áreas de formação disponíveis. - Reuniões com empresas para discutir propostas formativas personalizadas, alinhadas às suas necessidades. - Acompanhamento contínuo (follow-up) com os clientes para garantir a sua satisfação e fortalecer parcerias futuras. Fase 2 – Diagnóstico das Necessidades Formativas: Após o contato inicial, será feito um diagnóstico detalhado das necessidades formativas de cada empresa. Esse diagnóstico levará em consideração o perfil dos colaboradores e os desafios específicos do posto de trabalho. Se necessário, serão realizadas visitas às instalações da empresa para obter uma compreensão mais profunda do seu contexto operacional. Fase 3 – Planeamento da Oferta Formativa: Com base no diagnóstico, será elaborado um plano de formação ajustado às exigências da empresa. As atividades incluem: Elaboração de uma proposta personalizada de formação, adaptada às necessidades identificadas; Planeamento detalhado das ações de formação, com a criação de um cronograma adaptado às operações da empresa, após a adjudicação da proposta. Fase 4 – Desenvolvimento da Formação: Esta fase consiste na implementação das ações de formação, conforme o plano definido na fase anterior. A execução das formações será acompanhada por uma gestão pedagógica e logística adequada, garantindo que os objetivos estabelecidos sejam cumpridos e que a formação ocorra de forma eficiente e eficaz. Fase 5 – Avaliação da Oferta Formativa: A avaliação dos resultados da formação será feita com a aplicação de questionários.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Empresas: A colaboração com empresas locais permitirá identificar as áreas de maior necessidade de qualificação, adaptando a oferta formativa às exigências do mercado de trabalho.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	- Receita de prestação de serviços no valor de 13 900,00€.
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de ações de formação.
METAS	- 24.

DESCRIÇÃO	O projeto de Formação Interna tem como objetivo capacitar os colaboradores do Sines Tecnopolo, com base nas suas necessidades formativas e nas funções desempenhadas, garantindo o desenvolvimento contínuo das competências necessárias para o desempenho eficaz das suas atividades.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Capacitar os colaboradores do Sines Tecnopolo, promovendo o aperfeiçoamento das suas competências. Alinhar as formações às funções desempenhadas, visando aumentar a eficiência e a qualidade do trabalho.
METODOLOGIAS	O projeto será desenvolvido em quatro fases principais: Fase 1 – Diagnóstico das Necessidades Formativas: Identificação detalhada das necessidades formativas dos colaboradores, com base nas funções que desempenham e nos desafios específicos que enfrentam no seu dia a dia. Fase 2 – Planeamento da Oferta Formativa: Com base no diagnóstico, será elaborado o plano de formação, identificando os cursos adequados para cada colaborador. As atividades incluem: - Seleção dos cursos mais relevantes para o desenvolvimento das competências identificadas. - Inscrição dos colaboradores nos cursos. - Gestão dos horários de formação, garantindo compatibilidade com as rotinas de trabalho. Fase 3 – Desenvolvimento da Formação: Nesta fase, os colaboradores do Sines Tecnopolo participarão nas ações de formação selecionadas, seja presencialmente ou à distância, de acordo com a modalidade definida para cada curso. Fase 4 – Avaliação da Oferta Formativa: Após a conclusão de cada curso, será feita uma avaliação dos resultados através de questionários de satisfação. Estes questionários medirão: - O nível de satisfação dos participantes. - A qualidade percebida das formações realizadas.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Direção Executiva.
ORÇAMENTO	- 6500.00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Qualidade da formação (por inquérito)
METAS	- 90%.

DESCRIÇÃO

O Projeto terá como área de influência o Alentejo Litoral, mais especificamente os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira e tem como objetivo minimizar os efeitos diretos e indiretos nos trabalhadores e trabalhadoras no mercado de trabalho resultantes do processo de transição energética no Alentejo Litoral, com o desenvolvimento de ações de formação que contribuem para a reconversão e a reintegração profissional de pessoas que, direta ou indiretamente, viram o seu posto de trabalho extinto por força do encerramento da Central Termoelétrica de Sines.

RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)

- Implementar com sucesso o plano de formação, promovendo a reintegração no mercado de trabalho.
- Oferecer novas oportunidades de qualificação profissional e desenvolvimento de competências adaptadas às exigências do mercado pós-transição energética.

METODOLOGIAS

Fase 1 – Captação de Formandos: Esta fase será dedicada à promoção do projeto e à divulgação do plano de formação, com o objetivo de atrair os potenciais formandos.

Fase 2 – Planeamento da Oferta Formativa: Nessa fase, a equipa de ensino e formação será responsável pela definição detalhada do conteúdo e estrutura das ações de formação.

Fase 3 – Desenvolvimento da Formação: A terceira fase envolve a execução das ações formativas. Serão desenvolvidas:

- 25 ações de formação, num total de 775 horas.
- Certificação de pelo menos 400 formandos.
- Acompanhamento constante da execução, garantindo coordenação pedagógica e suporte logístico.

Fase 4 – Avaliação da Oferta Formativa: Nesta fase, os resultados das formações serão avaliados através de:

- Avaliação imediata: Aplicação de questionários logo após a conclusão dos cursos, para medir a satisfação e a perceção de qualidade pelos formandos.
- Avaliação de transferência: Após 6 meses, novos questionários serão aplicados para avaliar o impacto da formação no desempenho profissional e sua aplicabilidade no local de trabalho.

Fase 5 – Pós-Ação de Formação: Após a conclusão das formações, será feita a finalização do projeto através de: Elaboração dos relatórios de execução e síntese; Encerramento do dossiê técnico-pedagógico e Emissão e entrega dos certificados aos formandos.

Fase 6 – Execução Física no Balcão dos Fundos: Nesta fase, será realizada a execução física e financeira do projeto no sistema do Balcão dos Fundos, para a apresentação dos pedidos de reembolso.

COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO

Empresas locais, Centro Qualifica do Litoral Alentejano e outras entidades locais.

PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

- Unidade de Ensino e Formação;
- Unidade de Marketing e Comunicação.

ORÇAMENTO

	Data Início: 06/09/2024		Data Conclusão: 06/09/2026	
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)
Pessoas 2030 (100%)	15 448,93	46 346,79	30 897,86	92 693,57
Investimento				
Formadores Externos	4 766,25	14 298,75	9 532,50	28 597,50
Formandos	3 472,00	10 416,00	6 944,00	20 832,00
Recursos Humanos Internos	4 245,42	12 736,27	8 490,85	25 472,54
Outros Gastos	2 965,26	8 895,77	5 930,51	17 791,53
Total (€)	15 448,93	46 346,79	30 897,86	92 693,57

ESTADO

- Em execução.

INDICADORES

- N.º de participantes.
- N.º Horas de formação.

METAS

- 400 participantes (até 2026).
- 775 horas de formação (até 2026).

DESCRIÇÃO	O projeto Portugal de A a Z: Alfabetização e Integração Sociocultural visa o desenvolvimento dos pré-requisitos essenciais ao desenvolvimento das competências sociais e profissionais, que potenciem a sua empregabilidade e o reforço das oportunidades para a sua integração socioprofissional e cultural dos cidadãos estrangeiros, contribuindo para a prevenção da discriminação em função da origem, bem como para a igualdade, o acolhimento e a inserção de migrantes que se fixem em Portugal, nos termos da Portaria n.º 183/2020, de 5 de Agosto. O projeto Portugal de A a Z: Alfabetização e Integração Sociocultural pretende promover a língua e a cultura portuguesa, através de percursos formativos de acordo com as suas necessidades facilitando a integração no mercado de trabalho, contribuindo para a sua estabilidade económica, social e para o sucesso no nosso país.																																														
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto Portugal de A a Z: Alfabetização e Integração Sociocultural tem como objetivos o desenvolvimento das competências sociais e profissionais, que potenciem a sua empregabilidade e o reforço das oportunidades para a sua integração socioprofissional e cultural dos cidadãos estrangeiros, contribuindo para a prevenção da discriminação em função da origem, bem como para a igualdade. Desenvolver 5 percursos A1, 4 percursos A2, 2 Percursos B1 e B2.																																														
METODOLOGIAS	O Sines Tecnopolo irá promover cursos de Português Língua de Acolhimento certificam os níveis A1 + A2 (Utilizador Elementar) e B1 + B2 (Utilizador Independente), de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL). Os cursos de PLA A1 + A2 serão de 150h, enquanto que os cursos PLA B1 + B2 serão de 175h.																																														
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	O Sines Tecnopolo ativar a sua rede de parceiros atual e estabelecerá protocolos com outras entidades relevantes na região. O Sines Tecnopolo tem o objetivo de trabalhar em parceria com a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes – CLAI, do Litoral Alentejano.																																														
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.																																														
ORÇAMENTO	Data Início: 01/01/2024 Data Conclusão: 31/12/2026 <table> <tr> <th>Financiamento</th><th>2024</th><th>2025</th><th>2026</th><th>2027</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>PESSOAS 2030 (100%)</td><td>8 533,55</td><td>25 600,65</td><td>25 600,65</td><td>17 067,10</td><td>76 801,95</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Formadores Externos</td><td>3 498,67</td><td>10 496,00</td><td>10 496,00</td><td>6 997,33</td><td>31 488,00</td></tr> <tr> <td>Formandos</td><td>3 635,42</td><td>10 906,25</td><td>10 906,25</td><td>7 270,83</td><td>32 718,75</td></tr> <tr> <td>Outros Gastos</td><td>1 399,47</td><td>4 198,40</td><td>4 198,40</td><td>2 798,93</td><td>12 595,20</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>8 533,55</td><td>25 600,65</td><td>25 600,65</td><td>17 067,10</td><td>76 801,95</td></tr> </table>					Financiamento	2024	2025	2026	2027	Total (€)	PESSOAS 2030 (100%)	8 533,55	25 600,65	25 600,65	17 067,10	76 801,95	Investimento						Formadores Externos	3 498,67	10 496,00	10 496,00	6 997,33	31 488,00	Formandos	3 635,42	10 906,25	10 906,25	7 270,83	32 718,75	Outros Gastos	1 399,47	4 198,40	4 198,40	2 798,93	12 595,20	Total (€)	8 533,55	25 600,65	25 600,65	17 067,10	76 801,95
Financiamento	2024	2025	2026	2027	Total (€)																																										
PESSOAS 2030 (100%)	8 533,55	25 600,65	25 600,65	17 067,10	76 801,95																																										
Investimento																																															
Formadores Externos	3 498,67	10 496,00	10 496,00	6 997,33	31 488,00																																										
Formandos	3 635,42	10 906,25	10 906,25	7 270,83	32 718,75																																										
Outros Gastos	1 399,47	4 198,40	4 198,40	2 798,93	12 595,20																																										
Total (€)	8 533,55	25 600,65	25 600,65	17 067,10	76 801,95																																										
ESTADO	- Em execução.																																														
INDICADORES	- N.º de participantes.																																														
METAS	- 100 participantes.																																														

DESCRIÇÃO	O projeto "Formação Standard 2025" foi desenvolvido para responder às necessidades de qualificação das empresas e da população no Alentejo. O programa abrange várias áreas de formação acreditadas pela Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), garantindo uma abordagem alinhada às exigências do mercado de trabalho.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Conceber as intervenções formativas propostas para 2025 de acordo com as áreas de certificação da DGERT.
METODOLOGIAS	Fase 1 – Captação de Formandos: A primeira fase é dedicada à promoção do plano de formação para 2025. Através da realização de: - Campanhas de divulgação para o público em geral e empresas da região. - Reuniões com entidades e parceiros envolvidos, com o objetivo de atrair formandos e promover o plano formativo. Fase 2 – Planeamento da Oferta Formativa: A segunda fase foca-se no desenvolvimento detalhado do planeamento das formações, conduzido pela equipa da unidade de ensino e formação. As atividades incluem: - Definição do cronograma e conteúdos dos cursos. - Preparação dos recursos necessários para a execução das formações. Fase 3 – Desenvolvimento da Formação: Na terceira fase, a unidade de ensino e formação implementará as ações formativas. Este processo inclui: - Realização de 100 ações de formação, totalizando 839 horas. - Certificação de 798 formandos. - Coordenação pedagógica e suporte logístico durante as formações, para garantir o bom funcionamento das atividades. Fase 4 – Avaliação da Oferta Formativa: A última fase concentra-se na avaliação dos resultados da formação através de dois tipos de questionários: - Avaliação imediata: Aplicação de questionários logo após o término dos cursos para medir a satisfação e a qualidade percebida pelos formandos. - Avaliação de transferência: Após 6 meses, novos questionários serão aplicados para avaliar o impacto da formação no local de trabalho dos formandos, focando nos resultados práticos e aplicabilidade do que foi aprendido. Fase 5 – Pós-Ação de Formação: Após a conclusão da formação, serão realizadas atividades de encerramento que incluem: - Elaboração do relatório de execução e do relatório-síntese. - Encerramento do dossier técnico-pedagógico. - Emissão e entrega dos certificados aos formandos.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Empresas: A colaboração com empresas locais permitirá identificar as áreas de maior necessidade de qualificação, adaptando a oferta formativa às exigências do mercado de trabalho.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	- Receita de prestação de serviços no valor de 72 250,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de ações de formação.
METAS	- 100.

DESCRIÇÃO	O projeto "(IN)FORMA" resulta do trabalho desenvolvido pelo grupo de orientação para a carreira, com o objetivo de divulgar as ofertas formativas disponíveis na região e de preparar jovens e pessoas em situação de procura de emprego para enfrentar os desafios do mercado laboral. A iniciativa visa oferecer ferramentas práticas e conhecimentos atualizados que aumentem a empregabilidade dos participantes.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Realizar a 8ª Edição da Mostra "(IN)FORMA" em 2025. - Aumentar o número de visitantes da Mostra, ampliando o alcance da iniciativa. - Promover visitas a entidades empregadoras, permitindo um contato direto entre os participantes e o mercado de trabalho.
METODOLOGIAS	O projeto será estruturado em quatro fases principais: Fase 1 – Diagnóstico das Necessidades: Nesta fase, será feito um levantamento detalhado das necessidades formativas das escolas e entidades envolvidas, com o objetivo de adaptar a oferta da Mostra às expectativas e exigências dos públicos-alvo. Fase 2 – Planeamento da Mostra: Com base nos dados do diagnóstico, o grupo de trabalho realizará diversas reuniões para planejar as atividades da Mostra "(IN)FORMA". Nesta fase, também será definida a estratégia de divulgação para garantir uma elevada participação por parte da comunidade e das instituições. Fase 3 – Realização da Mostra: Durante esta fase, será implementado o plano de atividades previsto, envolvendo expositores, workshops e visitas a entidades empregadoras. A execução seguirá o cronograma definido durante a fase de planeamento. Fase 4 – Avaliação da Mostra: Após a conclusão da Mostra, será realizada uma avaliação dos resultados, com base em questionários de satisfação aplicados aos visitantes e entidades participantes, para medir o impacto da iniciativa e identificar pontos de melhoria.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Câmara Municipal de Sines - Agrupamentos de Escolas de Sines - Escola Poeta Al-berto de Sines - ETLA – Escola Tecnológica do Litoral Alentejano - Cenfim - IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- N.º de escolas/ entidades (visitantes). - N.º Visitas a entidades Locais.
METAS	- 10 escolas/ entidades (visitantes). - 6 visitas a entidades locais.

DESCRIÇÃO	O projeto formativo resulta da elaboração de um protocolo de colaboração entre o Sines Tecnopolo e o FOR-MAR, no sentido de desenvolver em conjunto cursos de formação específicos na área da Pesca e noutras áreas de interesse mútuo.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Conceber executar em conjunto o plano de formação para 2025. - Alargar a oferta formativa na região.
METODOLOGIAS	Fase 1 – Captação de Formandos: Esta fase é dedicada à promoção da formação para 2025, com o objetivo de atrair formandos com interesse na área marítima. Através de realização, de campanhas de divulgação dirigidas ao público em geral e realização de sessões de esclarecimento, sobre as novas carreiras marítimas de acordo com o Decreto de Lei n.º 166/2019. Fase 2 – Planeamento da Oferta Formativa: A segunda fase foca-se no desenvolvimento detalhado do planeamento das formações, conduzido pela equipa da unidade de ensino e formação e pelo For-Mar. As atividades incluem: - Definição do cronograma e conteúdos dos cursos. - Preparação dos recursos necessários para a execução das formações. - Apoio administrativo e logístico, Fase 3 – Desenvolvimento da Formação: Durante esta fase, as ações de formação serão implementadas. As metas incluem: - Realização de 2 ações de formação, totalizando 476 horas de formação. - Certificação de 60 formandos. Fase 4 – Avaliação da Oferta Formativa: As avaliações dos resultados da formação serão realizadas através de questionários no final de cada curso para medir a satisfação dos participantes e a qualidade da formação.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- FOR-MAR
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	- Receita de prestação de serviços no valor de 2 830.00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de ações de formação.
METAS	- 2.

DESCRIÇÃO	Após se identificarem as necessidades de formação geral/específica do capital humano das empresas, serão desenvolvidos planos de formação/capacitação empresarial, tendo em consideração o estado de desenvolvimento das empresas, onde se incluem oficinas de transferência de conhecimento, tecnologia e inovação.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Capacitação das empresas do Ecosistema Sines com o conhecimento, tecnologia e inovação das entidades do sistema científico tecnológico nacional aderentes/convidadas.
ESTRATÉGIAS	- Desenvolvimento de oficinas em parceria com empresas, instituições de ensino médio/superior do Ecosistema Sines, oficinas de transferência de conhecimento, tecnologia em áreas estratégicas, como sejam: - Energias; - Mar; - Turismo; - Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho; - Contabilidade e Fiscalidade; - Gestão de Negócios Internacionais; - Marketing Digital; - Liderança; - Literacia Financeira; - Inteligência Económica.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Câmara Municipal de Sines; - Empresas do Ecosistema Sines; - Instituições de Ensino Superior do Ecosistema Sines.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	3 000,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Realização de oficinas de transferência de tecnologia.
METAS	- 4 oficinas.

WORKSHOPS

INSPIRE, COMUNIQUE, DESTAQUE-SE: UM CICLO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

DESCRIÇÃO	Este ciclo de workshops é projetado para capacitar indivíduos a melhorar as suas habilidades de liderança, comunicação e branding pessoal.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Realizar o ciclo de Workshops: - Liderança: As competências do Líder do futuro; - Comunicação: A arte de fazer amigos e influenciar pessoas; - Carreiras: O Poder do Personal Branding (marca pessoal).
ESTRATÉGIAS	- Divulgar e organizar os Workshops propostos; - Obter avaliação positiva na qualidade da formação; - Concretizar a pós-ação de formação (elaborar o relatório de execução, encerrar o workshop e entregar os certificados de participação).
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	6 600,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Nº de workshops; - Nº de participantes.
METAS	- 3; - 60 participantes.

INCUBAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

5.4

ALUGUER DE ESPAÇOS – SALAS DE FORMAÇÃO E REUNIÃO, ESPAÇOS DE INCUBAÇÃO E ACADEMIA DO MAR E ENERGIAS

DESCRIÇÃO	Fomento e otimização comercial dos espaços sob a gestão do Sines Tecnopolo, numa ótica de rentabilização e retorno financeiro.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Aumento das receitas provenientes de aluguer de espaços; - Aumento da frequência de utilização de espaços menos utilizados; - Potencialização de atividades já existentes (Formação, Apoio ao Empreendedorismo e Projetos).
ESTRATÉGIAS	- Intensificação de comunicação destas valências para canais B2B; - Potenciar vínculos e parcerias já existentes (projetos, associados, etc); - Política de preços e linha de serviços associados; - Reuniões comerciais.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Ensino e Formação; - Direção Executiva; - Associados Sines Tecnopolo.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- % de utilização de espaços/ano.
METAS	- 15% de aumento das receitas.

ESPAÇO POSTO DE TRABALHO NÓMADA

DESCRIÇÃO	- Criação de uma sala no piso 1, com vários postos de trabalhos nómadas.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Apresentação de uma nova resposta de incubação tendo como destinatários uma nova procura de espaço de trabalho.
METODOLOGIAS	- Definição de um modelo de sala com postos de trabalho nómada; - Definição de uma estratégia de comunicação; - Definição de uma tabela de preços.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Fornecedores.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	Até 5 000,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Implementação de um conceito de posto de trabalho nómada numa sala de 50m ² ; - Execução de um plano de comunicação.
METAS	- Acolher 10 empreendedores no conceito posto de trabalho nómada.

INCUBAÇÃO VIRTUAL

DESCRIÇÃO	Captação de novas empresas para residentes virtuais.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Aumentar 15% o número de residentes virtuais; - Melhorar a visibilidade no apoio a empresas a nível nacional; - Reforço financeiro.
ESTRATÉGIAS	- Definição de uma estratégia de comunicação.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Execução de um plano de comunicação; - Aumentar o número de incubados virtuais.
METAS	- 18 empresas incubadas virtualmente.

DESCRIÇÃO	A PlaCaPre tem como objetivo, de acordo com a Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI 2030), promover o reforço das cadeias produtivas regionais no Alentejo, com base em recursos e ativos locais, assim como impulsionar o efeito âncora em torno de projetos e investimentos estruturantes da região. A coordenação da Plataforma será exercida pelo Sines e a co-coordenação será exercida pelo Cluster dos Recursos Minerais .																																											
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	A plataforma visa fortalecer as cadeias de valor associadas aos seguintes recursos/ativos regionais: Porto de Sines, Aeródromo de Ponto Sor, Linha Ferroviária Sines/Caia, Aeroporto de Beja, Recursos Minerais, Montado de Sobro, Aeronáutica, Energia e Produtos/Serviços de Turismo.																																											
METODOLOGIAS	Serão consituídos grupos de trabalho no âmbito da PlaCaPre, compostos por representantes das entidades participantes e outros parceiros relevantes. A composição dos grupos de trabalho será definida de acordo com os domínios de especialização da plataforma e as necessidades identificadas																																											
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Cluster dos Recursos Minerais, membros do Conselho Regional de Inovação do Alentejo entre outras entidades de relevo nos domínios de intervenção.																																											
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																											
ORÇAMENTO	<table> <tr> <th></th><th>Data Início: 04/03/2024</th><th colspan="3">Data Conclusão: 20/02/2026</th></tr> <tr> <td>Financiamento</td><td>2024</td><td>2025</td><td>2026</td><td>Total (€)</td></tr> <tr> <td>Sines Tecnopolo (15%)</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Alentejo 2030 (85%)</td><td>44 767,11</td><td>53 720,53</td><td>8 953,42</td><td>107 441,06</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>37 619,42</td><td>45 143,30</td><td>7 523,88</td><td>90 286,61</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>15 047,77</td><td>18 057,32</td><td>3 009,55</td><td>36 114,64</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>52 667,19</td><td>63 200,63</td><td>10 533,44</td><td>126 401,25</td></tr> </table>					Data Início: 04/03/2024	Data Conclusão: 20/02/2026			Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)	Sines Tecnopolo (15%)					Alentejo 2030 (85%)	44 767,11	53 720,53	8 953,42	107 441,06	Investimento					Recursos Humanos	37 619,42	45 143,30	7 523,88	90 286,61	Custos Indiretos	15 047,77	18 057,32	3 009,55	36 114,64	Total (€)	52 667,19	63 200,63	10 533,44	126 401,25
	Data Início: 04/03/2024	Data Conclusão: 20/02/2026																																										
Financiamento	2024	2025	2026	Total (€)																																								
Sines Tecnopolo (15%)																																												
Alentejo 2030 (85%)	44 767,11	53 720,53	8 953,42	107 441,06																																								
Investimento																																												
Recursos Humanos	37 619,42	45 143,30	7 523,88	90 286,61																																								
Custos Indiretos	15 047,77	18 057,32	3 009,55	36 114,64																																								
Total (€)	52 667,19	63 200,63	10 533,44	126 401,25																																								
ESTADO	- Em execução.																																											
INDICADORES	- Criação e dinamização de grupos de trabalho nos domínios de especialização da plataforma; - Identificação de projetos estruturantes e potenciais parceiros que tenham como finalidade produzir mudança com base num determinado recurso e/ou ativo regional; - Apoio à mobilização de projetos estruturantes.																																											
METAS	- Criação e dinamização de 6 grupos de trabalho nos domínios de especialização da plataforma; - Realização de Roadmap com projetos estruturantes e potenciais parceiros que tenham como finalidade produzir mudança com base num determinado recurso e/ou ativo regional.																																											

DESCRIÇÃO	A ampla rede de contatos do Ecossistema Sines deve ser colocado ao dispor das empresas, ampliando assim as suas hipóteses no mercado de conquistar clientes, alinhar parceiros estratégicos e buscar investidores para o crescimento da empresa.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- O objetivo é agregar a parceria informal do Ecossistema Sines com a realização de eventos de networking que facilitem o acesso das pequenas médias empresas da região às empresas âncora, de forma informal.
ESTRATÉGIAS	- Realização de sessões alargadas de networking entre empresas âncora e pequenas e médias empresas do Ecossistema Sines (TechSines e outro evento); - Realização de sessões temáticas ao pequeno almoço, entre empresas âncora e pequenas e médias empresas do Ecossistema Sines.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Câmara Municipal de Sines; - Empresas do Ecossistema Sines.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	4 600,00€
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Sessões realizadas.
METAS	- 2 sessões alargadas de networking; - 4 sessões temáticas/ano.

DESCRIÇÃO	O Sines Tecnopolo B2B irá capacitar a organização interna e lançar um novo programa de ignição direcionado para a captação de novas ideias de negócio B2B – Business to Business. A capacitação da estrutura interna será centrada na modernização do sistema informático de apoio à gestão da incubadora, acelerando a digitalização dos processos de gestão administrativa. O programa de ideação contará com sessões estruturadas para que as start-ups obtenham feedback construtivo acerca dos seus projetos. As sessões poderão ser divididas entre workshops temáticos e técnicas, a par de sessões de mentoria.																																		
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	O projeto tem como objetivo dar resposta às seguintes necessidades identificadas: - A modernização e digitalização da organização da incubadora; - A necessidade de implementar um programa de captação de novos empreendedores e start-ups que dê resposta à dinâmica às novas dinâmicas registadas no Alentejo Litoral.																																		
METODOLOGIAS	Sines Tecnopolo B2B ao capacitar a Associação, nomeadamente na sua dimensão tecnológica e no apoio a modelos de negócio assentes no digital, melhorará os serviços prestados e fortalecerá a sua rede de startups incubadas e o alargamento da rede de contactos com mentores, empresas, investidores, instituições de ensino superior e centros de investigação ou inovação tecnológica.																																		
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-																																		
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.																																		
ORÇAMENTO	Data Início: 01/01/2024 Data Conclusão: 31/07/2025 <table> <tr> <th></th><th>2024</th><th>2025</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Financiamento</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>PRR (100%)</td><td>38 250,00</td><td>89 250,00</td><td>127 500,00</td></tr> <tr> <td>Investimento</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Recursos Humanos</td><td>21 000,00</td><td>49 000,00</td><td>70 000,00</td></tr> <tr> <td>Prestação Serviços</td><td>20 850,00</td><td>48 650,00</td><td>69 500,00</td></tr> <tr> <td>Custos Indiretos</td><td>3 150,00</td><td>7 350,00</td><td>10 500,00</td></tr> <tr> <td>Total (€)</td><td>45 000,00</td><td>105 000,00</td><td>150 000,00</td></tr> </table>				2024	2025	Total (€)	Financiamento				PRR (100%)	38 250,00	89 250,00	127 500,00	Investimento				Recursos Humanos	21 000,00	49 000,00	70 000,00	Prestação Serviços	20 850,00	48 650,00	69 500,00	Custos Indiretos	3 150,00	7 350,00	10 500,00	Total (€)	45 000,00	105 000,00	150 000,00
	2024	2025	Total (€)																																
Financiamento																																			
PRR (100%)	38 250,00	89 250,00	127 500,00																																
Investimento																																			
Recursos Humanos	21 000,00	49 000,00	70 000,00																																
Prestação Serviços	20 850,00	48 650,00	69 500,00																																
Custos Indiretos	3 150,00	7 350,00	10 500,00																																
Total (€)	45 000,00	105 000,00	150 000,00																																
ESTADO	- Projeto aprovado no âmbito do aviso no Aviso 11/C16/2023 da Componente 16 do PRR.																																		
INDICADORES	- Número de startups incubadas, considerando avaliação ex ante e ex post; - Número de serviços prestados ou mediados a startups.																																		
METAS	- 10 startups incubadas, considerando avaliação ex ante e ex post; - 6 serviços prestados ou mediados a startups.																																		

DESCRIÇÃO	Processo de atração de investimento para Portugal, através do programa Softlanding auxiliando os investidores/empreendedores no processo de aculturação e na preparação da empresa para a entrada no mercado Português e Europeu. O programa propõe prestar apoio nos principais passos jurídicos e financeiros do negócio, assim como um espaço físico para acolhimento da sede, fazer a ligação com centros de conhecimento com histórico de especialização na área de interesse e/ou elaborar candidaturas a programas de financiamento.														
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Promoção de Portugal a empresas em fase de internacionalização localizadas na Grécia, Noruega, Brasil e Europa do Leste; - Atração de empresas internacionais e estabelecimento da sua sede em Sines; - Apoiar a internacionalização de empresas portuguesas nos territórios definidos; - Fomentar a ligação entre centros de Conhecimento de Associados e empresas em fase de internacionalização.														
ESTRATÉGIAS	- Estabelecimento de parcerias com principais Parques Tecnológicos e protocolar um programa de acolhimento mutuo entre parques e incubadoras.														
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Associação Norueguesa de Algas Marinhas; - Future Ocean Incubator; - Invest São Paulo; - Centro Helénico de Investigação Marinha; - Instituto de Recursos Biológicos Marinhos e Águas Interiores; - Parque Científico de Patras.														
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.														
ORÇAMENTO	Data Início: 01/01/2025 Data Conclusão: 31/12/2026 <table> <tr> <th>Prestação de Serviços</th><th>2025</th><th>2026</th><th>Total (€)</th></tr> <tr> <td>Cientes (100%)</td><td>50 000,00</td><td>50 000,00</td><td>100 000,00</td></tr> <tr> <td>Gastos</td><td>15 000,00</td><td>15 000,00</td><td>30 000,00</td></tr> </table>			Prestação de Serviços	2025	2026	Total (€)	Cientes (100%)	50 000,00	50 000,00	100 000,00	Gastos	15 000,00	15 000,00	30 000,00
Prestação de Serviços	2025	2026	Total (€)												
Cientes (100%)	50 000,00	50 000,00	100 000,00												
Gastos	15 000,00	15 000,00	30 000,00												
ESTADO	- Em execução.														
INDICADORES	- 4 Protocolos estabelecidos; - 20 propostas de softlanding apresentadas; - 12 reuniões entre empresas e centros de conhecimento.														
METAS	- Contratualização de 4 programas de softlanding em Portugal.														

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ES.S

DESCRIÇÃO	Iniciativas solidárias dinamizadas e promovidas pelo Sines Tecnopolo no âmbito da responsabilidade e integração social da associação na região.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Mobilização da comunidade para a contribuição em campanhas de solidariedade social (Ex: Recolha de alimentos, dádiva de sangue, limpeza de praia); - Aumento da notoriedade do Sines Tecnopolo perante a comunidade.
ESTRATÉGIAS	- Divulgação nas redes sociais; - Press release.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Cooperativa Litoral Alentejano Solidário; - Hospital Litoral Alentejano; - Outras Empresas e/ou Instituições da Região.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Número de pessoas alcançadas.
METAS	- 8000 pessoas alcançadas por iniciativa.

PROCESSOS

5.6

CAPTAÇÃO DE NOVOS ASSOCIADOS

DESCRIÇÃO	A estratégia do Sines Tecnopolo impõe a captação de novos associados, que contribuirão para o reforço das relações institucionais.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Aumentar a representatividade das diferentes tipologias de entidades constituintes do ecossistema Sines; - Aumentar o capital financeiro e de conhecimento da Associação; - Robustecer a plataforma de interação onde assenta a missão do Sines Tecnopolo.
METODOLOGIAS	- Identificação de potenciais novos Associados; - Identificação de oportunidades/necessidades que o Sines Tecnopolo possa potenciar/satisfazer; - Apresentação do Sines Tecnopolo; - Convite.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Nº de novos associados.
METAS	- 1 novo associado.

CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO MULTIUSOS

DESCRIÇÃO	Criação de um espaço multiusos no piso 0 do edifício principal.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	Criação de um espaço multiusos no piso 0 do edifício principal, com a possibilidade de se transformar em: - Auditório com cerca de 75m2. - Auditório com cerca de 50m2. - Sala de reuniões com cerca de 25m2. Estes espaços estariam equipados com cadeiras de palmatória, projetor, sistema de som, ecrã e sistema de reunião online/ vídeo chamada.
METODOLOGIAS	Planeamento e Definição de Necessidades: - Identificar as necessidades e objetivos do espaço multiusos; - Elaborar um plano preliminar que contemple as diferentes atividades que o espaço deverá suportar. Desenho e Layout do Espaço: - Desenvolver um layout flexível que permita a reconfiguração do espaço conforme necessário; - Considerando a inclusão de divisórias móveis, mobiliário modular e equipamentos multifuncionais. Implementação e Avaliação: - Identificar e adquirir os serviços e equipamentos necessários; - Adaptação do espaço, de acordo com as especificações sejam definidas; - Realizar testes de funcionalidade e ajustar conforme seja necessário.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	Sines Tecnopolo
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	Até 25000€.
ESTADO	- Ainda em fase de ideia.
INDICADORES	- Execução em 2025.
METAS	- Executar no primeiro semestre de 2025.

DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES DE PROJETOS COLABORATIVOS

DESCRIÇÃO	Identificação de necessidades junto dos clientes e ecomotores, potenciadoras do desenvolvimento de novos projetos.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Aumento de número de projetos colaborativos executados.
METODOLOGIAS	- Identificação de necessidades; - Elaboração do projeto; - Criação de parcerias; - Identificação de oportunidades de financiamento e submissão.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	-
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Ensino e Formação; - Unidade de Marketing e Comunicação.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Nº de projetos colaborativos identificados.
METAS	- 10 projetos colaborativos identificados.

MANUTENÇÃO E INTERVENÇÃO NAS INFRAESTRUTURAS

DESCRIÇÃO	- Reativar o Sistema de climatização/ AVAC; - Renovação dos espaços verdes; - Substituição das lâmpadas dos candeeiros exteriores por LED e colocação de pimenteiros a energia solar;
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Imagem exterior do Sines Tecnopolo mais atrativa; - Melhorar as condições para os colaboradores e residentes do Sines Tecnopolo; - Criar condições para eventos no exterior; - Facilidade no acesso noturno aos edifícios do Sines Tecnopolo para as empresas, visitantes e formandos; - Redução do custo de energia.
METODOLOGIAS	- Implementação de plano de manutenção dos edifícios; - Aposta em energia solar; - Recuperar sistema de climatização.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Outros fornecedores.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	Até 25 000,00€
INDICADORES	- Instalação de 8 candeeiros de poste LED; - Instalação de 8 pimenteiros a energia solar; - Luminárias substituídas; - Sistema de climatização renovado;
METAS	- 100% de execução.

DESCRIÇÃO	Gestão da atividade de comunicação de todos os projetos, eventos e serviços do Sines Tecnopolo.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Difundir e promover todos os projetos, eventos e serviços do Sines Tecnopolo; - Definir a estratégia de comunicação institucional do Sines Tecnopolo; - Elaborar e implementar procedimentos de comunicação; - Aumentar a presença comunicacional na internet; - Participação em feiras.
METODOLOGIAS	- Definição de estratégias de comunicação institucional; - Definição de estratégias de marketing e comunicação de produtos, serviços e eventos; - Gestão de ferramentas de comunicação - redes sociais e website; - Definição e produção de conteúdos de comunicação (textos e elementos gráficos); - Gestão de clientes (Pesquisa e análise de mercado, elaboração de bases de dados de contactos, marketing direto – telemarketing e email); - Gestão e realização de eventos; - Cobertura de eventos; - Contacto com comunicação social; - Presença nas feiras de relevância a nível regional e nacional; - Apresentação de iniciativas que o Sines Tecnopolo tenha a decorrer.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Comunicação social; - Associados; - Entidades parceiras de projetos, eventos e serviços.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Marketing e Comunicação; - Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos; - Unidade de Ensino e Formação.
ORÇAMENTO	- 2 500€ para presença em feiras.
INDICADORES	- Nº de presenças em feiras; - Nº de contactos efetuados; - Nº de contactos angariados; - Nº de parcerias efetuadas; - Alcance das publicações nas redes sociais; - Taxa de conversão; - Click through rate; - Nº de leads.
METAS	- 15 presenças em feiras; - 100 contactos efetuados; - 500 contactos angariados; - 5 parcerias efetuadas; - 60000 alcance anual acumulado.

DESCRIÇÃO	Reforço do relacionamento com outra(s) entidade(s), gerindo conceitos tais como inteligência coletiva.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Reforço dos canais de comunicação com a EBN; - Cimentar o posicionamento regional do Sines Tecnopolo como BIC Alentejo; - Aumentar e dinamizar a rede de contactos internacionais procurando a absorção de conhecimento, boas práticas e criando condições para apoio à exportação assim como à atracção de investimento para a região; - Aumento quantitativo e qualitativo da oferta do Sines Tecnopolo.
METODOLOGIAS	- Continuação de uma política de proximidade e contacto direto com parceiros e com a EBN em si; - Participação em ações conjuntas e trabalho de cooperação com parceiros e EBN em si; - Divulgação de informação/notícias de relevo para o tecido empresarial do Ecossistema Sines, oriundas dos meios de comunicação da EBN; - Participação no congresso anual da EBN.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- EBN; - TECPARQUES.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	4 750,00€
INDICADORES	- Nº de parcerias estabelecidas; - Aumento do índice de contactos de montante para jusante (EBN – Sines Tecnopolo).
METAS	- Cooperar com 10 BIC; - Receber convites para integração de projetos colaborativos por parte da EBN.

DESCRIÇÃO	Parceria entre a CPLS e o Sines Tecnopolo com vista ao desenvolvimento de ações conjuntas que beneficiem o respetivo desenvolvimento económico e social do Ecossistema de Sines.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Participação em projetos de formação e de desenvolvimento económico sustentável, a partilha de conhecimentos e a captação de investimentos.
METODOLOGIAS	- Planeamento de ações de formação; - Planeamento de ações comerciais; - Participação em projetos de investigação e desenvolvimento.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- CPLS - Comunidade Portuária de Sines.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Nº de parcerias estratégicas; - Nº de contactos.
METAS	- Cooperação ativa com a CPLS de modo a aumentar o nº de projetos em conjunto.

DESCRIÇÃO	Reforço do relacionamento com os parceiros da rede “TECPARQUES”.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Reforço dos canais de comunicação; - Aumentar e dinamizar rede de contactos, procurando a absorção de conhecimento, boas práticas, e criando condições para apoio ao empreendedorismo e apoio empresarial, assim como à atração de investimento para a região; - Aumento de participação em projetos colaborativos cofinanciados.
METODOLOGIAS	- Política de proximidade e contacto direto com os parceiros; - Participação em ações conjuntas e trabalhos de cooperação com parceiros do TECPARQUES; - Presença em atividades dos parceiros TECPARQUES.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- TECPARQUES - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Direção Executiva; - Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Nº de parcerias estratégicas; - Aumento do índice de contactos de montante para jusante (TECPARQUES - Sines Tecnopolo).
METAS	- Cooperar com 3 Parceiros TECPARQUES.

PRODUÇÃO REGULAR DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO

DESCRIÇÃO	Para apoio à gestão e à tomada de decisão serão produzidos com a periodicidade exigida, elementos contabilísticos e económicos.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Assegurar a sustentabilidade da conceptualização ao encerramento, de cada uma das atividades e projetos.
METODOLOGIAS	- Fechos mensais de contabilidade geral com relatório por processo; - Elaboração de relatórios trimestrais da atividade económica/financeira.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Cluster dos Recursos Minerais, membros do Conselho Regional de Inovação do Alentejo entre outras entidades de relevo nos domínios de intervenção.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	-
ESTADO	- Em execução.
INDICADORES	- Relatórios de execução orçamental, incluindo informação económica e financeira.
METAS	- 3 relatórios trimestrais.

DESCRIÇÃO	- TIC; - Sistema informático; - Sistema de comunicações.
RESULTADOS ESPERADOS (OBJETIVOS)	- Manter sistema funcional e atualizado; - Garantir fiabilidade do sistema.
METODOLOGIAS	- Atuar de forma preventiva; - Garantir fiabilidade e segurança dos dados; - Estar permanentemente atento às novas soluções que permitam a redução de custos.
COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO	- Fornecedores.
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	- Unidade de Gestão de Recursos.
ORÇAMENTO	-
INDICADORES	- Fiabilidade do sistema; - Satisfação dos colaboradores.
METAS	- Fiabilidade total; - Satisfação total dos colaboradores.

RECURSOS FINANCEIROS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	
Vendas e serviços prestados	399 187,30
Subsídios à exploração	784 124,95
Fornecimentos e serviços externos	(785 047,68)
Gastos com o pessoal	(417 726,63)
Outros rendimentos e ganhos	258 831,58
Outros gastos e perdas	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	239 369,51
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(83 440,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	155 929,36
Juros e gastos similares suportados	(104 553,44)
Resultado antes de impostos	51 375,93
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	51 375,93

RECEITAS

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	
RECEITA CORRENTE		
R1	Receita fiscal	
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos diretos	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferências Correntes	
R51	Administrações Públicas	
R511	Administração Central - Estado	117 618,74
R512	Administração Central - Outras entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	
R52	Exterior - UE	499 879,65
R53	Outras	
R6	Venda de bens e serviços	399 187,30
R7	Outras receitas correntes	258 831,58
RECEITA DE CAPITAL		
R8	Venda de bens de investimento	
R9	Transferências de Capital	
R91	Administrações Públicas	
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	
R915	Administração Local	
R92	Exterior - UE	
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	
RECEITA EFETIVA (1)		1 275 517,28
RECEITA NÃO EFETIVA (2)		0,00
R12	Receitas com ativos financeiros	
R13	Receitas com passivos financeiros	
RECEITA TOTAL (3) = (1)+(2)		1 275 517,28

DESPESAS

RUBRICA	DESIGNAÇÃO	
DESPESA CORRENTE		
D1	Despesas Pessoal	
D1.1	Remunerações certas e permanentes	309 042,38
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	39 767,80
D1.3	Segurança Social	102 911,11
D2	Aquisição de bens e serviços	690 841,96
D3	Juros e outros encargos	104 553,44
D4	Transferências correntes	
D41	Administrações Públicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	
D44	Outras	
D5	Subsídios	
D6	Outras despesas correntes	
DESPESA DE CAPITAL		
D7	Investimento	
D8	Transferências de capital	
D81	Administrações Públicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas capital	
D10	DESPESA EFETIVA (4)	1 247 116,69
D11	DESPESA NÃO EFETIVA (5)	0,00
	Despesa com ativos financeiros	
	Despesa com passivos financeiros	
	DESPESA TOTAL (6) = (4)+(5)	1 247 116,69
	SALDO TOTAL (3)-(6)	28 400,58
	SALDO GLOBAL (1)-(4)	28 400,58



SINESTECNOPOLO
BIC Alentejo.

25

PLANO DE ATIVIDADES 2025

Designação da entidade:

ASSOCIAÇÃO PRO ARTES DE SINES (APAS)

Área:

Cultura e Educação (Erudita/ Popular)

Região:

Alentejo

Atividade nuclear:

Ensino Artístico Especializado da Música

Representante legal:

Associação Pro Artes de Sines (APAS)

Responsável pela elaboração do plano de atividades:

Escola das Artes do Alentejo Litoral – Joana Guerra

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO

Centro Administrativo – Edifício Bocage: 269 036 778/ 91 727 73 00

Centro Escolar – Edifício Estação: 269 636 225

Morada fiscal: Avenida General Humberto Delgado, Largo da Estação, 7520 Sines

Morada para Correspondência: Rua Teófilo Braga, Nº 11, 7520-242 Sines

ORÇAMENTO 2025

Associação Pró Artes de Sines



ESCOLA das ARTES do ALENTEJO LITORAL

AVENIDA GENERAL HUMBERTO DELGADO, ANTIGA ESTAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO
4520-105 SINES

Índice

1. APRESENTAÇÃO	2
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS	4
3.1. Vendas e prestação de serviços	4
3.2. Subsídios à exploração	5
3.3. Outros rendimentos e ganhos	6
4. ORÇAMENTO DE GASTOS	6
4.1. Fornecimentos e serviços externos	6
4.2. Gastos com o pessoal	8
4.3. Outros gastos e perdas	9
4.4. Gastos e Perdas de Financiamento	9
5. RESULTADO FINANCEIRO GLOBAL	10
5.1. Gastos	10
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
7. ANEXO – ORÇAMENTO 2025	12

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Pró Artes de Sines deu início de atividade a 01 de outubro de 2008 e desenvolve a sua atividade de acordo com os seguintes CAE's:

Tipo	CAE	Designação
Principal	85520	Ensino de Atividades Culturais
Secundário 1	59200	Atividades de Gravação de Som e Edição de Música
Secundário 2	47784	Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimento específico

Por sua vez, a Escola das Artes do Alentejo Litoral é um projeto gerido pela Associação Pro Artes de Sines. Foi inaugurada também em 2008 por iniciativa da Câmara Municipal de Sines. Desenvolve atividades de ensino de música e outras artes nos concelhos de Sines e noutros concelhos do Alentejo Litoral. Os serviços da escola estão sedeados no edifício da antiga estação de caminhos de ferro e no edifício da Câmara Velha, que a Câmara Municipal de Sines recuperou no âmbito do Programa de Regeneração Urbana de Sines.

Além da candidatura para as novas instalações da Escola das Artes, a Câmara Municipal realizou outra candidatura para apoio às suas atividades, contemplando projetos de diferentes naturezas, desde as Oficinas de Sensibilização para as Artes a obras de beneficiação do edifício da antiga estação, aquisição de instrumentos musicais, mobiliário, equipamento técnico, etc. É assim de realçar o empenho do Município em encorajar e desenvolver os valores artísticos e culturais da região.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na sequência do determinado na legislação em vigor e como tem sido tradição desta Associação, apresenta-se o Orçamento para o ano de 2025.

O Orçamento constitui a expressão da previsão da vida financeira da associação, contemplada nas receitas, despesas e meios financeiros.

A elaboração do orçamento permite analisar as diferentes variáveis empresariais da organização para que seja possível fazer uma previsão e um controlo e gestão mais rigorosa. Neste sentido, este orçamento assenta numa previsão de rendimentos e gastos que ocorrerão no ano de 2024, tendo por base informações históricas, nomeadamente, balancetes, demonstrações de resultados e extratos de fornecedores e estimativas futuras.

O objetivo deste orçamento é apoiar a gestão na tomada de decisão pois permite acompanhar o desempenho da entidade e possibilita que quando haja algum desvio do planeado esse desvio possa ser analisado e controlado da forma mais adequada. Outro objetivo é fornecer informação aos demais interessados além da gestão, como sendo, associados e parceiros.

Este orçamento tem uma base anual e permite a todos os envolvidos conhecer as metas e os objetivos para o próximo ano. Mensalmente o plano irá ser revisto de forma a comparar o previsto com o efetivamente realizado e, se necessário, corrigir e redirecionar as ações de forma a assegurar o cumprimento do mesmo.

3. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

3.1. Vendas e prestação de serviços

Através da sua atividade principal de ensino de atividades culturais a associação obtém rendimentos provenientes de matrículas e mensalidades pagas pelos alunos. As matrículas e mensalidades variam conforme o curso e o regime frequentado, nomeadamente:

a. Ensino artístico especializado

- Curso Iniciação
- Curso Supletivo
- Oficinas da Arte – Regime Livre

b. A Associação obtém ainda rendimentos através das seguintes atividades:

- Musicoterapia Clínica
- Cobrança de taxas de utilização de equipamento
- Quotas

O total das receitas internas previstas para o ano de 2025 é de 61 500,00€, distribuídos pelas rubricas constantes da tabela apresentada de seguida:

Prestação de Serviços	Orçamento	%
Certificado/Diploma	5 000,00 €	8,13%
Inscrição em Atividades (Estágios)	7 000,00 €	11,38%
Musicoterapia Clínica	500,00 €	0,81%
Propina - Pré-Escolar	6 000,00 €	9,76%
Propina - Curso Iniciação	15 000,00 €	24,39%
Propina - Secundário Curso Supletivo	17 000,00 €	27,64%
Propina - Oficinas Instrumento	5 000,00 €	8,13%
Quotas	1 000,00 €	1,63%
Taxa de utilização de equipamento	5 000,00 €	8,13%
TOTAL	61 500,00 €	100%

Tabela 1 - Previsão vendas e prestações de serviços

O gráfico apresentado de seguida facilita a perceção do peso, em termos percentuais, de cada uma das rubricas indicadas no quadro supra nos rendimentos globais da Associação previstos para o exercício de 2025.

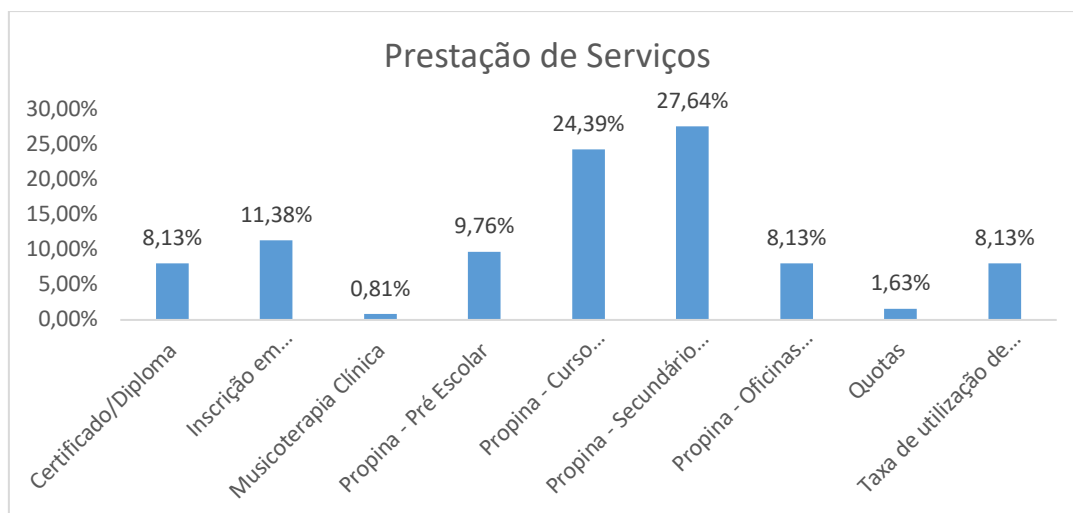


Figura 1 - Gráfico comparativo de prestação de serviços

3.2. Subsídios à exploração

A principal fonte de rendimento da entidade é o subsídio concedido pelo Ministério da Educação, através do Contrato Patrocínio. A Associação conta ainda com o apoio do Município de Sines e do Município de Odemira através do estabelecimento de protocolos de colaboração.

Subsídios à exploração	Orçamento	%
Protocolo de Colaboração CMS e APAS	100 000,00 €	13,25%
Protocolo de Colaboração CMS e APAS - AECS	40 000,00 €	5,30%
Galp	90 000,00 €	11,93%
Repsol	30 000,00 €	3,98%
Protocolo de Colaboração CMO e APAS - AECS	1 500,00 €	0,20%
Protocolo de Colaboração entre a CMO e APAS	40 000,00 €	5,30%
Contrato Patrocínio - DGEstE	380 750,00 €	50,47%
Protocolo de Colaboração entre APAS e KULB- GM	42 229,76 €	5,60%
Outros	30 000,00 €	3,98%
Total	754 479,76 €	100%

Tabela 2 - Previsão subsídios à exploração

3.3. Outros rendimentos e ganhos

Em outros rendimentos e ganhos fez-se uma previsão de receita em donativos no valor de 5 000,00€.

4. ORÇAMENTO DE GASTOS

4.1. Fornecimentos e serviços externos

Para garantir a realização da sua atividade a entidade recorre a vários fornecimentos e serviços externos. Ou seja, os fornecimentos e serviços externos não são mais do que as despesas de funcionamento correntes. Nestas despesas correntes incluem-se os gastos em serviços especializados, em materiais, em energia e fluidos, em deslocações, estadas e transportes e ainda a uma série de outros serviços correntes. Prevê-se que estes gastos representem cerca de 15 % dos gastos totais. O principal gasto da entidade está relacionado Serviços Especializados, representando estes cerca de 36,84 % destes gastos totais.

Na página seguinte é apresentada uma tabela com uma previsão detalhada destes gastos.

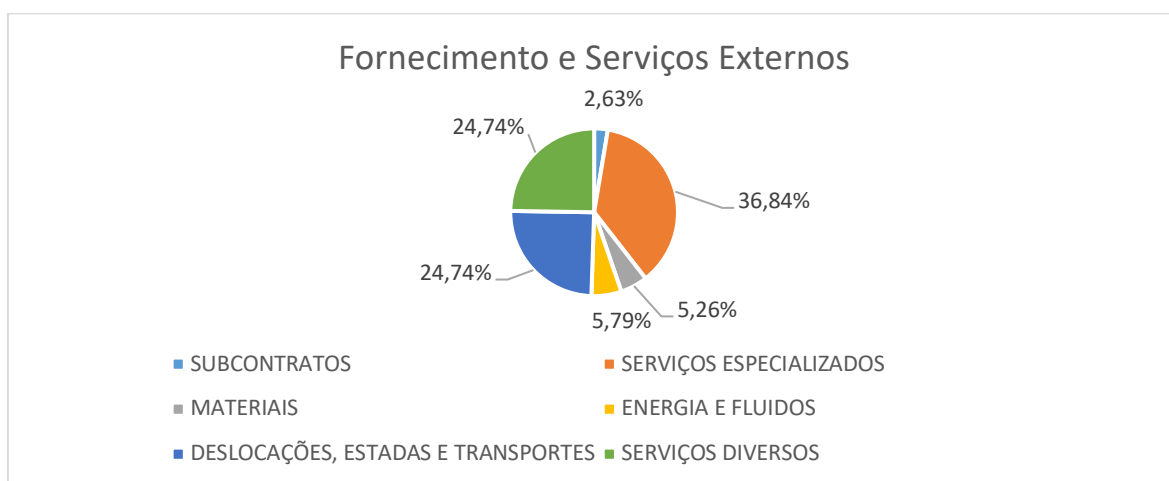


Figura 2 - Gráfico comparativo dos gastos em fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento
SUBCONTRATOS	2 500,00 €
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	35 000,00 €
Gestão Financeira	18 000,00 €
Software Pedagógico	3 000,00 €
Vigilância e Segurança	1 500,00 €
Publicidade e Propaganda	2 000,00 €
Honorários	6 000,00 €
Conservação e reparação	2 000,00 €
Serviços bancários	2 500,00 €
MATERIAIS	5 000,00 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 000,00 €
Material de escritório	3 000,00 €
ENERGIA E FLUIDOS	5 500,00 €
Eletricidade	4 500,00 €
Combustíveis	1 000,00 €
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	23 500,00 €
Deslocações e Estadas	5 500,00 €
Compensação por Deslocação em Viatura Própria	18 000,00 €
SERVIÇOS DIVERSOS	23 500,00 €
Aluguer de equipamento	2 000,00 €
Comunicação	5 500,00 €
CTT	- €
Seguros	2 000,00 €
Contencioso e notariado	2 000,00 €
Despesas de representação	1 000,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	4 000,00 €
Despesas com atividades	7 000,00 €
Total	95 000,00 €

Tabela 3 - Previsão fornecimentos e serviços externos

4.2. Gastos com o pessoal

Atualmente a entidade conta com um total de 31 recursos humanos. Do total 81% correspondem a pessoal docente e 19% a pessoal não docente. Os gastos apresentados no quadro de pessoal poderão sofrer alterações, tendo em consideração a evolução da inflação económica portuguesa, assim como, alguma alteração do Contrato Coletivo de Trabalho, relativo a este sector.. Assim foi feita uma previsão para os vencimentos, subsídio de alimentação e encargos sociais, nomeadamente, Segurança Social. O gasto em seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais foi calculado tendo por base a taxa de 1% do salário base. É importante realçar nesta rubrica a diminuição esperada relativamente ao ano anterior justificada pela diminuição do número de colaboradores.

Gastos com Pessoal Docente	Orçamento	%
Vencimento	298 665,00 €	75,69%
Subsídio de alimentação	15 998,00 €	4,05%
Segurança Social	73 919,59 €	18,73%
Seguro	6 000,00 €	1,52%
Total	394 582,59 €	100%

Tabela 4 - Previsão gastos com o pessoal docente

Gastos com Pessoal não Docente	Orçamento	%
Vencimento	89 566,23 €	71,77%
Subsídio de alimentação	11 565,33 €	9,27%
Segurança Social	22 167,64 €	17,76%
Seguro	1 500,00 €	1,20%
Total	124 799,20 €	100%

Tabela 5 - Previsão gastos com pessoal não docente

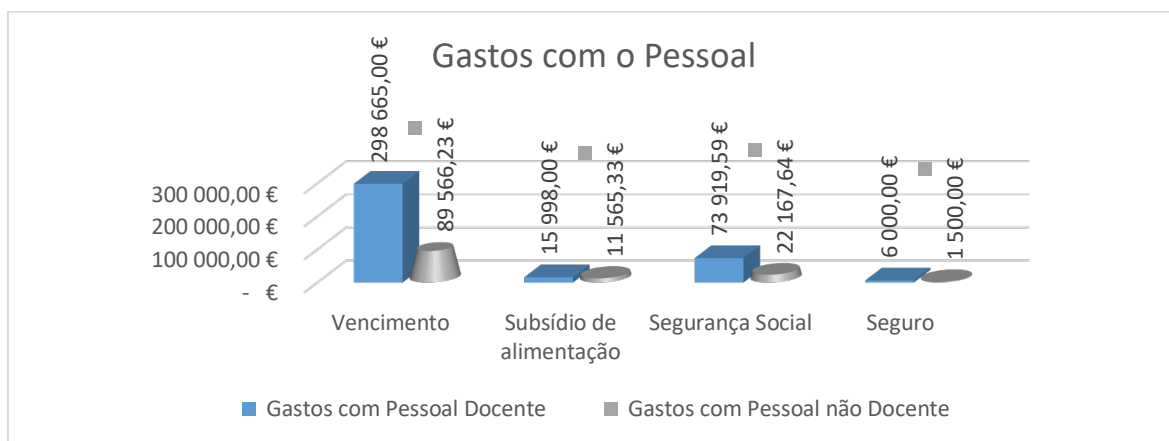


Figura 3- Gráfico comparativo dos gastos com pessoal docente e não docente

4.3. Outros gastos e perdas

Quanto a outros gastos e perdas fez-se uma previsão de que haverá gastos em imposto de selo e taxas, tendo em conta o gasto do ano anterior.

Outros gastos e perdas	Orçamento
Impostos indiretos	5 328,21 €
Imposto do selo	1 003,32 €
IUC	324,89 €
Taxas	4 000,00 €
Quotizações	1 362,50 €
Total	6 690,71 €

Tabela 6 - Previsão outros gastos e perdas

4.4. Gastos e Perdas de Financiamento

Relativamente a gastos e perdas de financiamento foi feita a seguinte previsão para juros de financiamento obtidos e para juros de mora e compensatórios, relacionados com as amortizações dos processos em execução fiscal tanto da Segurança Social como das Finanças.

Gastos e Perdas de Financiamento	
Juros de financiamentos obtidos	0,00 €
Despesas com passivos financeiros	25,000,00 €
Total	25 000,00 €

Figura 7 - Previsão de gastos e perdas de financiamento

5. RESULTADO FINANCEIRO GLOBAL

5.1. Gastos

Pela análise geral do orçamento verifica-se que os maiores gastos da entidade são a nível de gastos com o pessoal. No próximo ano prevê-se que a nível de vencimentos brutos, subsídio de alimentação, subsídio de transporte e subsídios de férias e Natal do pessoal docente e não docente, seja gasto cerca de 79% do valor total de Gastos Previsionais, para o Ano 2025, isto é, cerca de 519 381,79 €.

Os gastos em fornecimentos e Serviços externos requerem uma saída de recursos de cerca de 95 000, 00€ o que representa cerca de 15% dos gastos totais. A este nível destaca-se, como já referido, os gastos em serviços especializados, nomeadamente honorários, aos quais a entidade necessita de recorrer.

Fez-se ainda uma previsão de 6 690,71€ relacionados com outros gastos e perdas que possivelmente a entidade irá incorrer e de 25 000,00€ para gastos e perdas de financiamento, neste caso com os acordos estabelecidos com o estado.

No total os gastos ascendem a 646 072,50 € de despesa efetiva.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela análise do orçamento prevê-se para o ano 2025 um resultado orçamental positivo de **174 907,26 €** ou seja, as receitas são suficientes para cobrir os gastos. Assim sendo pode-se concluir que a expectativa para o próximo ano é positiva, conseguindo a entidade alcançar, sem problemas, resultados positivos, mantendo a tendência dos últimos anos.

A nível de liquidez, a Associação, conseguirá com o ativo corrente que possui, nomeadamente, através das mensalidades pagas pelos alunos e de recebimentos de outros devedores, fazer face aos seus compromissos no curto-prazo e ainda abater o valor do passivo corrente e não corrente existente atualmente.

Conseguindo a entidade cumprir estes objetivos poderá melhorar a sua autonomia financeira, liquidando dívidas a fornecedores e outros credores, atingindo assim uma maior estabilidade financeira.

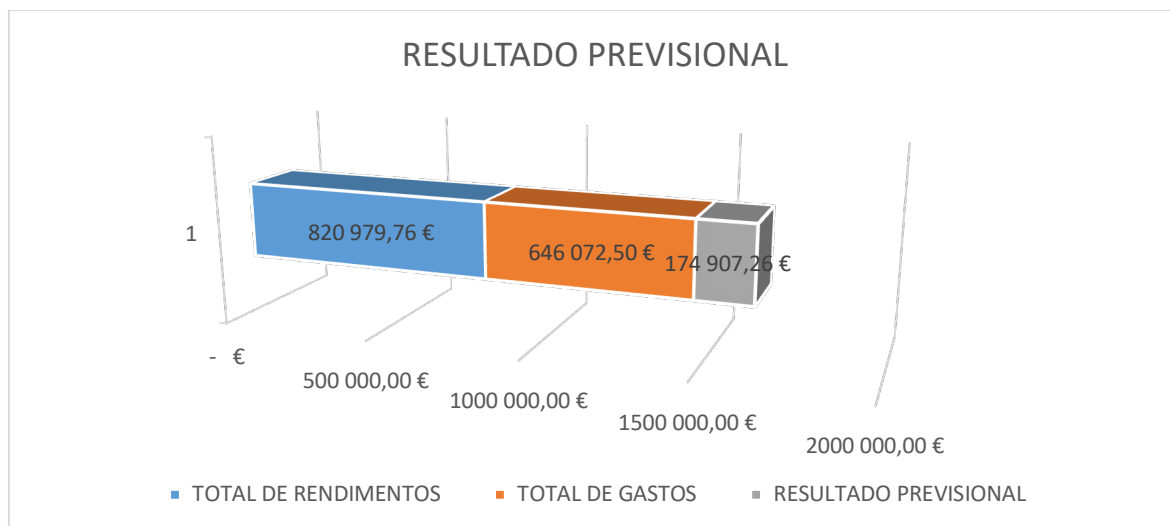


Figura 4 - Gráfico comparativo de rendimentos e gastos

7. ANEXO – ORÇAMENTO 2025

Receitas

Conta	Rubrica	Orçamento
	RENDIMENTOS	
	Prestação de Serviços	Orçamento
	Certificado/Diploma	5 000,00 €
	Inscrição em Atividades (Estágios)	7 000,00 €
	Musicoterapia Clínica	500,00 €
	Propina - Pré Escolar	6 000,00 €
	Propina - Curso Iniciação	15 000,00 €
	Propina - Secundário Curso Supletivo	17 000,00 €
	Propina - Oficinas Instrumento	5 000,00 €
	Quotas	1 000,00 €
	Taxa de utilização de equipamento	5 000,00 €
	TOTAL	61 500,00 €
75	Subsídios á exploração	754 479,76 €
	Protocolo de Colaboração CMS e APAS	100 000,00 €
	Protocolo de Colaboração CMS e APAS - AECS	40 000,00 €
	Galp	90 000,00 €
	Repsol	30 000,00 €
	Protocolo de Colaboração CMO e APAS - AECS	1 500,00 €
	Protocolo de Colaboração entre a CMO e APAS	40 000,00 €
	Contrato Patrocínio - DGEstE	380 750,00 €
	Protocolo de Colaboração entre APAS e KULBENKIAN- GM	42 229,76 €
	Outros	30 000,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	5 000,00 €
	Donativos	5 000,00 €
	Total dos Rendimentos	820 979,76 €

Gastos

Conta	Rubrica	Orçamento
	GASTOS	
62	Fornecimento e Serviços Externos	95 000,00 €
	- Subcontratos	2 500,00 €
	- Serviços Especializados	35 000,00 €
	Gestão Financeira	18 000,00 €
	Software Pedagógico	3 000,00 €
	Vigilância e Segurança	1 500,00 €
	Publicidade e Propaganda	2 000,00 €
	Honorários	6 000,00 €
	Conservação e reparação	2 000,00 €
	Serviços bancários	2 500,00 €
	- Materiais	5 000,00 €
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 000,00 €
	Material de escritório	3 000,00 €
	- Energia e Fluidos	5 500,00 €
	Eletricidade	4 500,00 €
	Combustíveis	1 000,00 €
	- Deslocações, Estadas e Transportes	23 500,00 €
	Deslocações e Estadas	5 500,00 €
	Compensação por Deslocação em Viatura Própria	18 000,00 €
	- Serviços Diversos	23 500,00 €
	Aluguer de equipamento	2 000,00 €
	Comunicação	5 500,00 €
	CTT	- €
	Seguros	2 000,00 €
	Contencioso e notariado	2 000,00 €
	Despesas de representação	1 000,00 €
	Limpeza, Higiene e Conforto	4 000,00 €
	Despesas com Atividades	7 000,00 €
63	Gastos com Pessoal	519 381,79 €
	- Gastos com Pessoal Docente	394 582,59 €
	Vencimento Docentes	298 665,00 €
	Subsídio de Alimentação	15 998,00 €
	Segurança Social	73 919,59 €
	Seguro	6 000,00 €
	- Gastos com Pessoal não Docente	124 799,20 €
	Vencimento	89 566,23 €
	Subsídio de Alimentação	11 565,33 €
	Segurança Social	22 167,64 €
	Seguro	1 500,00 €
68	Outros gastos e perdas	6 690,71 €
	Impostos indiretos	5 328,21 €
	Imposto do selo	1 003,32 €
	IUC	324,89 €
	Taxas	4 000,00 €
	Quotizações	1 362,50 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	25 000,00 €
	Juros de financiamentos obtidos	- €
	Juros de mora e compensatórios	25 000,00 €
Total dos Gastos		646 072,50 €

ANO 2025					
Rubrica	Designação	Orçamento 2025			
		Períodos Anteriores	Período	Soma	
Orçamento 2024					
Receita corrente				- €	
R1	Receita fiscal			- €	
R11	Impostos diretos			- €	
R12	Impostos indiretos			- €	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			- €	
R3	Taxas, multas e outras penalidades			- €	
R4	Rendimentos de propriedade			- €	
R5	Transferências Correntes			- €	
R51	Administrações Públicas			- €	
R511	Administração Central - Estado	380 750,00 €	380 750,00 €	357 600,00 €	
R512	Administração Central - Outras entidades			- €	
R513	Segurança Social			- €	
R514	Administração Regional			- €	
R515	Administração Local	181 500,00 €	181 500,00 €	180 860,00 €	
R52	Exterior - UE			- €	
R53	Outras	192 229,76 €	192 229,76 €	182 229,76 €	
R6	Venda de bens e serviços	61 500,00 €	61 500,00 €	59 000,00 €	
R7	Outras receitas correntes	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	
Receita de capital				- €	
R8	Venda de bens de investimento			- €	
R9	Transferências de Capital			- €	
R91	Administrações Públicas			- €	
R911	Administração Central - Estado			- €	
R912	Administração Central - Outras entidades			- €	
R913	Segurança Social			- €	
R914	Administração Regional			- €	
R915	Administração Local			- €	
R92	Exterior - UE			- €	
R93	Outras			- €	
R10	Outras receitas de capital			- €	
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos			- €	
Receita efetiva [1]		820 979,76 €	820 979,76 €	784 689,76 €	
Receita não efetiva [2]		- €	- €	- €	
R12	Receita com ativos financeiros	- €	- €	- €	
R13	Receita com passivos financeiros	- €	- €	- €	
Receita total [3]=[1]+[2]		820 979,76 €	820 979,76 €	784 689,76 €	
Despesa corrente				- €	
D1	Despesas com o pessoal	519 381,79 €	519 381,79 €	512 412,50 €	
D11	Remunerações certas e permanentes	388 231,23 €	388 231,23 €	387 000,00 €	
D12	Abonos variáveis ou eventuais	27 563,33 €	27 563,33 €	26 000,00 €	
D13	Segurança social	96 087,23 €	96 087,23 €	91 912,50 €	
D14	Outros Encargos	7 500,00 €	7 500,00 €	7 500,00 €	
D2	Aquisição de bens e serviços	95 000,00 €	95 000,00 €	93 220,00 €	
D3	Juros e outros encargos			- €	
D4	Transferências correntes			- €	
D41	Administrações Públicas			- €	
D411	Administração Central - Estado			- €	
D412	Administração Central - Outras entidades			- €	
D413	Segurança Social			- €	
D414	Administração Regional			- €	
D415	Administração Local			- €	
D42	Instituições sem fins lucrativos			- €	
D43	Famílias			- €	
D44	Outras	6 690,71 €	6 690,71 €	6 690,71 €	
D5	Subsídios			- €	
D6	Outras despesas correntes			- €	
Despesa de capital				- €	
D7	Investimento			- €	
D8	Transferências de capital			- €	
D81	Administrações Públicas			- €	
D811	Administração Central - Estado			- €	
D812	Administração Central - Outras entidades			- €	
D813	Segurança Social			- €	
D814	Administração Regional			- €	
D815	Administração Local			- €	
D82	Instituições sem fins lucrativos			- €	
D83	Famílias			- €	
D84	Outras			- €	
D9	Outras despesas de capital			- €	
Despesa efetiva [4]		621 072,50 €	621 072,50 €	612 323,21 €	
Despesa não efetiva [5]		25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	
D10	Despesa com ativos financeiros			- €	
D11	Despesa com passivos financeiros	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	
Despesa total [6]=[4]+[5]		646 072,50 €	646 072,50 €	637 323,21 €	
Saldo total [3] - [6]		174 907,26 €	174 907,26 €	42 551,29 €	
Saldo global [1] - [4]		199 907,26 €	199 907,26 €	172 366,55 €	

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ASSOCIAÇÃO PRO ARTES DE SINES	3
3. PLANO DE INTERVENÇÃO APAS/EAAL	4
4. ESCOLA DAS ARTES DO ALENTEJO LITORAL	4
4.1. PROJETO EDUCATIVO.....	5
4.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	5
B. ORQUESTRAS E ENSEMBLES ALENTEJO LITORAL.....	8
1. ORQUESTRAS DO ALENTEJO LITORAL	8
2. CORO.....	9
3. ESTÁGIOS.....	9
4. ENCONTROS.....	9
C. FORMAÇÃO.....	10
1. FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	10
1.1. ENSINO ARTICULADO.....	10
1.2. ENSINO SUPLETIVO	10
1.3. SECUNDÁRIO	11
1.4. INICIAÇÃO	11
2. FORMAÇÃO GERAL – REGIME LIVRE.....	12
2.1. PRÉ-ESCOLAR	12
2.2. MUSICOTERAPIA.....	13
2.3. OFICINAS INSTRUMENTO – REGIME LIVRE.....	13
2.4. LÊ-ME UMA PARTITURA	14
D. PROJETOS DE ANIMAÇÃO, DINAMIZAÇÃO	15
E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL	15
1. ATIVIDADES AUTÓNOMAS ENQUANTO AGENTE CULTURAL.....	15
2. SERVIÇOS CULTURAIS E CRIATIVOS	16
VALORIZAR – PRESERVAR – REINVENTAR - REGISTRAR -DIFUNDIR.....	16
E. CULTURA ACTIVA	19
F. CLÍNICA DE MUSICOTERAPIA.....	19
G. ESTÁ TUDO LIGADO – COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	20
1. RÁDIO	20
2. WEB	20
CONCLUSÃO GERAL	22

A. LINHAS GERAIS

1. Introdução

O plano de actividades de 2025 é um projecto integrado de educação e cultura, desenvolvimento económico e social, no sentido da valorização da cidade de Sines e do Alentejo Litoral como espaço vivido de pensamento e acção, de preservação do património e transformação da paisagem cultural, potenciadora de novas capacidades humanas e valorizadora do que já faz a diferença na região.

Continua o trabalho desta instituição da consolidação e defesa do ensino artístico especializado ao nível local e sub-regional. Numa ótica de promover a formação de músicos de excelência, foi iniciado o ensino pré-escolar em Janeiro de 2018, contemplando assim a partir dos 3 anos e tendo oferta até ao final do secundário, sendo que as Oficinas permitem-nos abranger qualquer idade.

A Escola proporciona certificação, permitindo escolhas mais livres de projetos de vida, mas contribui para um tecido social em que a arte, a música e a cultura em todas as suas dimensões são assumidas como parte integrante e fundamental do desenvolvimento de todos.

Os nossos projetos não se limitam ao espaço escolar, desenvolvendo operações de carácter artístico e cultural de forma abrangente junto de vários sectores da sociedade, em colaboração com entidades públicas e privadas. É neste sentido que através do gabinete de projetos, se procuram meios para realizar e consolidar as nossas atividades.

Assim, consideramos que no ano 2025 é essencial:

1. Consolidar o projecto das Orquestras do Alentejo Litoral;
2. Dar seguimento ao projeto de “Escola Regional”, desenvolvendo atividades nos conselhos de Sines, Santiago do Cacém e Odemira, com possibilidade de extensão a outros concelhos.
3. Promover o ensino artístico especializado (básico e secundário);
4. Promover a produção, edição, programação e divulgação de conteúdos;
5. Garantir a continuidade, promoção e o desenvolvimento do nosso leque de atividades, tanto a nível de parcerias culturais, coproduções de mobilização de parceiros, tanto privados como públicos, procurando fontes autónomas de financiamento;

Para a prossecução da nossa missão e para a concretização deste Plano de Atividades, é fundamental uma gestão de recursos humanos assentes na lógica de:

1. Ajustar o perfil dos recursos humanos às necessidades e exigências da missão;
2. Desenvolver, reorganizar e/ou automatizar processos de gestão e de comunicação interna e externa, com reforço da utilização das tecnologias de informação e comunicação;

2. Associação Pro Artes de Sines

Associação de direito privado, dotada de personalidade jurídica, sem fins lucrativos, denominada “ASSOCIAÇÃO PRO ARTES DE SINES”, com sede na Av. General Humberto Delgado – Largo da Estação, 7520 SINES.

Tem como objecto principal o ensino especializado, aprendizagem, promoção e divulgação da música e demais actividades artísticas, da rede do ensino particular e cooperativo, através da implementação, concretização de cursos de iniciação, básicos e secundário, em regime articulado e supletivos, bem como em regime livre, nas respectivas áreas do ensino artístico e cursos.

Tem ainda como objecto social, o desenvolvimento das acções necessárias do sistema educativo e pedagógico, promoção da integração sócio profissional dos educandos, bem como, a promoção da educação artística e cultural em regimes/cursos livres.

A Associação Pro Artes de Sines, na prossecução do seu objecto social, obriga-se a prosseguir, manter e alargar o conjunto de actividades que constituem o seu núcleo de acção, assegurando o respeito pela plena integração do ensino particular no sistema educativo português, nomeadamente:

1. O ensino e aprendizagem da música, sua interpretação e divulgação, na formação de músicos nos instrumentos necessários às suas actividades, incluindo o respectivo ensino pedagógico;
2. O apoio ao desenvolvimento das actividades inerentes à educação artística, criando e gerindo as respectivas infra-estruturas;
3. A promoção do direito à educação que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e democratização da sociedade;

Para a realização dos seus objectivos a Associação promove, pela instituição, criação e/ou gestão de equipamentos destinados ao ensino e aprendizagem, formação profissional, pedagógica, musical, e de educação artística em geral, concretizando as necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho.

A Associação Pro Artes de Sines promove o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, promovendo pela educação e formação dos cidadãos, sendo a sua ctividade norteada ainda pelo respeito dos seguintes princípios:

1. Promoção da aprendizagem especializada e livre da Música e demais actividades artísticas;
2. Formação dos seus alunos como cidadãos cultos;
3. Promoção da prática e fruição da Música e demais actividades artísticas;
4. Promoção da dignificação profissional e formação do seu pessoal docente e não docente;
5. Enriquecimento educativo e cultural da população local.

A Associação Pro Artes de Sines orienta a sua acção segundo os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem e os direitos e deveres consignados na Constituição da República Portuguesa, designadamente:

1. O respeito pela pessoa humana e pela sua dignidade, em todas as circunstâncias;
2. O respeito do direito à reserva da intimidade da vida privada e familiar;
3. O respeito pelo direito à não discriminação em razão da ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções política ou ideológicas, instrução, situação ou condições social.
4. Liberdade de ensino aprendizagem.

A Associação Pro Artes de Sines, para melhor assegurar os seus objectivos, pode estabelecer e outorgar acordos, contratos de associação ou simples e/ou de patrocínio, protocolos, com entidades públicas ou privadas. Inclui-se ainda a possibilidade de participar no capital social de sociedades, desde que estas prossigam fins que não se mostrem incompatíveis com a natureza jurídica e vocação próprias da Associação.

3. Plano de Intervenção APAS/EAAL

A intervenção formativa e cultural da APAS/EAAL distribui-se por áreas onde se cruzam as autarquias, os agrupamentos de escolas, os ministérios e valências locais:

- **Atividades financiadas pelo Ministério da Educação;**
- **Atividades financiadas pela Câmara Municipal de Sines;**
- **Atividades financiadas pela Câmara Municipal de Odemira;**
- **Atividades autónomas enquanto agente educativo e cultural;**
- **Serviços culturais e criativos.**

4. Escola das Artes do Alentejo Litoral

A Escola das Artes do Alentejo Litoral é um projeto integrado numa associação de direito privado, dotada de personalidade jurídica, sem fins lucrativos, denominada “ASSOCIAÇÃO PRO ARTES DE SINES”, com sede na Av. General Humberto Delgado – Largo da Estação, 7520 SINES. Aberto a toda a comunidade, tem por objeto principal o ensino e aprendizagem da Música e outras atividades artísticas.

O Serviço de Música da Escola das Artes tem por objeto principal o ensino especializado, aprendizagem, promoção e divulgação da música e é atualmente o estabelecimento de ensino com maior oferta educativa das regiões do Alentejo e Algarve, com paralelismo pedagógico a 21 cursos de instrumento distribuídos pelos vários naipes ([Aviso n.º 14538/2012. D.R. n.º 210, Série II de 2012-10-30](#)), o que está de acordo com os objetivos do seu Projeto Educativo, no sentido de promover, desenvolver e consolidar as formações de conjunto, *ensembles* e orquestras.

Enquanto estabelecimento de ensino pertencente à rede de escolas do ensino artístico especializado e com autonomia pedagógico prossegue as suas atividades, sob superintendência e tutela conjunta do Ministério da Educação e do Fundo Social Europeu. Enquanto estabelecimento de ensino em regime livre é dotado de autonomia administrativa e financeira, bem como de autonomia científica e pedagógica.

4.1. Projeto Educativo

Linhas gerais de orientação e projeto

Os ideários e orientações seguidos na elaboração do Projeto Educativo de Escola, e Projeto Curricular de Escola, apontam no sentido de construir e consolidar um Projeto cujo aspeto determinante é a promoção de uma escola democrática e inclusiva, orientada para o sucesso educativo de crianças, jovens e adultos, contribuindo para a formação e educação de melhores cidadãos.

Nessa medida planeou-se e delineou-se, desde a abertura da Escola, um sistema de educação flexível, orientado por uma política que permitisse responder à diversidade de características dos seus alunos.

Dada a dimensão educativa, cultural e eminentemente social do projeto, uma vez que acolhe pessoas tradicionalmente excluídas deste meio, procuram-se formas de permitir que toda a população possa ter acesso ao ensino especializado da música. Daí uma oferta de regimes e atividades que passam pelo pré-escolar, iniciação, supletivo, articulado e orquestras, promovendo paralelamente o acesso às novas tecnologias da música através de disciplinas complementares ao currículo do aluno.

Do ponto de vista pedagógico a Escola criou programas e planos de estudo próprios para o regime Livre, articulado e supletivo. Respeitando a legislação em vigor, o Decreto-Lei 55/2018 de 6 Julho.

Uma Escola moderna requer também programas e planos de estudos adequados à nossa realidade social e cultural, e docentes capazes de os aplicar, inovando constantemente as metodologias e o processo do ensino-aprendizagem. É neste sentido que vamos trabalhar. O território educativo da Escola, centrado no Litoral Alentejano, está em Sines, Odemira (Odemira, Colos, Milfontes) e Santiago do Cacém, localidades onde os seus docentes se deslocam semanalmente contribuindo para a correção das assimetrias regionais. É a única escola com ensino especializado do Alentejo Litoral. Tendo, no ano letivo 2021/2022, iniciado o ensino articulado no Colégio Nossa Senhora da Graça – Milfontes.

4.2 Objetivos estratégicos

Foram definidos objetivos operacionais medidos através de indicadores de:

Eficácia

Estimular a procura de vias de ensino de dupla certificação por parte dos jovens.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Abranger 200 jovens a frequentar vias vocacionais de nível básico e secundário;

Assegurar a continuidade, nas escolas públicas com ensino básico, dos cursos vocacionais protocolados, mantendo em atividade três dos cinco concelhos desta sub-região (Sines, Odemira e Santiago do Cacém). Atualmente encontram-se em funcionamento quatro extensões: Sines, Santiago do Cacém, Colos, Milfontes e Odemira.

No ano lectivo de 2024/2025 os alunos do basico no regime articulado estão divididos da seguinte forma: Odemira – 70; Santiago do Cacém – 19; Sines – 39; Colos – 18; Milfontes - 36; no regime supletivo secundário: Odemira – 4; Sines – 4; Santiago do Cacém - 2; Totalizando 193 alunos de básico articulado e 11 aluno de secundário supletivo.

Aumentar a oferta, nas escolas públicas com ensino básico do Alentejo Litoral, dos cursos vocacionais do ensino artístico especializado da música.

Estimular a procura de vias de ensino alternativas por parte de crianças, jovens e adultos.
Visando atingir as seguintes *Metas*:

Abranger 30 crianças, jovens e adultos a frequentar vias alternativas em regime livre;

Abranger 100 crianças, jovens e adultos a frequentar as Orquestras e Ensembles do Alentejo Litoral;

Abranger 30 crianças a frequentar cursos de iniciação (no ano letivo de 2024/2025 existem 24 alunos), em várias extensões;

Articular com a entidade gestora a concretização do plano anual de atividades.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Realizar 35 espetáculos/audições anuais envolvendo três dos cinco concelhos desta sub-região (Sines, Odemira e Santiago do Cacém) consolidando práticas de cooperação territorial;

Realizar 10 atividades (estágios/ encontros/ intercâmbios/ Ateliers/ masterclasses/ visitas de estudo) anuais desenvolvendo padrões de relacionamento cultural numa lógica territorial nacional e internacional;

Eficiência

Assegurar a consolidação da rede sub-regional do ensino artístico especializado da música, bem como de ofertas e percursos alternativos.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Consolidar a operação regular nos sete centros/ extensões da Escola das Artes: EBI Vasco da Gama, Escola Secundária Poeta Al Berto, EBI Frei André da Veiga, Escola Secundário Manuel da Fonseca, EBI Damião de Odemira, Colégio Nossa Senhora da Graça e EBI Aviador Brito Paes, melhorando a fluidez dos processos administrativos e organizacionais incluindo a implementação de uma nova e mais adequada plataforma de gestão e administração escolar on-line.

Trabalhar no sentido de realizar novos protocolos com outras escolas do ensino regular.

Assegurar a consolidação e divulgação do plano anual de atividades e produção de conteúdos.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Consolidar os Serviços de Comunicação e Imagem;

Consolidar a equipa de apoio técnico e assistência a atividades;

Manter atualizado o website e as redes sociais da APAS/EAAL.

Qualidade

Aumentar a proporção de formandos encaminhados para espetáculos, concursos, formações externas.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Encaminhar, para formações externas complementares, 10% dos alunos por regime de frequência.

Encaminhar, para apresentações públicas diversas, 10% dos alunos por regime de frequência, cuja prestação em palco se enquadre num ambiente de qualidade.

Promover um Ambiente de Qualidade artística e cultural nos espetáculos e atividades da Escola.

Visando atingir as seguintes *Metas*:

Incorporação nos espetáculos e atividades da escola de nomes com relevância nacional e internacional de diferentes esferas do conhecimento;
Incorporação nos espetáculos e atividades da escola de conteúdos com relevância patrimonial e cultural;
Valorizar o território e equipamentos sub-regionais;
Atingir um número de público anual de aproximadamente 2000p.

Dificuldades

Tendo em consideração as limitações do financiamento do estado, o aumento dos alunos do ensino articulado e supletivo são extremamente complicados. A EAAL tem trabalhado no sentido de expandir os seus apoios e foi capaz de no presente ano letivo 24/25 atingir os objetivos propostos no presente plano para o articulado, supletivo e iniciação. Devido a estas dificuldades no presente ano letivo (24/25) não foi possível abrir turma de 5º ano no agrupamento de escolas de Santiago do Cacém. É intenção manter o número de alunos, esperando que no futuro os contratos de patrocínio aumentem as vagas.

B. ORQUESTRAS E ENSEMBLES ALENTEJO LITORAL

Objetivos

Proporcionar e desenvolver o gosto e o interesse pela música entre crianças e jovens, promovendo a sua integração social através da aprendizagem de um instrumento e do funcionamento de uma orquestra.

Garantir níveis de coesão social mais elevados gerando produção no domínio das artes do espetáculo, contribuindo para a qualificação e formação do capital humano e animação cultural.

Acompanhar o processo de desenvolvimento turístico da região, estruturado em torno das características particulares do território, a nível da história, do património, da cultura, do ambiente, sendo um instrumento de ação cultural que corrige as assimetrias existentes no país e nesta sub-região específica em tal domínio.

1. Orquestras do Alentejo Litoral

Uma criação social em rede, fomentando a integração social e a educação para a cidadania dos alunos através da música. Atualmente existem já cinco orquestras em funcionamento - Sinfónica, Sopros, Cordas A e B. Iniciámos, no ano letivo 2023/2024, um combo de Pop/Rock, que teve bastantes inscrições e estudamos a possibilidade de abrir um segundo grupo. A Orquestra de Violoncelos e Guitarras foi suspensa no presente ano letivo (24/25) devido a pouca adesão, mas esperamos retomar assim que possível.

As Orquestras partem de um universo de sete núcleos de desenvolvimento: Escola EB2,3 Vasco da Gama, Escola EB2,3 Damião de Odemira, Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, Escola EB2,3 de Colos, Escola EB2,3 Frei André da Veiga, Escola Secundária Manuel da Fonseca e Escola Secundária Poeta Alberto e envolvem também alunos em regime livre. Reúnem jovens das localidades de Sines, Vila Nova de Milfontes, Malavado, Boavista dos Pinheiros, Longueira, Odemira, Relíquias, Vale Santiago, Foros da Caiada, Colos, Vila Nova de Santo André, Santiago do Cacém e Grândola. É um projeto alargado, uma criação social em rede, fomentando a integração social e a educação para a cidadania dos alunos através da música. Instrumentos modernos e antigos, sob a batuta de um maestro, percorrem caminhos e paisagens do património cultural nacional, transformando e julgando com espírito crítico e criativo o nosso meio.

As orquestras estimulam a criação individual e coletiva, nas suas múltiplas formas e expressões, e promovem uma maior circulação de obras e bens culturais de qualidade, assegurando a defesa e a promoção da cultura portuguesa. Com um espectro organológico alargado e desenvolvem um repertório específico e original adequado ao nível de ensino dos seus instrumentistas assim como às suas capacidades.

Orquestra Sinfónica - Locomotiva

Orquestra Sopros

Orquestra Cordas A

Orquestra Cordas B

2. Coro

A voz é um instrumento do quotidiano. Servimo-nos dela articulando palavras, permitindo-nos dar forma aos nossos pensamentos. Nem sempre nos damos conta que as palavras são feitas de sons. Esses sons tanto podem ser falados como cantados. Cantar os sons significa transformar a nossa voz num instrumento musical muito especial, que todos nós transportamos connosco, no nosso corpo e nas nossas cordas vocais. Quando unido a outros instrumentos semelhantes, pode abrir um universo de harmonias, em que cada um contribui com a sua voz própria. Cantar em coro não desenvolve apenas o ouvido e a percepção, mas a nossa capacidade de participação, expressão e criação colectivas.

3. Estágios

Estas ações de carácter intensivo proporcionam o contacto com músicos convidados e envolvem a organização de eventos escolares e preparação de espetáculos, fazendo parte de uma estratégia que passa pelo estímulo de capacidades e do saber-fazer, aproximando os alunos do mundo do trabalho e permitindo-lhes conhecer a realidade da produção e da actuação profissional dos músicos.

Os Estágios das Orquestras são os momentos-chave desta aprendizagem intensiva e colectiva, tendo em vista actuações públicas com as exigências próximas dos concertos e de outros espetáculos profissionais. Com os estágios procura-se proporcionar uma experiência marcante e exigente que permita que os alunos possam dar saltos qualitativos significativos na aprendizagem de um instrumento. No presente ano letivo (24/25) pretendemos realizar um intercâmbio com a Orquestra de Cordas da Casa Pia no estágio da Páscoa de 2025.

4. Encontros

Os encontros com artistas e cientistas de diferentes áreas e experiências, são ações formativas de carácter pontual, com uma dimensão pedagógica importante. Dirigidos a alunos, professores e nalguns casos a toda a comunidade, estes encontros pretendem pôr em contacto com teorias e práticas relevantes da actualidade e com personalidades de reconhecida qualidade artística, científica ou académica, no formato de ateliês, palestras ou debates, adequadas ao número de interessados.

Estas ações proporcionam o contacto com músicos convidados, uma importante experiência de partilha de conhecimentos complementar ao ensino, capaz de estimular o desenvolvimento técnico dos músicos, mas também a sua capacidade de ligação, pensamento crítico e intervenção na sociedade.

Os docentes da EAAL, promovem encontros entre os alunos das várias extensões das suas classes, de forma a que estes possam interagir e aprender com os colegas da mesma classe de locais e anos diferentes.

C. FORMAÇÃO

OBJECTIVOS GERAIS / COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

- descobrir e desenvolver interesses e aptidões;
- capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico,
- criatividade e sensibilidade estética;
- o saber e o saber fazer;
- desenvolvimento físico e motor;
- hábitos de relação e cooperação;
- progressivo domínio da leitura e da escrita, das noções essenciais das características do som.

1. Formação Especializada

Em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Sines, Colos, Santiago do Cacém e Odemira e o Colégio Nossa Senhora da Graça - Milfontes, possibilita-se aos alunos do 2º e 3º ciclo o seguimento de um ensino especializado na área da música no regime articulado. No regime supletivo é possível estudar no nível secundário.

1.1. Ensino Articulado

1.1.1 Contextualização geográfica, social, económica e cultural

Integrado em turmas específicas, os alunos têm formação vocacional numa escola de Música e a formação geral numa escola de ensino regular. A articulação entre as duas escolas prevê a construção conjunta de horários, a inclusão dos professores dos dois estabelecimentos no conselho de turma e o lançamento das classificações dos estudantes na mesma pauta.

O ensino no 2º e 3º ciclo desdobra-se em três áreas de formação:

1. Formação Geral – inclui as disciplinas da escola regular;
2. Formação vocacional – desenvolve os conhecimentos específicos na área da música;

1.1.2. Programação

Considerando o teor do Aviso de Abertura de Candidatura a Apoio Financeiro a Conceder em 2020/2026, 2022/2028 e 2024/2030, que limita o apoio financeiro a conceder no período de duração do contrato de patrocínio para os próximos quatro anos, pelo Ministério da Educação, à frequência dos cursos de iniciação e dos cursos básico e secundário em regime articulado, integrado e supletivo limitando o financiamento a atribuir a cada escola o crescimento nestes regimes de frequência encontra-se condicionado. Existem associações que se encontram em negociações com o Ministério de forma a pedir o aumento das vagas e o valor por aluno na candidatura de 2026.

1.2. Ensino Supletivo

1.2.1. Contextualização da atividade

Os alunos frequentam as disciplinas do ensino artístico especializado numa escola de música com autonomia pedagógica, seguindo os currículos dos cursos do ensino básico,

num estabelecimento do ensino regular. Não havendo articulação entre as duas escolas, os estudantes não beneficiam da redução de horário na componente de formação geral, nem da articulação na construção de horários. Neste caso, o desfasamento entre o ano de escolaridade e o grau de música frequentados não pode ser superior a dois anos.

1.2.2. Programação

Considerando o teor do Aviso de Abertura de Candidatura a Apoio Financeiro a Conceder em 2020/2026, 2022/2028 e 2024/2030, que limita o apoio financeiro a conceder no período de duração do contrato de patrocínio para os próximos quatro anos, pelo Ministério da Educação, à frequência dos cursos de iniciação e dos cursos básico e secundário em regime articulado, integrado e supletivo limitando o financiamento a atribuir a cada escola o crescimento nestes regimes de frequência encontra-se condicionado. Existem associações que se encontram em negociações com o Ministério de forma a pedir o aumento das vagas e o valor por aluno na candidatura de 2026.

1.3. Secundário

1.3.1. Contextualização da atividade

Os alunos frequentam as disciplinas do ensino artístico especializado numa escola de música com limitando pedagógico, seguindo os currículos dos cursos do ensino secundário, num estabelecimento do ensino regular. Não havendo articulação entre as duas escolas, os estudantes não beneficiam da redução de horário na componente de formação geral, nem da articulação na construção de horários. Neste caso, o desfasamento entre o ano de escolaridade e o grau de música frequentados não pode ser superior a dois anos.

1.3.2. Programação

Considerando o teor do Aviso de Abertura de Candidatura a Apoio Financeiro a Conceder em 2020/2026, 2022/2028 e 2024/2030, que limita o apoio financeiro a conceder no período de duração do contrato de patrocínio para os próximos quatro anos, pelo Ministério da Educação, à frequência dos cursos de iniciação e dos cursos básico e secundário em regime articulado, integrado e supletivo limitando o financiamento a atribuir a cada escola o crescimento nestes regimes de frequência encontra-se condicionado. Existem associações que se encontram em negociações com o Ministério de forma a pedir o aumento das vagas e o valor por aluno na candidatura de 2026.

1.4. Iniciação

1.4.1. Contextualização da atividade

A formação começa com as iniciações, que podem integrar as componentes de Formação Musical, Classe de Conjunto e Instrumento.

Iniciação | 6 / 9 ANOS

Destinado aos alunos que frequentam o 1º Ciclo de escolaridade obrigatória, o curso de iniciação conta já com um plano de estudos composto por disciplinas teóricas e práticas, a solo e em conjunto. Trata-se de uma primeira aproximação à música onde o aluno deve já optar pela escolha do seu instrumento.

A componente artística envolvendo as disciplinas de Formação Musical, Instrumento e Classe de Conjunto, será leccionada na componente do currículo referente às áreas curriculares disciplinares de frequência obrigatória, especificamente na área das expressões e no domínio da educação musical, por um docente especializado do ensino artístico da música.

De acordo com os objectivos gerais do 1º ciclo, trata-se de uma formação que abrange todos os indivíduos, na medida em que não estabelece vias diferenciadas, considerando que todos têm um potencial musical que se pode desenvolver, detectando e estimulando, paralelamente, aptidões nesses domínios.

1.4.2. Programação

Crescimento limitado pela legislação atualmente em vigor, aplica-se o ponto 1.3.2. Apesar disto, desde 2023/2024 temos em funcionamento 3 turmas de iniciação.

2. Formação Geral – Regime Livre

2.1. Pré-Escolar

2.1.1. Contextualização da atividade

Esta modalidade tem como principal objetivo sensibilizar os mais pequenos para a prática musical. Com vista a uma seleção posterior o mais possível adequada ao gosto e capacidades do aluno, é dado a conhecer e a experimentar, dentro das suas limitações ergonómicas, grande parte do espectro organológico disponível na Escola.

Com uma componente coletiva e activa, tem em conta as diferentes aptidões intelectuais, físicas ou afectivas de cada um dos educandos. A aquisição de conteúdos faz-se nas várias disciplinas do plano de estudos pela observação e experimentação directa dos fenómenos e das realidades, adaptando-se paralelamente ao espaço de sala de aula.

2.1.2. Programação

Estimam-se cerca de 3 turmas, num total de cerca de 16 alunos, para o presente ano letivo. Pretendemos voltar a ter 4 turmas em Setembro de 2025.

2.1.3. Pré-Escolar Suplemento

Para alunos que frequentam o Curso Musical Pré-Escolar, que façam 5 anos até ao início das aulas em Setembro e que queiram iniciar já um contacto mais directo com um instrumento musical.

2.2. Musicoterapia

2.2.1. Contextualização da atividade

Actividades para todas as idades sob a monitorização de uma musicoterapeuta:

1. Musicoterapia para Grávidas: tem o objectivo de ajudar na redução dos medos e ansiedade da gravidez e do parto. Um espaço para relaxar e estimular outras formas de ligação com o bebé.
2. Musicoterapia para Mães e Bebés: sessões onde se usa a música e o som para reforçar o vínculo entre as díades, ajudar na diminuição da ansiedade das mães e no choro do bebé, e aprender várias técnicas que depois podem ser usadas no dia-a-dia.
3. Musicoterapia para Raparigas Pré-Adolescentes e Adolescentes: são sessões onde as raparigas aprendem a lidar com as várias questões que surgem nesta fase, como a ansiedade na escola e na relação com os pais, emoções desafiadoras, mudanças físicas, entre outras.
4. Musicoterapia para Mulheres: sessões com o objectivo de melhorar o bem-estar geral da mulher, ajudando na diminuição do stress e ansiedade, maior auto-conhecimento, aprender formas de relaxamento e como aplicar tudo isso nas suas vidas.
5. Relaxamento à Hora de Almoço: sessões onde as pessoas praticam o relaxamento, e aprendem novas formas para aplicarem nas suas vidas profissionais e pessoais.
6. Musicoterapia Clínica: sessões terapêuticas individuais com o objectivos específicos para cada situação. Pode ajudar pessoas com estados depressivos e de ansiedade debilitantes como também nas demências, crianças e jovens com dificuldade de aprendizagem, pessoas com autismo, deficiências físicas, mentais e sensoriais.
7. Necessidades Educativas Especiais: As práticas podem constituir novos caminhos para os que delas usufruem, estando ao alcance dos alunos referenciados também instrumentos adaptados às suas necessidades, seja um computador para invisuais, uma guitarra especial, ou apenas recorrendo ao uso da arte para resolver problemas emocionais, promovendo o potencial funcionamento biopsicossocial.

2.1.2. Programação

Estimam-se um número aproximado de 10 utilizadoras nesta modalidade de frequência, no âmbito das actividades de musicoterapia.

2.3. Oficinas Instrumento – Regime Livre

2.3.1. Contextualização da atividade

Com intervenção na localidade de Sines, mas extendendo-se até Odemira, consiste e tem como objectivos a organização e criação de condições para a generalização do acesso da população a componente do saber-fazer prático ou processual através da dinamização da música e outras artes.

Uma oferta variada de cursos possibilita a formação e aprendizagem a todos aqueles que pretendam construir o seu próprio currículo em regime livre.

A operação proposta consiste em incentivar, promover, e assegurar o acesso dos cidadãos a meios e instrumentos de ação cultural; estimular a criação individual e coletiva; promover e salvaguardar a valorização do património cultural, a criatividade, a imaginação e a capacidade de adaptação inerentes à educação artística.

2.3.2. Programação

Existem 17 alunos para o ano lectivo de 2024/2025.

2.4. Lê-me uma partitura

2.4.1. Contextualização da atividade

Para todos os pais e EE dos alunos da EAAL, bem como qualquer adulto, que queira aprender as bases da Formação Musical e de Coro.

2.4.2. Programação

Voltámos a abrir a disciplina no presente ano letivo, sendo que, apesar de haver inscrições, ainda não alcançámos o número mínimo para abrir a mesma.

D. Projetos de Animação, Dinamização e Intervenção Sociocultural

1. Atividades Autónomas Enquanto Agente Cultural

Enquanto agente cultural, educativo e artístico, a APAS/EAAL desenvolve atividades autónomas nas áreas da produção, edição e programação.

A EAAL prevê organizar, ao longo do ano de 2025, cerca de 35 espetáculos e apresentações públicas com os seus alunos, professores e convidados. Tendo em consideração a atual situação, não conseguimos, com exatidão, dizer quantos espetáculos e atividades iremos conseguir realizar.

1.1. Audições

Parte essencial da formação dos alunos da EAAL passa pela sua apresentação em espetáculos, recitais e audições abertas. Por um lado, este tipo de iniciativas garante uma prática musical regular em público para alunos de todas as classes, contribuindo para o seu crescimento enquanto músicos e o conhecimento por dentro do que é participar na construção de um evento e ser intérprete num concerto dirigido a todos. Por outro, as audições mostram à comunidade o trabalho permanente da Escola e ajudam a criar laços entre alunos, professores e pais.

1.2. Masterclasses

A ideia fundamental dos Masterclasses é o contacto dos alunos com outros professores experientes, e alunos de outras instituições.

O intuito é aumentar o conhecimento musical, e tem como objectivos:

- 1 - Contribuir para um melhoramento ao nível artístico e técnico do aluno;
- 2 - Partilha de experiências individuais e coletivas;
- 3 - Aprofundar aspetos interpretativos de repertório;
- 4 - Promover o trabalho individual realizado pelo aluno;
- 5 - Motivar o progresso na aprendizagem;
- 6 - Criar hábitos de estudo.

1.3 Concerto de Professores

Este concerto tem como intuito a divulgação da produção artística dos professores, e mostrar à comunidade escola e geral o trabalho artístico realizado pelos professores fora do contexto escolar.

1.4 Comemorações do Dia Mundial da Música

Para comemorar o Dia Mundial da Música, a EAAL pretende, a 1 de Outubro de 2025, continuar a realizar uma série de pequenos apontamentos musicais, com os docentes, um pouco por toda a cidade de Sines.

1.5 Concertos nas Comemorações Efemérides

Por forma a celebrar as comemorações da cidade, o aniversário da EAAL, e.o., serão organizados concertos com as Orquestras ou pequenos grupos de câmara.

1.6 Concerto de Natal

Tal como tem acontecido nos dois anos transatos, planeamos continuar a realizar um concerto de Natal com as Orquestras do Alentejo Litoral.

Estes concertos têm se mostrado frutíferos tanto para o desenvolvimento dos alunos e das orquestras como em realizar novas parcerias.

1.7 Estágio de Final de ano

No mês de Julho a EAAL irá realizar um estágio de Orquestra Sinfónica que culminará em um concerto integrado nas festividades da cidade de Sines.

1.8 Estágio da Orquestra Sinfónica das Escolas do Alentejo

O projeto acima referido juntará as seis Escolas/Conservatórios de Música e Dança do Alentejo numa parceria única que permite aos alunos terem contacto e proximidade com outras escolas e a sua realidade.

Estas ações de carácter intensivo proporcionam o contacto com músicos convidados e envolvem a organização de eventos escolares e a preparação de um espetáculo, fazendo parte de uma estratégia que passa pelo estímulo de capacidades e do saber-fazer, aproximando os alunos do mundo do trabalho e permitindo-lhes conhecer a realidade da produção e da actuação profissional dos músicos.

O Estágio da Orquestra Sinfónica das Escolas do Alentejo é um momento-chave desta aprendizagem intensiva e colectiva, tendo em vista um concerto final.

O estágio que decorrerá na Páscoa de 2025 será um intercâmbio com a Orquestra de Cordas da Casa Pia.

2. Serviços Culturais e Criativos

VALORIZAR – PRESERVAR – REINVENTAR - REGISTRAR -DIFUNDIR

Fundamentação e objetivos

Nos serviços artísticos, criativos e culturais inserem-se operações que consistem na produção, edição, programação e divulgação de conteúdos do património oral e imóvel, através de uma prestação de serviços artísticos e culturais permitindo que o património cultural possa circular em rede, promovendo a educação e sensibilização artística e a cultura, de forma abrangente junto de vários sectores da sociedade, em coordenação com entidades públicas e privadas, gerando, em função da sua complementaridade, fortes sinergias com diferentes sectores da cultura e do património, potenciando as suas atividades e programação.

Tendo em conta que Sines, que de um porto antigo se transformou atualmente na maior porta atlântica da Europa, tem funcionado desde sempre como um ponto de encontro estratégico, enquanto cruzamento de culturas e povos provenientes de todo o espectro geográfico. Caracteriza-se por ser um lugar atípico e excecional que, inspirado na sua

herança culturalmente diversa, na sua posição geográfica privilegiada, e na peculiaridade de funcionar como um pólo altamente industrializado numa região essencialmente rural, procura funcionar como uma referência humanista atenta à dignidade, às aspirações e às capacidades sociais e humanas da sua população, de forma a impor-se como um núcleo de referência cultural na região sul do país.

Assumindo de há alguns anos a esta parte um papel importante na divulgação e promoção das artes e culturas contemporâneas, Sines é hoje, a justo título, o centro atlântico europeu das músicas do mundo. Em 24 edições o FMM conquistou prestígio mundial e transformou-se num dos eventos mais emblemáticos e festivos do sul do país. Funcionando como um verdadeiro palco da diversidade cultural e barómetro das tendências musicais de todo o mundo, a cidade transforma-se em Julho num dos locais mais interessantes e atrativos na cena cultural portuguesa. De 1999 até hoje, propõe a um público heterogéneo, fundamentalmente urbano, a descoberta das novas tendências musicais mundiais.

Ao longo dos últimos 15 anos a existência da Escola das Artes do Alentejo Litoral, para além de ter excedido todas as expectativas ao nível do número dos seus utilizadores, tem não só demonstrado uma elevada qualidade técnica e artística na formação que tem prestado aos seus utentes, como tem também funcionado como um forte elo de ligação entre os quatro concelhos do sul do Alentejo Litoral, estimulando parcerias entre as suas populações e estendendo ao meio rural onde intervém uma nova dinâmica cultural e artística.

Por outro lado, a experiência recolhida deste tão rico contacto intercultural permitiu uma mais profunda compreensão e conhecimento das carências e tradições da região, acabando por fomentar na população local um maior interesse e apetência para a sua reinvenção e inovação.

2.1. Programação cultural

Parece-nos que, só com um eficaz funcionamento em rede, se poderá obter uma melhor eficiência na programação cultural desta sub-região, atuando como um poderoso dispositivo de internacionalização, tão fundamental para o alargamento do mercado do setor artístico.

A programação cultural a desenvolver por esta Associação conta com um leque de artistas e espetáculos para eventos variados e de diferentes dimensões, desde um pequeno apontamento musical que acompanhe uma efeméride até um grande concerto num auditório.

Só através de uma intervenção estratégica no sector cultural desta sub-região, se podem potenciar as suas valências culturais e artísticas. Através da criação de eventos que, por um lado contribuam para atrair correntes de público pouco habituadas a frequentar certas zonas de interesse das cidades e da região, com propósitos de fruição artística, e por outro, tirar partido das suas potencialidades, através da criação e desenvolvimento de massa crítica, numa permanente atualização e disponibilização, por uma equipa de profissionais do sector, de conteúdos científicos, educativos, artísticos e culturais.

2.2. Serviços Audiovisuais

Áudio	Recorrendo aos seus estúdios de gravação digital, e a uma equipa de criativos e intérpretes, a APAS desenvolve trabalhos na área áudio produzindo conteúdos nas áreas da edição de som, produção e pós-produção áudio, publicidade, sonorização de imagem e <i>sounddesign</i> , produção de música por encomenda, e cobertura de eventos. A Escola, possibilita à comunidade em geral o uso dos seus
--------------	---

	Estúdios de gravação, assim como dos serviços da sua equipa criativa e técnica, para desenvolverem os seus trabalhos na área audiovisual: edição, produção e pós-produção áudio, publicidade, sonorização de imagem e <i>sounddesign</i> , dobragens, e produção de música por encomenda.
Cedência de Equipamento	Sempre que possível a APAS/EAAL cede os equipamentos áudio e <i>back-line</i> para apoio a pequenos e médios eventos.
Sala de Ensaios	Sala de ensaios, com <i>back-line</i> disponível, de apoio a bandas e ao desenvolvimento e divulgação da sua música. É um retiro criativo para bandas e músicos com condições vantajosas.

Embora o modelo organizacional e o atual modo de funcionamento da Escola não se enquadre numa lógica de prestação de serviços com objetivos comerciais, o planeamento global da Associação pode a médio prazo, e numa lógica de serviços de utilidade e cuja oferta é insuficiente ou nula na localidade, assegurar algum fluxo no funcionamento desta atividade comercial, e em concreto no comércio a retalho, nas atividades de gravação e edição áudio e no aluguer de salas de ensaio.

E. CULTURA ACTIVA

Em tempo de férias, a Escola oferece mais uma alternativa para os tempos livres, conjugando a formação permanente com uma forte componente lúdica, em épocas fora dos períodos escolares para os alunos da EAAL. Na Cultura Activa desenvolvem-se cursos musicais intensivos, ateliês de música em relação com outras artes, jogos e encontros especiais para crianças e jovens. Estes momentos de diversão e educação através de práticas artísticas permitem não apenas manter ativas as crianças e os jovens de uma forma saudável, mas é também uma oportunidade para desenvolver capacidades. Nos períodos das pausas letivas (Páscoa, Verão e Natal), para além de ocupar os tempos dos educandos, a Cultura Activa ajuda os encarregados de educação a organizar melhor os seus tempos de lazer e de trabalho. As atividades são direccionadas para os alunos da EAAL e são organizadas para departamentos específicos.

F. CLÍNICA DE MUSICOTERAPIA

O que é?

“A Musicoterapia é a utilização da música e/ou de seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia), por um musicoterapeuta qualificado, num processo sistematizado de forma a facilitar e promover a comunicação, o relacionamento, a aprendizagem, a mobilização, a expressão, e organização de processos psíquicos de um ou mais indivíduos para que ele(s) recupere as suas funções, desenvolva(m) o seu potencial e adquira(m) melhor qualidade de vida.”

(definição da Federação Mundial de Musicoterapia)

A quem se destina?

Qualquer pessoa poderá usufruir de um processo musicoterapêutico, seja criança, adolescente, adulto ou idoso. Será feita inicialmente uma entrevista com a musicoterapeuta para perceber quais as motivações e objectivos a que se propõem. Será avaliado se os métodos, ferramentas e linguagem da Musicoterapia se adequam aos objectivos, necessidades específicas, personalidade e padrões de resposta.

As sessões podem ser realizadas individualmente ou em grupos, dependendo dos objectivos pretendidos.

Que tipo de problemáticas?

- Problemas de relacionamento, comunicação e comportamento.
- Deficiências físicas e neurológicas (Reabilitação psico-motora.)
- Espectro do Autismo.
- Do contexto das Necessidades Educativas Especiais
- Do foro psicológico (depressão, ansiedade, fobias)
- Falta de bem-estar generalizado.

Como se faz?

A Musicoterapia envolve actividades musicais (escuta musical, canto, improvisação vocal e instrumental, expressão corporal e outras que envolvam som e movimento), num processo planificado e continuado no tempo, tendo em conta as necessidades específicas de cada pessoa, levado a cabo por um profissional com formação específica em Musicoterapia.

Há que salientar que os objectivos da produção durante uma sessão não têm exigências musicais, não sendo assim necessário que o utente possua quaisquer conhecimentos musicais.

Um conjunto de actividades musicais por si só, não poderão ser consideradas como uma forma de terapia, porque a Musicoterapia existe somente como resultado de um processo com múltiplas variáveis e de uma interacção entre Musicoterapeuta e utente.

A forma como o Musicoterapeuta interage com os utentes depende dos objectivos do trabalho e dos métodos a utilizar.

G. ESTÁ TUDO LIGADO – COMUNICAÇÃO E IMAGEM

1. Rádio

A rádio está pronta a avançar numa plataforma digital, permitindo com meios reduzidos desenvolver um projecto com a ambição de ser um pólo regular de informação e reportagem, de partilha musical, de divulgação de actividades escolares e artísticas de todos os tipos, ao serviço da comunidade local e dos projectos da EAAL, mas também com capacidade de comunicar em rede, para todo o mundo, dando a conhecer repertórios musicais variados, estimulando a criação musical, sonora e radiofónica. Ao mesmo tempo, é um meio de comunicação que dará especial atenção à preservação, divulgação, recriação e transformação do património cultural da região do Alentejo Litoral.

Em ligação com a rádio está o projecto de uma fonoteca digital, disponível em rede, com a dupla função de criar um arquivo sonoro com intuítos pedagógicos, como instrumento educativo para o ensino da música desde o pré-escolar que sirva de ferramenta para a aprendizagem e útil para alunos, professores e pais. Por outro lado, trata-se de criar uma plataforma de partilha com a comunidade, em particular com os meios associativos e procurando colaborações com os estabelecimentos comerciais da região, sensibilizando para a escuta de diferentes músicas, divulgando e alargando a cultura musical na região.

2. Web

É preciso ainda realçar o empenho da Escola na criação de um website que servirá para divulgar um programa de dinamização cultural em parceria com municípios, escolas e instituições públicas. O intuito é divulgar o trabalho realizado pela APAS e EAAL por toda a comunidade. O mesmo está em funcionamento desde 2019.

H. PROJETO – SONS QUE ABRAÇAM

O projeto Sons que abraçam é um projeto ganho pela APAS/EAAL organizado e financiado pela Fundação Gulbenkian. Trabalham no projeto a professora Celina Arrozo (investigadora) e a professora Rita Candeias (técnica musicoterapeuta). É um projeto inserido no âmbito da saúde mental, onde se pretende, através da Musicoterapia, ajudar

grupos de crianças entre os 6 e os 10 anos desenvolver a resiliência para enfrentar as adversidades à sua volta. Neste projeto irá realizar-se um estudo e avaliação do mesmo. O mesmo iniciou em Fevereiro de 2024 e continuará até junho de 2026. O mesmo conta com a participação de 57 crianças.

Conclusão Geral

Para finalizar, a Direção Pedagógica da Escola das Artes do Alentejo Litoral e a Direção da Associação Pro Artes de Sines tendo em conta que a integração desta entidade no âmbito local, e também regional, é um facto assumido e em crescimento, consideram que os objetivos programados para 2025 são parte estruturante deste projeto.

Sines, 29 de Outubro de 2024

José Arsénio

(Pela Direção da Associação Pro Artes de Sines)

Joana Guerra

(Diretora Pedagógica da Escola das Artes do Alentejo Litoral)